

2006



Naturtejo nos Media



Naturtejo nos Media

Janeiro 2006

13

GEOPARQUE PODERÁ SER OFICIAL JÁ EM SETEMBRO

Unesco elogia candidatura do Geoparque

Depois da comunidade científica, é a vez da comissão nacional da UNESCO elogiar a candidatura do primeiro Geoparque português. O projecto, elaborado pela empresa intermunicipal Naturtejo, será avaliado pela Rede Global de Geoparques daquela entidade das Nações Unidas, no decorrer do primeiro trimestre deste ano. O coordenador da rede, professor Nickolas Zouros, visitará mesmo os municípios abrangidos pela Região Naturtejo nomeadamente Castelo Branco, Idanha, Oleiros, Proença-a-Nova, Nisa e Vila Velha de Ródão “de forma a inteirar-se pessoalmente da diversidade patrimonial deste território”.

Divulgados os resultados, entre Março e Julho, a possível integração do Geoparque na Rede será oficializada em

Setembro, durante o encontro de geoparques que este ano decorre na Irlanda do Norte.

Com a classificação do Geoparque, a Naturtejo poderá “participar em programas de cooperação entre geoparques europeus, financiados pelo INTERREG III C (Sul), bem como beneficiar de uma forte promoção em vários pontos da Europa, passível de ser estendida” a outros pontos do mundo onde existem Geoparques da Unesco. Só na China existem cerca de 12 Geoparques.

Segundo a comissão nacional da UNESCO, o projecto do Geoparque da Meseta Meridional “é exemplar e com dimensão para o desenvolvimento do geoturismo em Portugal”. A representar a UNESCO em Portugal, esta

entidade apoia pela primeira vez “com grande satisfação uma candidatura de um Geoparque, estando mesmo muito optimista relativamente à avaliação que será efectuada pelas entidades competentes”.

Ainda segundo a comissão nacional da UNESCO, a candidatura do património geológico do território Naturtejo “abrange os conteúdos exigidos para que seja admitida na Rede Global de Geoparques, assistida pela Unesco”. Diversos pareceres técnicos corroboram que o projecto “está bem organizado, fundamentado e apoiado por especialistas e instituições apropriadas”, pelo que a comissão pretende dar a conhecer o projecto junto do European Geoparks Networks, em França.



Dirigentes da Naturtejo no momento da entrega da candidatura

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.
60 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Expresso
Lisboa

Edição nº 1732
de 07-01-2006



Um projecto para a criação de um megaparque baseado nos valores do património geológico existentes nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova e Nisa foi apresentado à UNESCO. Com mais de 5 mil metros quadrados, o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional poderá ser oficializado em Setembro, durante o encontro de geoparques, que terá lugar na Irlanda do Norte. RECONQUISTA

LOCAL REGIÃO

Idanha-a-Nova

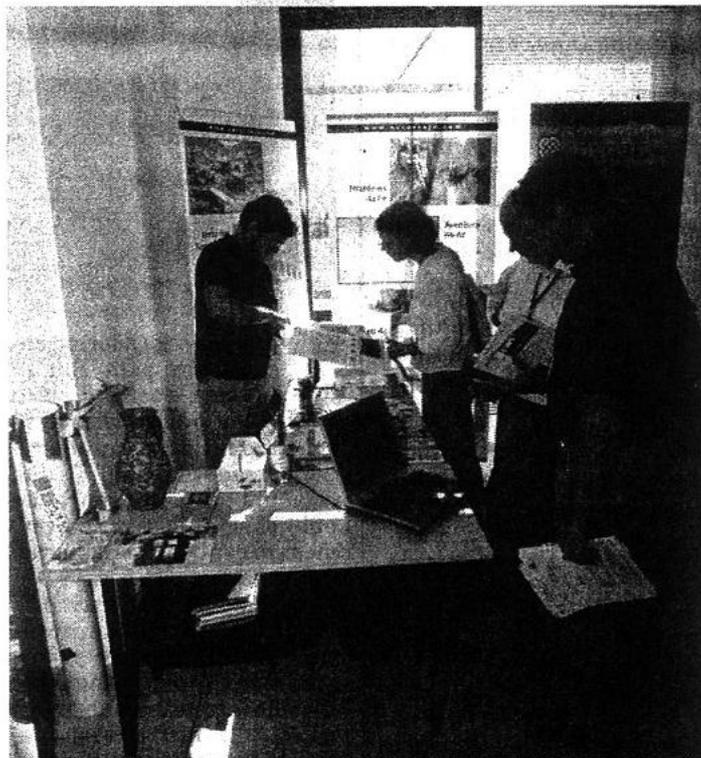
B

Geoparque da Naturtejo pode ser integrado na Unesco

A Comissão Nacional da Unesco considera o projecto "exemplar". Por isso, o apoio está garantido

A candidatura do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, elaborada pela empresa intermunicipal de turismo, foi considerada "um projecto exemplar e com dimensão para o desenvolvimento do geoturismo em Portugal" pela Comissão Nacional da Unesco. A Comissão vai apoiar esta candidatura única em Portugal, dando mesmo a conhecer o projecto junto do European Geoparks Networks, que funciona administrativamente na Reserve Geologique de Haute Provence, em França.

Segundo este organismo, a candidatura do património geológico do território Naturtejo, que possui pareceres favoráveis de diversos técnicos, contempla os critérios operacionais para que lhe seja conferida a devida assistência, bem como abrange os conteúdos exigidos para que seja admitida na Rede Global de Geoparques, assistida pela Unesco.



Candidatura da Naturtejo foi considerada "exemplar"

A avaliação da candidatura decorrerá durante o primeiro trimestre deste ano e incluirá uma visita do professor Nickolas Zouros, coordenador da Rede Global de Geopar-

ques da Unesco, aos municípios abrangidos pela empresa intermunicipal, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Nisa e Vila

Velha de Ródão, de forma a inteirar-se pessoalmente da diversidade patrimonial deste território.

Os resultados desta avaliação serão divulgados nos próximos meses de Março e Julho e a possível integração do Geoparque da Naturtejo na Rede da Unesco será oficializada no mês de Setembro.

Com a classificação de Geoparque, a Naturtejo poderá participar em programas de cooperação entre geoparques europeus, bem como beneficiar de uma forte promoção em vários pontos da Europa, passível de ser estendida aos restantes locais onde existem Geoparques da Unesco, em especial a China, onde são cerca de 12.

A cooperação entre Geoparques, que visa criar condições para o desenvolvimento turístico das regiões abrangidas, tem vindo a aumentar o número de visitantes que procuram o turismo cultural. ◀

14 LOCAL
PÚBLICO - BARRO, 14 JAN 2006

ABERTURA

12 - SE

Imo dr. Elio Maia, Azeiteiro terá estagnação a noroeste. (...) Serão presidente da câmara e incorpora várias prerrogativas legais, físicas e políticas, e dr. Elio Maia não se está a cumprir".
NO MARQUÊS PEREIRA, VERBADES DO PS NA CÂMARA DE AVEIRO, 19/02/04
JOS O. AFREDO

Nizer-se que a dívida de Aveiro é de 180 milhões de euros é filtrar a opinião pública".
IN

Mo compreendemos a realocização do inicialmente previsto lido Paulo, mas, a acontecer, entendemos que, se não for completo estado com um novo nó, se estará a contrariar decisivamente o isolamento de algumas freguesias dos concelhos de Soure e Montemor o Velho e comprometer uma série de investimentos previstos num espaço de grande valia turística".
MIGUEL GONCALVES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOURE, 19/02/04 DE JOMEGA

A Seleção Nacional A de futebol pode vir a Viseu fazer o derrro estagio que antecede a ida para o Mundial da Alemanha, estagio deverá ser feito em local cujas condições climáticas a aproximem o mais possível daquilo que a equipa das Quinas a encontrar na Alemanha, estando Viseu em posição privilegiada".
"DIÁRIO REGIONAL VISEU"

DIAGNÓSTICO

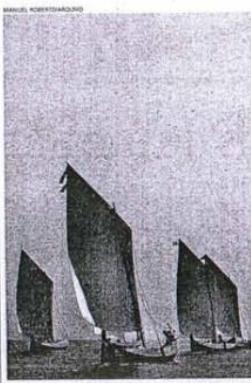
Debater "a doença do Serviço Nacional de Saúde"

Hilso de Esquerda (ISE) de Miranda do Corvo quer debater "Doença do Serviço Nacional de Saúde, numa altura em que multiplicam as notícias sobre a possibilidade de virem a entrar as urgências nocturnas em vários centros de saúde da região. "Queremos discutir o Serviço Nacional de Saúde e, em articular, o eventual encerramento nocturno das urgências do centro de saúde", disse a agência Lusa Jilma Correia, do núcleo municipal do Bloco de Esquerda. A iniciativa decorrerá na sala polivalente da Biblioteca Municipal Miguel Torpe, a partir das 20h30, com a participação da presidente da câmara, a socialista democrata Vítima Ramos (na foto), do director do Centro de Saúde, César Fernandes, e do médico António Manuel Rodrigues, do Centro e Estado de Investigação em Saúde da Faculdade de Economia a Universidade de Coimbra. O debate terá como moderadora a sã Rodrigues, do núcleo do BE de Miranda do Corvo. A Câmara e a Assembleia Municipal de Miranda do Corvo aprovaram o final de Dezembro uma moção defendendo a manutenção o funcionamento do serviço de urgências do centro de saúde. Este encerramento, a concretizar-se, representa uma séria limitação da qualidade de vida dos municípios, que se terão que voltar a deslocar a Coimbra, saturando as urgências do hospital central", refere o documento.

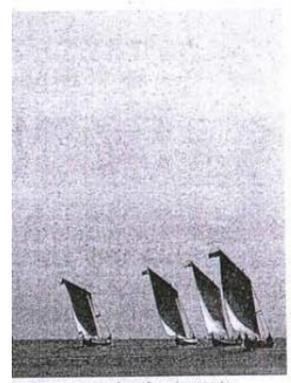


PÚBLICO CENTRO

DIÁRIO PÚBLICO - BARRO, 14 JAN 2006
12 - SE
MIGUEL GONCALVES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOURE, 19/02/04 DE JOMEGA
"DIÁRIO REGIONAL VISEU"



Além da promoção externa, a agência quer a



o gabinete para apoiar a investidores e os autarquias

Centro de Portugal investe mais de um milhão de euros em promoção turística

NOVA AGÊNCIA REGIONAL PARA O TURISMO
A nova estrutura abrange os distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Viseu e aposta essencialmente no mercado espanhol

A nova Agência Regional de Promoção Turística - Centro de Portugal (ARPT-CP), que foi apresentada publicamente anteontem em Castelo Branco, vai investir este ano mais de um milhão de euros na promoção turística externa da região, nomeadamente no mercado espanhol. A agência surge integrada na Associação de Turismo Centro de Portugal, anteriormente denominada Associação para o Desenvolvimento do Turismo da Região Centro (ADTRC), criada em 1994.

"É um modelo que assenta numa parceria entre sector público, representado pelo Instituto de Turismo de Portugal, e regiões de turismo e os operadores privados, que integram a Confederação do Turismo de Portugal", disse aos jornalistas o presidente da comissão executiva da agência Centro de Portugal, José Manuel Alves.

"Fortíssimo potencial" do mercado espanhol

Para explicar o forte investimento no mercado espanhol, o presidente da comissão executiva da agência Centro de Portugal disse que "tem um fortíssimo potencial, especialmente para a Região Centro, mas é relativamente pouco organizado". Os mesmos dados apontam para o facto de que "os 25 por cento dos espanhóis recorrem às agências de viagens e operadores turísticos". Segundo José Manuel Alves, "há aqui uma grande margem, num sector que é vital para Portugal".

Para além da aposta específica nas áreas do país vizinho "que estão mais perto da Região Centro", as metas da agência apontam para um crescimento turístico de cerca de cinco por cento para a generalidade do mercado espanhol. Para justificar os números apresentados, nomeadamente em actividades de férias, aquele responsável disse que resultam do "cruzamento de outros dados", como sejam a taxa de permanência média e o gasto médio por turista.

A agência Centro de Portugal pretende actuar em mercados de curta e média distância, embora com percentagens de investimento diferentes para cada um deles. Em acções de promoção e divulgação, Espanha leva quase metade (44 por cento) do bolo total previsto para a promoção, seguindo-se a França com 14,5 por cento, Inglaterra e Alemanha com nove por cento, e outros países europeus como Holanda, Itália e Bélgica com percentagens inferiores. O Brasil e os Estados Unidos da América são outros destinatários das acções da marca de Turismo de Portugal, com um investimento de, respectivamente, 6,29 e 1,14 por cento do montante disponível.

Além da promoção externa, a marca Centro de Portugal pretende ainda criar, entre outras iniciativas, um gabinete de apoio aos investidores e autarquias "determinante na regularização da oferta". A AGENCIA LUSA

PÚBLICO - BARRO, 14 JAN 2006



TEMPO HOJE

Céu muito nublado. Vento fraco de noroeste. Aguares fortes que serão de neve acima dos 1100 metros.

-1/4°
Coimbra 0/1° Aveiro 0/1° Guarda 2° Pombal 0/1°
Bragança 1/3° Castelo Branco 0/1° Viseu 0/1°

O PROTESTO

Trabalhadores fazem marcha contra demora no processo de falência

Os trabalhadores da cerâmica Estaco, em Coimbra, realizam, dia 17 de Fevereiro, uma marcha a pé entre a fábrica e a Segurança Social, Palácio da Justiça e Governo Civil, protestando contra a demora no processo de falência. "Vismos responsabilizar o Conselho de Administração no final de um plenário. O sindicalista conta que mais de 400 trabalhadores e reformados do Estaco, declarada falida em Outubro de 2001, participem nesta marcha, com início às 14h00 da zona industrial da Pedreira até à Raixa da cidade. Os trabalhadores tentam ainda recorrer para o Supremo Tribunal de Justiça e Tribunal Constitucional, da decisão do Tribunal da Falência que em regra para segundo plano no pagamento dos créditos. Os créditos ascendem a cerca de 25 milhões de euros, sendo devidos 6,5 milhões aos trabalhadores.

OS FURTOS

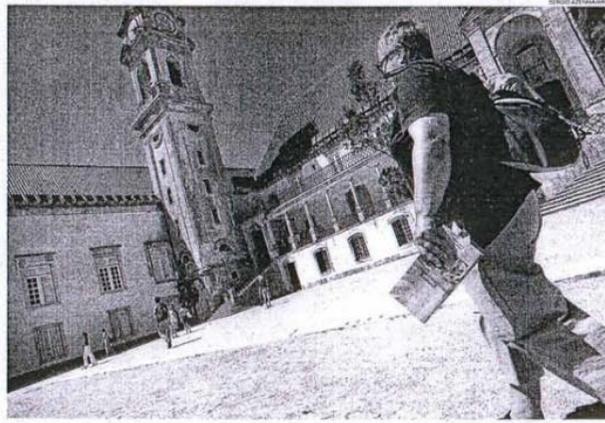
De... a mulher suspeita de 13 assaltos em Coimbra

Uma mulher de 22 anos foi esta semana detida pela PSP de Coimbra, pela presunção autora de 13 assaltos que ao longo de pouco mais de dois meses foram realizadas a residências e a uma garagem colectiva da zona dos Olivais. De acordo com uma nota ontem divulgada, no decorrer daqueles assaltos - o primeiro dos quais foi realizado a 27 de Outubro e o último a 7 de Janeiro - foram furtados diversos artigos, como ouro, máquinas fotográficas, telemóveis, um computador portátil, dinheiro, cartões de crédito e de débito, diverso material informático e quatro viaturas, nomeadamente utilizadas para transporte de bens roubados. No âmbito da investigação - que prossegue, para apuramento da eventual existência de co-autoria na prática destes crimes - a PSP de Coimbra conseguiu recuperar e apreender artigos em ouro no valor de cerca de 1900 euros que entretanto haviam sido vendidos, documentos e uma viatura de marca Renault, avaliada em 9600 €, que se encontrava abandonada numa arreira da cidade.

PÚBLICO CENTRO

Mais de um milhão de euros para promoção turística do Centro de Portugal

Planos da nova agência regional para o sector do turismo passam por fortes campanhas junto dos mercados de curta e média distância, com destaque para Espanha, que vai consumir quase metade do orçamento. Agência Regional de Promoção Turística - Centro de Portugal, que agora entra em funções, abrange os distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Viseu. P&A



Trabalhadores da Sociedade de Porcelanas vão ser indemnizados

Os cerca de 20 trabalhadores que ainda restavam da Santa Clara Cerâmicas, antiga Sociedade de Porcelanas, em Coimbra, vão ser indemnizados pela cessação de vínculo laboral e extinção dos seus postos de trabalho.

Na sessão que ocorreu ontem no Tribunal do Trabalho, Zona acordado que, no prazo máximo de 20 meses, os trabalhadores deviam ser indemnizados. "Adrede desde acordo, a relação de trabalho termina. Verdaderamente só terminou sexta-feira, mas o contrato está em suspensão", explicou hoje a advogada responsável pela defesa dos trabalhadores, Maria João Lopes. Os pagamentos serão efectuados por cheque no valor de mil euros por mês, mais o montante da indemnização depende da antiguidade do trabalhador. Apenas o primeiro segundo pagamento, a ter lugar na próxima sexta-feira e a 1 de Fevereiro, serão no valor de 500 euros. A partir daqui, todos os primeiros dias de cada mês, os trabalhadores receberão 1000 euros até se completar o montante de respectiva indemnização. "Terminámos um passo das nossas vidas. Terminou a Sociedade de Porcelanas", declarou o coordenador da União dos Sindicatos de Coimbra, António Moreira, aos jornalistas no fim da sessão, frisando que o que "os trabalhadores querem era que os seus postos de trabalho fossem garantidos na nova empresa". Os trabalhadores estavam em greve desde Dezembro, contra a decisão da administração de encerrar a fábrica situada na Arregaça, em Coimbra, e de os transferir para uma unidade em Fátima. Na sessão, o juiz frisou que "um resultado deste acordo é a extinção dos postos de trabalho, tendo apenas negociado a remuneração da prestação de trabalho". "A relação laboral era o assunto que o tribunal tinha de resolver, não estava em causa qualquer outro compromisso. Nada altera os acordos com outras entidades nomeadamente com a Câmara Municipal de Coimbra", explicou também o juiz, referindo-se ao protocolo celebrado com a câmara no qual a administração se comprometeu a construir uma nova unidade em Eiras, visando assim a construção de um loteamento nos terrenos da fábrica situada na Arregaça. "O trabalhador vai continuar a ter em relação ao compromisso para a nova fábrica", assegurou António Moreira aos jornalistas, acrescentando que se faz "muito justiça". "A justiça total seria a fábrica nova", afirmou o

MARIA JOÃO LOPES

INVESTIMENTO DE UM MILHÃO E 72 MIL EUROS PARA 2006

Agência promove turismo do Centro de Portugal

A Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal que, tal como a designação indica, tem como objectivo promover turística-mente a Região Centro do País, foi apresentada quinta-feira, em Castelo Branco.

Com essa finalidade deslocaram-se a Castelo Branco o presidente da Comissão Executiva e a directora executiva da Agência, José Manuel Alves e Marli Monteiro, que deram a conhecer os objectivos e as metas a atingir.

Antes disso, o presidente do Conselho de Administração da Naturtejo, Armindo Jacinto, realçou que "esta é a primeira apresentação pública da Agência, recentemente constituída. Temos sido, desde o início, interlocutores na criação desta Agência".

Armindo Jacinto afirmou também que, com a Agência, "Castelo Branco e o Tejo Internacional passam a estar nos circuitos internacionais, mas também nos nacionais, em termos de promoção turística", considerando que esta "é a mais valia deste projecto".

Por seu lado, José Manuel Alves adiantou que "este é um modelo de promoção que assenta no conceito de parceria entre sector público e privado", sublinhando que a "promoção que estava a ser feita não era com regras", para depois destacar a importância de existirem "acções concertadas para as cinco regiões do Continente, mais Açores e Madeira".



José Manuel Alves recorda que, relativamente ao Centro, "em 2003 não foi possível que a contratualização tivesse reflexos, não podendo ser aproveitadas as verbas", avançando que "em 2004 se meteram mãos à obra e o consenso foi encontrado em 2005, com a consolidação do projecto".

Assim, para este ano "o Plano de Actividades já está fechado", revelando que o investimento é na ordem de "um milhão e 72 mil euros", dos quais "858 mil euros cabem ao Instituto Turismo de Portugal (ITP), 143 mil às regiões de turismo e os restantes 71 mil ao sector empresarial".

José Manuel Alves realça que as acções serão desenvolvidas "em mercados de curta e média distância", referin-

do-se a países como Espanha, França, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Itália, Bélgica, Brasil, Estados Unidos da América e outros nichos de



José Manuel Alves

mercado.

"A principal aposta será em Espanha" já que, como é referido "o mercado espanhol, principalmente para a Região Centro, tem um fortíssimo potencial".

Acção da Naturtejo elogiada

Concretamente em relação à Região Centro, o presidente da Comissão Executiva da Agência realça que esta tem "uma diversidade de recursos", sendo ainda uma área que "tem alguns diamantes em bruto que importa trabalhar", garantindo que o caminho a seguir "é competir pela qualidade e pela diferenciação e não pelo preço".

Quanto à Agência, é adiantado que esta conta, neste momento, "com cerca de 70 associados" mas a esperança é que este número cresça, com as "perspectivas a apontarem para 100 daqui a dois ou três meses. Partilhos para esta caminhada com algum atraso, mas temos a vantagem de não cometer os erros que outros

cometeram", admitiu José Manuel Alves.

O responsável elogia ainda o papel desempenhado pela Naturtejo, no último ano. "Não conheci nenhuma região do território que em um ano, fizesse tanto e aproveitasse tanto na área do turismo".

Realçando que a zona abrangida pela Naturtejo "é um território com enorme potencial", é da opinião que "o grande salto pode ser dado em 2006, com este protocolo de contratualização para os mercados externos".

Já noutra vertente, José Manuel Alves assegura que "a marca era uma ambição nossa e a opção foi, naturalmente, Centro de Portugal", até porque reúne todas as regiões de turismo do Centro, "à excepção da Região Leiria/Fátima e a Região dos Templários, que decidiram aderir, anteriormente, a Lisboa e Vale do Tejo".

Com a marca Centro de Portugal como base, é adiantado que a esta "podem adicionar-se sub-marcas e subprodutos", como, por exemplo, "Tejo Internacional Centro de Portugal, ou Castelo Branco Centro de Portugal".

O investimento no estrangeiro

A directora executiva da Agência, Marli Monteiro, apresentou mais pormenorizadamente o Plano de Promoção Turística - 2006, adiantando que nas linhas estratégicas a Agência surge como "plataforma comunicacional e complementar entre o Instituto de Turismo de Portugal (ITP) e respectivas delegações, as regiões de turismo e o tecido empresarial", com "um horizonte temporal de 365 dias".

No que respeita ao relacionamento com as regiões, são

Coimbra, Viseu, Serra da Estrela e Tejo Internacional. Nos produtos existem dois, sendo um o *Activo* e o outro o *Touring*, que inclui áreas como o termalismo/SPA, Sol&Mar e Cultura, destacando-se neste último "a rede policêntrica de centros urbanos de maior notoriedade, Aldeias Históricas, Diáspora Judaica, Pedro Álvares Cabral, Enoturismo e Gastronomia".

Os eixos de actuação serão a publicidade e comunicação e a promoção de vendas, incidindo nos mercados prioritários de "Espanha, França, Alemanha, Reino Unido, Holanda, Itália, Bélgica, Brasil, Estados Unidos da América e outros".

O país com maior investimento, na ordem dos 44 por cento do total, será Espanha, com 350.900 euros. Por ordem decrescente de investimentos, seguem-se-lhe a França (116 mil euros), Inglaterra (73 mil euros), Alemanha (69.600 euros), Itália (35 mil euros), Holanda (32.500 euros) e Bélgica (26 mil euros). Nos países a média distância, a maior fatia vai para o Brasil, com 50.110 euros, seguido dos Estados Unidos da América, com 25 mil euros. Nos outros mercados serão investidos 19.150 euros, nomeadamente na Irlanda, Suíça e Rússia.

António Tavares

OPERAÇÃO DE CHARME EM MADRID Bicicletas oferecidas aos Reis de Espanha

As acções a desenvolver nos diversos países assentam em animação de rua, festas, publi-reportagens em órgãos de Comunicação Social, *road show* workshops e, claro está, em feiras nacionais e regionais de turismo.

A primeira grande participação da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal tem lugar em Madrid, Espanha, na Feira Internacional de Turismo (FITUR), de 25 a 29 deste mês.

Um certame em que, como adianta José Manuel Alves a agência terá um módulo de negócios e "será distribuída a brochura zero da Agência".

A grande operação de charme, se tudo correr de acordo com o planeado, como revela José Manuel Alves, no entanto, terá lugar no dia de inauguração da FITUR, pelos Reis de Espanha.

Tudo porque, nesse dia, a ideia "é oferecer aos Reis de Espanha quatro bicicletas, para o rei Juan Carlos, para a Rainha e para os Príncipes das Astúrias", sendo esta uma operação de marketing para fazer ver que no Centro de Portugal há locais óptimos para se andar de bicicleta.

AT

Naturtejo mostra-se em Lisboa e em Madrid

A Naturtejo, que engloba os seis municípios, de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova e Oleiros, do Distrito de Castelo Branco, e Nisa, do Distrito de Portalegre, até ao final deste mês vai participar em duas feiras de turismo.

A primeira participação tem início hoje, quarta-feira, prolongando-se até segunda-feira. Trata-se da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL).

Um certame onde, de acordo com o presidente do Conselho de Administração da Naturtejo, Armindo Jacinto, se vai "apostar forte em mostrar o geoparque", adiantando que este "está bem encaminhado para ser aprovado pela European Geoparque, com os ofícios da UNESCO".

Depois da BTL, a Naturtejo também participará na Feira Internacional de Turismo (FITUR), que decorre na capital espanhola, Madrid, de 25 a 29 deste mês.

Nesta feira, segundo Armindo Jacinto, haverá "uma estratégia de parceria com a Região de Turismo do Centro e com o Instituto de Turismo de Portugal. Para trabalharmos e rearmos todos para o mesmo lado, a promover os nossos territórios", explica.

De referir, ainda, que o certame espanhol é considerado um dos mais importantes na área do turismo a nível mundial.

António Tavares

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES NA IMPRENSA LDA
AV. 25 DE ABRIL 1000 LISBOA
TEL. 210 08 10 SERVIÇO DA ADMINISTRAÇÃO EDITORIAL

Jornal do Fundão
Fundão

Edição nº 3101
de 20-01-2006

JF/DR



A beleza natural continua a ser promovida

NO PARQUE DAS NAÇÕES

Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional apresentado na BTL

A NATURTEJO está de novo a participar na Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorre no Parque das Nações, até domingo (de 18 a 22 de Janeiro). A empresa intermunicipal de Turismo, que integra os seis concelhos da Beira Baixa, preparou para os dois certames

que decorrem nas capitais da Península Ibérica durante o mês de Janeiro (BTL e FITUR), a apresentação e promoção turística do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro geoparque a ser criado no país, com o apoio da Comissão Nacional da

UNESCO.

Versando a temática “600 Milhões de Anos de Maravilhas Naturais por Descobrir”, a estratégia promocional do geoparque está a ser apresentada, através de vídeo e de folhetos promocionais, aos operadores turísticos e aos visitan-

tes no pavilhão 2 da BTL. O projecto de criação do geoparque, que foi alvo de uma candidatura à UNESCO, está em fase de apreciação e avaliação por parte da Rede Global de Geoparques da Unesco que poderá tomar uma decisão já em Março próximo.

DE QUARTA-FEIRA A DOMINGO
**Centro de Portugal
apresenta-se em Madrid**



A Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, tal como a *Gazeta* adiantou, está presente a partir de hoje, quarta-feira, até domingo, na Feira Internacional de Turismo (FITUR), que está a decorrer em Madrid, Espanha.

Naquela que é a primeira vez que Portugal conta com a presença da marca *Centro de Portugal*, a Agência apresenta a sua brochura zero, estando já em preparação a próxima, que dará a conhecer as valências dos destinos associados à marca que, recorde-se, são Aveiro, Bairrada, Coimbra, Viseu, Serra da Estrela e Tejo Internacional.

De acordo com a Agência, também serão alvo de tratamento e promoção turística, produtos e marcas que pela sua "singularidade" tragam ao Centro do País "uma distinção e posicionamento estratégico adequado face a destinos concorrentes". Uma área em que são indicados alguns produtos "absolutamente únicos", como é o caso das *Aldeias Históricas*, *Castelos de Fronteira*, *Rota dos Judeus*, *Rota de Pedro Álvares Cabral* e marcas como as *Aldeias de Xisto*, ou "a distinção que específicas ocupações agrícolas dão à leitura turística da paisagem, como é o caso da Serra da Gardunha".

A Agência, na sua participação na FITUR, também promove uma acção específica de comunicação, que incidirá na utilização de bicicletas produzidas no Centro do País, em Águeda.

Esta acção, tal como a *Gazeta* já adiantou, passará pela oferta de bicicletas aos Reis de Espanha, se passarem pelo stand de Portugal, na inauguração do certame.

Para além disso, foi também criado um passatempo destinado ao consumidor final, que "alía a ideia da bicicleta a um destino sustentável, activo e para todos os segmentos de mercado".

Neste passatempo, o vencedor receberá uma bicicleta criada para a ocasião, bem como um fim-de-semana no Centro de Portugal, numa unidade hoteleira à sua escolha.

António Tavares

DEPUTADA DE CASTELO BRANCO NA SUBCOMISSÃO DE TURISMO

Concorrência entre Regiões deve ser "saudável"

Governo "tem a preocupação de fomentar a criação de novas zonas de Turismo, de novos produtos de Turismo e não atender só aos produtos tradicionais, como o Sol e Praia"

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco acaba de ser indicada pelo partido para coordenar os deputados socialistas na Subcomissão de Turismo, que funciona dentro da Comissão de Assuntos Económicos, Inovação e Desenvolvimento Regional.

As subcomissões são orientadas por coordenadores de cada partido. O PS indicará para este cargo José Apolinário que, eleito para a Câmara de Faro, deixou de ser deputado. A direcção da bancada do PS escolheu por isso um novo coordenador dos deputados socialistas, tendo a escolha recaído na gestora albacarense e agora deputada, Hortense Martins.

Refira-se que a Subcomissão de Turismo conta com a participação de elementos do



Hortense Martins afirma que a Agência de Turismo pode trazer mais valias para o Distrito

PSD, do PCP e do PS. O órgão parlamentar é presidido pelo deputado social-democrata Mendes Bota, do Algarve e secretário do Ceia da Silva, de Portalegre.

Depois de um 2005, quem em termos de balanço na área do turismo, "não foi um ano mau, houve até um crescimento do número de turistas", embora admita que no âmbito "regional há algumas situações que não espelham bem isso". Na realidade, o ano passado projectou Portugal além fronteiras com acções tão variadas como o MTV Awards ou o Rally

Dackards, para citar alguns exemplos, que serviram "para impulsionar bastante o Turismo".

O Plano Estratégico Nacional para o Turismo, recentemente apresentado pelo Governo, vai definir a política de Turismo em termos locais e nacionais, definindo-se quais são os produtos a apostar, quais são as zonas a apostar, a desenvolver. A deputada assegura que o Governo "tem a preocupação de fomentar a criação de novas zonas de Turismo, de novos produtos de Turismo e não atender só aos produtos

tradicionais, como o Sol e Praia", pelo que o Interior vai estar em linha de conta da secretaria de Estado do Turismo.

Por isso mesmo, as cooperações que possam surgir entre regiões serão bem vindas. Hortense Martins aponta a caso, "finalmente", refere, da recém-criada Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, um organismo a que esteve ligada na sua origem, mas que abandonou devido às funções que ocupa. Para a parlamentar, a Agência poderá trazer mais valias para uma Região, que vai desde o Distrito de Aveiro até ao de Castelo Branco, "com uma lógica de produtos, de complementaridade", além de suportar ainda "a parte cultural, a do *touring* e a das Aldeias Históricas", entre outras.

Hortense Martins é da opinião que o orçamento da Agência "é significativo, com comparticipação da parte estatal, das regiões de turismo e dos empresários", pelo que "a junção desse esforço terá necessariamente que dar frutos". Um destes objectivos está estipulado no aumento de turistas na ordem dos 3,5 por cento. "O trabalho vai depender muito da capacidade de cada sub-região, chamamos-lhe assim, ou de cada Distrito, para competir dentro desta Região". Uma competição que se pretende "saudável" para "relevar o seu potencial, para que o turista fique aqui, para que faça cá compras e para que assim seja dinamizador da economia regional".

António Tavares

PELA MÃO DA NATURTEJO

O Geoparque foi à Bolsa de Turismo

A Naturtejo esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), no Parque das Nações, entre 18 e 22 de Janeiro. Uma presença habitual que, desta vez, se apoiou na imagem do Geoparque.

O Geoparque *Naturtejo da Meseta Meridional* foi apresentado através de um filme (já exibido na Grécia, perante a Rede Global de Geoparques) e de um grande painel explicativo que enquadra aquele espaço na Península Ibérica e que destaca seis geosítios da Região, um em cada concelho Naturtejo: os icnofósseis de Penha Garcia (Idanha-a-Nova), a Serra da Gardunha (Castelo Branco), as Portas de Ródão (Vila Ve-



A Naturtejo prepara-se agora para ir à Feira Internacional de Turismo em Madrid

lha de Ródão), as Minas de ouro romanas (Nisa), o Zézere (Oleiros) e as Portas de Vale Mourão (Prouença-a-Nova).

Para Armindo Jacinto, presidente do Conselho de Administração da Naturtejo, a BTL permitiu "consolidar a posição da região junto dos operadores nacionais, nomeadamente para incluir as suas rotas no circuito turístico nacional". O painel do Geoparque "atraiu a curiosidade das pessoas e o interesse de alguns operadores turísticos estrangeiros".

A participação na BTL surge integrada na política da recém-criada Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal. A Naturtejo estreou também um novo prospecto turístico neste certame.

Ruthia Portelinha

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Eu, abaixo assinada, Maria Adelaide Antunes Pereira Dias Ribeiro, devidamente autorizada pela Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, certifico para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a partir de folhas quarenta e quatro do Livro de Notas para Escrituras Diversas número vinte e dois-G.- RAUL MANUEL DOS REIS DUARTE e mulher, GINA MARIA DOS SANTOS RIBEIRO DUARTE, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele de França, ela da freguesia de Cafede, concelho de Castelo Branco, onde residem na Rua Dr. José de Carvalho, número 5, NIF. 183 346 840 e 195 643 623, declararam-se donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte bem:

Prédio urbano, constituído por terreno para construção, sito na Rua Dr. José de Carvalho, freguesia de Cafede, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José António Robalo do Nascimento Castela, sul com Raul Manuel dos Reis Duarte, nascente com Clara Pinto e do poente com Fernando José Gordinho Maia Macário, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo número 367, com a área de setecentos e sessenta e seis metros quadrados, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e quatro mil trezentos e quarenta euros, omisso no registo.

Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Castelo Branco, 11 de Janeiro de 2006
(Maria Adelaide Antunes Pereira Dias Ribeiro)



Gastronomia, musica e cinema

Fundão mostra 365 dias

O concelho do Fundão voltou a estar representado na BTL através da Câmara Municipal e da Fundão Turismo, a empresa municipal responsável pela promoção turística do concelho.

Cada um dos cinco dias de participação foi dedicado a um tema em específico, ligado a iniciativas promovidas anualmente no concelho. A Quadragésima, o ciclo de tradições da Quaresma, abriu a mostra com a promoção dos bolos regionais, licôres e doces da Gardunha, contando ainda com a participação do Grupo de Cantares de Santo André que levou a Lisboa os cânticos tradicionais da Quaresma e Páscoa. Seguiu-se o Festival da Cereja, com uma prova de pratos confeccionados com aquele fruto, a cargo dos alunos do curso profissional de hotelaria.

O terceiro dia focou as

Terras do Xisto, com produtos do Açor e do Pinhal, e a participação dos Bombos de Lavacolhos. Os últimos dois dias, que coincidiram com o fim-de-semana, foram dedicados ao Chocalhos, o Festival dos Caminhos da Transumância, dia em que também esteve presente a Confraria do Azeite da Cova da Beira. Também nesse dia houve prova de queijos, enchidos e vinhos.

O último dia do Fundão na BTL foi dedicado à promoção do Imago, o Festival de Cinema e Vídeo Jovem, com a exibição das curtas-metragens de animação, que passaram pela última edição do festival, que regressa no próximo mês de Outubro. Cada uma destas iniciativas acontece em meses específicos do ano, fazendo assim parte do lema "Fundão, 365 dias à descoberta".

JF

Associação aposta forte no projecto

Naturtejo mostra Geoparque

A Naturtejo regressou à Bolsa de Turismo de Lisboa, onde esteve a promover o projecto do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional.

O stand da Naturtejo foi semelhante ao que já podia ser visto em edições anteriores, o que permitiu uma identificação de visitantes habituais da BTL. A este foi acrescentado um painel de grandes dimensões com o mapa dos seis concelhos da Naturtejo, cada um acompanhado de imagens sobre o património geológico da região. Para além do português, a informação contida no painel foi traduzida em língua inglesa.

Esta ida à BTL aconteceu pouco tempo depois de a Comissão Nacional da Unesco, o organismo das Nações Unidas para a educação, cultura e ciência responsável pela apreciação da candidatura do Geoparque, ter considerado este como um projecto exemplar e com dimensão para o desenvolvimento do geoturismo em Portugal.

A possível integração do Geoparque da Naturtejo na Rede da Unesco deverá ser oficializada no próximo mês de Setembro, provavelmente no decorrer das cerimónias de um encontro de geoparques, que terá lugar na Irlanda do Norte.

Primeira brochura lançada em Madrid

Centro de Portugal promove-se em Espanha

A Agência Regional de Promoção Turística do Centro de Portugal está a participar pela primeira vez na Feira Internacional de Turismo de Madrid. Na capital espanhola é lançada a primeira brochura do projecto, do qual fazem parte a Naturetejo e a Região de Turismo da Serra da Estrela

A marca "Centro de Portugal" vai ser promovida até ao próximo Domingo na FITUR, a Feira Internacional de Turismo de Madrid. Esta primeira ida, aquela que é a principal feira de turismo na Península Ibérica, fica marcada pelo lançamento da primeira brochura de promoção do "Centro de Portugal", um folheto tu-



A Serra do Açor é uma das imagens promovidas na brochura

ístico que mostra a imagem turística desta região, onde também está incluído o distrito de Castelo Branco.

A brochura apresentada em Madrid destaca a frase "No coração de um país" que surge associada a oito imagens que retratam o turismo de natureza, termalismo, sol e praia ou gastronomia. Cada uma das oito imagens é acompanhada de uma palavra, que tal como toda a informação do folheto é apresentada em português e castelhano.

Ao mesmo tempo que apresenta este primeiro folheto, a Agência Regional de Promoção Turística do Centro de Portugal está a traba-

lhar numa segunda brochura. Enquanto que a primeira apresenta a região como um todo, a próxima irá aprofundar os destinos regionais associados à marca Centro de Portugal, entre os quais estão a Serra da Estrela e o Tejo Internacional. Estas duas regiões estão representadas na Agência através da Região de Turismo da Serra da Estrela, que inclui os concelhos de Belmonte, Covilhã e Penamacor, e a Naturtejo, que agrega os municípios de Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Oleiros, Proença-a-Nova e Nisa.

A Agência promete ainda apostar na promoção de "pro-

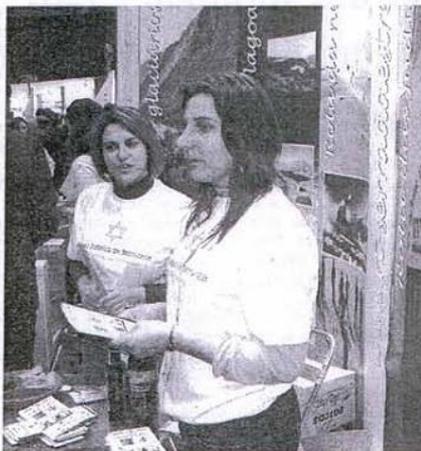
duto e marcas que, pela sua singularidade, aportem ao Centro do País, uma distinção e posicionamento estratégico adequado, face a destinos concorrentes" refere em comunicado, dando como exemplo a Rota das Aldeias Históricas, Aldeias de Xisto, Rota dos Desejos ou a promoção da Serra da Gardunha.

Para além da promoção, o stand da marca Centro de Portugal na FITUR de Madrid tem também uma área de negócios onde as várias entidades que fazem parte da agência, entre as quais hotéis, restaurantes, golfe e centros hípicas, podem contactar com possíveis clientes.

Cabral inspira próximo projecto

Belmonte aposta nos Museus

A Região de Turismo da Serra da Estrela este ano esteve presente na BTL para promover algo mais que a neve, aquele que ainda assim continua a ser o principal atractivo desta. O concelho de Belmonte não conta com a neve para se promover turisticamente, mas mesmo assim o presidente da Câmara Municipal de Belmonte diz que "nós elegemos o turismo como uma alternativa de desenvolvimento económico". O concelho tenta assim aproveitar aquilo que tem, a começar no património, mas também na natureza, história e religião. Neste último caso, Amândio Melo destaca a existência do Museu Judaico inaugurado em 2005, um investimento "que é único no país", aliado à comunidade judaica local, a nível nacional.



O Museu Judaico foi promovido na BTL

Os museus têm sido a grande aposta da autarquia de Belmonte, que para além do museu judaico criou ain-

da o Eco-Museu do Zêzere, que explica a vida daquele rio, e o Museu do Azeite, instalado num antigo lagar.

A próxima aposta passa pela valorização da ligação de Belmonte aos Descobrimentos, nomeadamente através da figura de Pedro Álvares Cabral. O Centro de Interpretação dos Descobrimentos "vai ser um museu virtual, único no país" garante Amândio Melo. Para tal está prevista a recuperação do edifício do Solar dos Cabrais. De acordo com o sítio da autarquia de Belmonte na internet, o projecto pretende fazer com que o visitante possa "efectuar uma viagem virtual transatlântica, recriando o ambiente vivido na época dos Descobrimentos" entre outros atractivos.

JF

31-01/2006 Progestur

Encontros na Bolsa de Turismo de Lisboa



Realizou-se mais uma vez 18 a 22 de Janeiro de 2006, a edição anual da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) feira conta este ano com cerca de 900 expositores assim como o tradicional espaço das tasquinhas, local privilegiado para quem quer provar comida regional portuguesa. Fomos então encontrar o expositor da Naturtejo, onde conversámos um pouco com o presidente do Conselho de Administração, Eng. Armindo Jacinto.

Eng. Armindo Jacinto, Presidente da Naturtejo

A Naturtejo é uma entidade que promove o turismo de um território elevado potencial e inúmeros factores atractivos. É constituída por municípios, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença Nova e Vila Velha de Ródão. Segundo Armindo Jacinto, "constituída por capitais públicos e privados destes municípios, tem na natureza a mais importante oferta turística, uma mais valia para o próprio país".

Com uma marcada diferenciação de conceitos, Armindo Jacinto sublinha que "a Naturtejo diferencia conceitos como Natureza, Cultura, Património Histórico, Desporto na Natureza, Saúde e Bem-Estar e Religião". É certo que alguns poderiam ser agrupados, diminuindo a quantidade de conceitos mas, continua, "temos um território tão rico em todos estes aspectos que faz todo o sentido a diferenciação".

Desenvolvendo vários projectos, o maior e mais importante da Naturtejo é sem dúvida o Geopark. Com um vasto património geomorfológico, geológico, paleontológico e mineiro "o Geopark é o primeiro candidato em Portugal à rede de geoparques global (...) temos uma estratégia de desenvolvimento que irá proporcionar a todo o território do parque a povoação e vai com certeza cativar alguns investidores que preteriram ajudar a crescer em oferta e dimensão", afirma o presidente da Naturtejo.

Em parceria com a Progestur, no projecto "Mistérios da Páscoa em Idanha", a estratégia consolidada foi considerada um sucesso. Através de uma "inventariação, deu-se o devido valor a um produto do território que foi desaparecendo aos poucos. Esta parceria com a Progestur permitiu consolidar esse produto e recuperar antigas tradições, diga-se bem da verdade, já extintas em algumas localidades".

Armindo Jacinto convida-vos a visitar Idanha-a-Nova, isto, "se quiserdes visitar um território em que a autenticidade e riqueza das localidades e tradições ainda se mantêm".

CENTA

Ateliês No Forno

Nos dias 19, 20 e 21 de Dezembro e no dia 10 deste mês o CENTA realizou mais um ateliê no âmbito do PFAJBBA, programa de formação para jovens: Os Ateliês no Forno onde se pôde experimentar de forma lúdica o processo de amassar e cozer o pão. Frequentado por todas as crianças dos infantários do concelho de Vila Velha Ródão e do infantário Pimpão de Castelo Branco continua à disposição da comunidade, bastando para isso que as instituições se inscrevam.

Nesta actividade as crianças puderam, elas próprias, amassar o pão, preparado pela Dona Isaura Pires, dando-lhe a forma que quisessem. Temperados bem ao gosto e à imaginação de cada um, apareceram pães em forma de bonecos de neve, de flores, de pinheiros, de caracóis, coloridos depois com tintas feitas com corantes utilizados na cozinha. Enquanto se esperou o tempo necessário para que a massa cozesse, se transformasse no forno de lenha à quinta, cada menino decorou uma caixinha de papel, onde cada pequena obra comestível foi guardada e levada para casa.

Estes dias foram passados num ambiente muito acolhedor e familiar e tiveram para isso a importante colaboração de alguns "avós" da Sta. Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, a D. Alice Pinto, a D. Maria da Graça Pires, o Sr. João Barreto e a D. Silvina de Jesus que, logo à chegada, sentados à lareira e com um alguidar de barro ao lado, cheio de massa a levedar, leram azo à memória e contaram algumas histórias, lendas e adainhas da região, como o REI /amba. Estas histórias foram utilizadas depois pelas crianças como inspiração, para que cada uma encontrasse a forma/personagem/figura a dar ao seu pão.

Nesta relação de proximidade e de partilha, em contacto com a natureza e práticas quotidianas radiccionais apuraram-se os sentidos. Num dos dias, por exemplo, em dado momento, alguém chamou a atenção para um aruho que se ouvia baixinho. Num gesto simples, todos, as crianças e

os idosos, taparam os olhos para ouvir melhor e (re)conhecer: era o som da lenha a arder devagarinho.

Como se estava na quadra natalícia e, diga-se, a curiosidade era muita, as crianças aproveitaram para perguntar como era vivido o Natal noutros tempos, partilhando com os mais velhos algumas cantigas aprendidas na sua escola. Numa das vezes, houve até tempo e vontade para ver quem sabia mais adivinhas.

Estes nossos "avós" desenvolveram com o CENTA uma relação muito próxima, através da criadora Margarida Mestre que, no âmbito da sua residência artística, realizada entre Setembro e Dezembro, fez a recolha de histórias e sonoridades junto destes idosos da Sta. Casa da Misericórdia. "Tragédia em três actos e meio" é o nome do trabalho em desenvolvimento pela criadora, que se desenrola à volta da temática do amor, sendo contado e cantado através do corpo e da voz, numa perspectiva dramática e tragicómica. Este trabalho reunirá, além dos materiais recolhidos junto dos avós, da D. Isaura Pires, que trabalha no CENTA, e das velhas da Tapada da Tojeira, textos, voz e imagens da própria Margarida Mestre e de outros artistas.

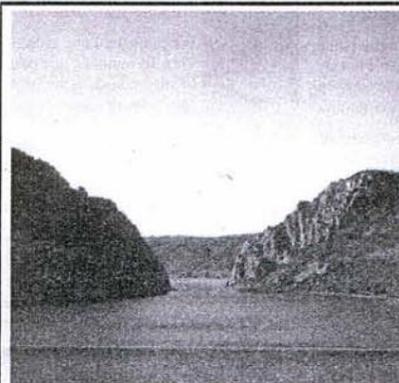
Com estes Ateliês do Forno pretende-se que as crianças possam, de modo prático, participar na feitura tradicional do pão, mas aliando-a a um fazer estético ou plástico. Actividades como esta concorrem para o desenvolvimento pessoal, uma vez que estimulam a criatividade, promovem a confiança no seu "modo de fazer próprio", gerando prazer na acção.

Pretende-se sobretudo criar um espaço de intercâmbio e de proximidade entre gerações muito distantes no tempo, permitindo que os mais pequenos reconheçam, respeitem e valorizem os saberes e as memórias dos mais velhos, integrando-as como fazendo parte da sua própria cultura. Neste espaço onde se promove a expressão de cada geração, seguindo o trabalho iniciado pela Margarida Mestre, tenta-se criar um espaço onde os "avós" possam ser ouvidos,

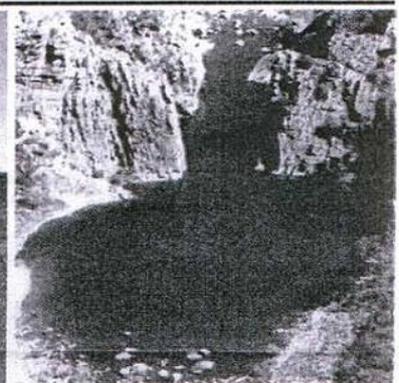
acarinhando-os, promovendo o seu bem-estar através do convívio com os outros, diminuindo assim níveis de solidão e de exclusão.

CENTA

(está contactável através dos números 272 545 314 ou 91 493 2047 e do endereço de e.mail: centa@mail.telepac.pt.)



Portas de Ródão - Vila Velha de Ródão



Portas do Almourão - Foz do Cobrão

GEOPARQUE NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL INTEGRA A MONUMENTALIDADE GEOLÓGICA EXISTENTE NO CONCELHO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

José Faia P. Correia

Há uma meia dúzia de anos, num colóquio organizado pela Câmara Municipal e presidido pelo Eng.º Vítor Carmona, ouvi o Professor Galopim de Carvalho, o "pai" dos dinossauros portugueses e uma sumidade de referência científica no campo da Geologia, chamar de monumento o imponente quão belo "monstro" megalítico que o rio Tejo abriu, qual virgem desflorada em noite de núpcias, dividindo em duas partes a rochosa massa informe, para poder precipitar as suas águas numa correria desenfreada em busca do mar, onde chega já manso depois

de se ter espreado, um tanto cansado mas pleno de gozo, pelo chamado Mar da Palha. É claro que o Professor não se ficou por prosaicas explanação e deu explicações científicas que aumentaram mais ainda a minha curiosidade por quanto as Portas de Ródão representam para todos nós, amantes do nosso Concelho, porque, ao espanto que, só de as avistar, o espectáculo já me suscitava, veio juntar-se o respeito pelo ... MONUMENTO.

E como não há uma sem duas, na Foz do Cobrão, lá vamos encontrar como que o filhote das

Portas de Ródão, na passagem do rio Ocreca pelo complexo rochoso do Almourão, só por si um interessante monumento também.

É assim que, baseado na importância do património geológico existente no sul da Beira Baixa e no norte do Alto Alentejo, os concelhos de Nisa, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Oleiros, Castelo Branco e Idanha-a-Nova se entenderam e apresentaram um projecto conjunto para a criação de um mega parque, que poderá ser aprovado já em Setembro próximo, o GEOPARQUE NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL.

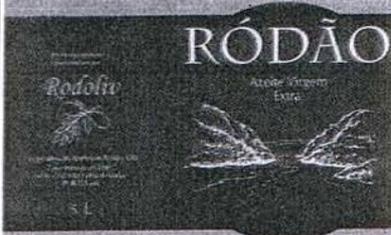


Crianças assistem ao processo de amassar e cozer o pão


naturtejo
 UNIDOS POR NATUREZA.

Rua Conselheiro Albuquerque, nº 4, cave C
 6000 CASTELO BRANCO
 Tel.: 272 320 176 - Fax: 272 320 137

RÓDÃO
 Alentejo
 Extra





Naturtejo nos Media

Abril 2006

Qualidade no turismo

Naturtejo promove alojamento turístico

A Empresa Intermunicipal de Turismo Naturejo apresentou o projecto de formação "Sistemas de Gestão da Qualidade no Turismo", que prevê também a criação das chamadas Casas Naturtejo

O objectivo do projecto "Sistemas de Gestão da Qualidade no Turismo" é facilitar a implementação de um sistema de qualidade turística nos concelhos de abrangência da Naturtejo: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Nisa, Vila Velha de Ródão e Proença-a-Nova.

Para o presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, este projecto de formação, que visa também implementar as casas Naturtejo na região Naturtejo, visa criar alojamento particular que até 1997 era competência da Direcção Geral de Turismo e passou agora para as câmaras municipais, que acabaram por não regulamentá-lo. Este projecto visa, assim, implementar essa regulação e certificar o alojamento na região Naturtejo, de modo a que tenha credibilidade por parte dos operadores turísticos.

Nas aldeias e espaços rurais surgirá, por parte das famílias, algum alojamento com quartos para poderem alugar. Para pertencer às casas Naturtejo, terão que cumprir algumas regras que não implicam grandes investimentos financeiros, mas certos procedimentos para assegurar a qualidade, de modo a que isso seja atractivo por parte dos turistas. Os proprietários terão que cumprir certos pormenores, como seja os quartos disporem de uma mesa-de-cabeceira, um candeeiro, um cortinado e devem ser respeitados certos procedimentos, por exemplo a nível de atendimento dos turistas, dispor de informações relativas a preços praticados, horário de abertura



A Naturtejo apresentou o projecto que prevê a criação das chamadas "Casas Naturtejo"

e localização.

Essas casas vão assinar uma carta compromisso com a Naturtejo, que pode promover este tipo de alojamento nos mercados internacionais.

Aquele responsável referiu ainda que não há fundos disponíveis para os proprietários adaptarem as casas a alojamento, mas as câmaras e Naturtejo podem apoiar e dinamizar essas casas. De acordo com Rui Tomás Marques, o objectivo do projecto de formação "Sistemas de Gestão da Qualidade no Turismo" é implementar um sistema de gestão de qualidade no território Naturtejo. Assim, fez um enquadramento do projecto e falou da necessidade do planeamento estratégico para o sector do turismo, realçando o papel da formação profissional que disse ter sido relegada para 3º plano.

Aquele responsável apontou depois as características do público-alvo deste projecto de formação que se vai seguir, a ser frequentado essencialmente por funcionários das autarquias: uma forte tendência para o fraccionamento das férias; uma mobilidade acrescida; maior sustentabilidade dos destinos; apelo à natureza e autenticidade e maior qualidade (conforto e certificação dos produtos).

Indicou depois o perfil dos turistas que procuram o tipo de turismo alicerçado

na natureza e no património construído. Turistas individuais que têm maior autonomia e capacidade de eles próprios construir os seus programas e casais com filhos ou sem filhos que procuram autenticidade.

Aquele responsável salientou também haver novos mercados turísticos, como seja a natureza, a aventura, os desportos, o bem-estar, a saúde e começam a aparecer as questões das causas, como seja proteger um determinado tipo de espécies. Luísa Branco, coordenadora, fez a apresentação do projecto e explicou os módulos e modelos adoptados para a formação. Cada um dos módulos tem um ou mais produtos finais.

Referiu depois alguns objectivos gerais: formação de uma equipa composta por técnicos das autarquias que fazem parte da Naturtejo; aprofundar conhecimentos e adquirir competências para apoiar, aconselhar e implementar sistemas de gestão de qualidade turística nas autarquias onde trabalham; reforço organizativo das autarquias e promoção da estratégia de desenvolvimento local.

Refira-se que este projecto de formação tem a duração de 638 horas e como metodologia: formação em sala, formação personalizada, workshops e seminários.

Paulo Fernandes

Comissão de Festas de Aranhas apresenta programa

Objectivo é comprar viatura de socorro

Angariar fundos para a aquisição de uma viatura de socorro a incêndios e acidentados é o objectivo que a Associação Comissão de Festas de Aranhas (ACFA) se propõe atingir com as actividades previstas para os próximos dois anos.

O programa de actividades foi apresentado pela Associação no dia 25 de Março, sendo que a próxima iniciativa é o tradicional "Bodo Popular" a decorrer no dia 29 de Abril.

Rui Marcelo, da ACFA, explica

que a colectividade espera atrair muitas pessoas a Aranhas, "não só conterrâneos, mas também gente de fora". Até porque esta é uma iniciativa que tem vindo a atrair mais gente de ano para ano. Por isso, a Associação acredita que ali se reunirão "algumas centenas de pessoas".

O Bodo Popular, que consiste num almoço cozinhado em panelas de ferro, coincide este ano com a festa em honra de Nossa Senhora da Penha, padroeira da aldeia, com a IV Edição do Festival

Internacional de Folclore do concelho de Penamacor e ainda com a inauguração da sede social da ACFA.

A ACFA prevê também a realização das tradicionais festas de domingo, onde não faltarão os já habituais ramos, sendo que o "ponto alto" são as festas de verão.

Está ainda planeada a realização de um piquenique em Lisboa, reunindo pessoas naturais de Aranhas e residentes na capital.

Andreia Gonçalves

Sertã aposta na reciclagem



De acordo com um estudo realizado pela Associação de Municípios Raia-Pinhal, o esforço que o município da Sertã está a realizar no âmbito da recolha selectiva do vidro, papel/cartão e plástico/metálico está a dar "bons frutos e a registar um crescimento acentuado".

O contributo deste Concelho para o aumento dos índices de reciclagem é bastante significativo, uma vez que entregou no aterro sanitário da Raia-Pinhal 64 toneladas de vidro e 50 toneladas de papel/cartão, o que traduz aumentos na ordem dos 400 por cento de 2004 para 2005 (de Janeiro a Agosto).

O mesmo estudo refere que "esta tendência de subida está para ficar, premiando o empenho do município e de todos os seus habitantes pelo que é expectável que as quantidades entregues de material reciclável aumentem significativamente".

Um desafio que José Ramos Moreira, vereador responsável pela área do ambiente, não escondeu ser estimulante, "porque o que está aqui em causa é a alteração de comportamentos, de fazermos com que as pessoas passem da fase em que compreendem a importância da reciclagem, para a fase em que a praticam". Refira-se que, para além do Concelho da Sertã, a Associação de Municípios Raia Pinhal engloba os municípios de Proença-a-Nova, rancos, Vila Velha de Ródão, Oleiros e Idanha-a-Nova.

Bar foi remodelado

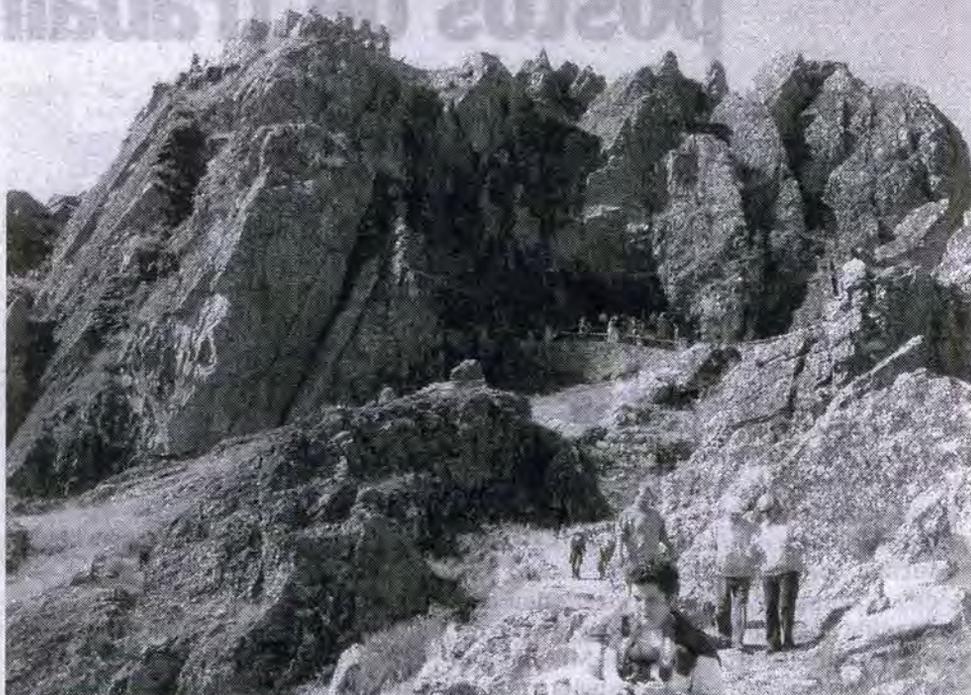
Decorrem a bom ritmo os trabalhos de remodelação do bar situado na Alameda da Carvalha, na Sertã, que visam melhorar as condições de utilização e usufruto deste espaço público, cívico e de lazer. A intervenção abrange a total remodelação do interior do edifício, a ampliação do espaço de atendimento ao público e a aplicação de palas de ensombreamento.

Serão usados em abundância materiais modernos, como o vidro e alumínio cinza mate, em harmonia com a pedra de xisto, que abunda fortemente no concelho da Sertã.

EM BUSCA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Livro do Geopark para Maio

A Naturtejo está a preparar um livro sobre o futuro Geopark. Bastante apoiada na fotografia, a obra deverá estar pronta aquando da visita da comissão de avaliação da UNESCO



O território do futuro Geopark está a ser promovido através de percursos pedestres

Geopark Naturtejo da Meseta Meridional: 600 milhões de anos em imagens é o nome do livro que a Naturtejo pretende lançar em Maio, altura em que uma comissão técnica vem avaliar no terreno o projecto para o primeiro geoparque português.

O objectivo é valorizar os locais, nos seis municípios da região Naturtejo (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão), que “agem como testemunhos-chave da História da terra, fomentando o emprego e promovendo o desenvolvimento económico e regional”.

Segundo Armindo Jacinto, administrador delegado

da Naturtejo, o livro promove dezena e meia de geosítios. As paisagens naturais que integrarão o Geopark estão, neste momento, a ser captadas pela objectiva de Pedro Martins, enquanto o geólogo Carlos Neto Carvalho prepara o texto que as acompanhará. A dupla tinha já sido escolhida para apresentar o projecto perante a Rede Global de Geoparks na ilha grega de Lesbos.

A relevância internacional do “vasto património geomorfológico, geológico, paleontológico e mineiro”

motiva esta obra, que será traduzida para inglês antecipando a internacionalização da região Naturtejo no âmbito da Rede Global de Geoparks assistida pela UNESCO.

Apesar da candidatura ainda não ter sido apreciada, esta riqueza já está a ser promovida pelos diferentes gabinetes de Turismo, através de uma rede de percursos pedestres. Exemplo disso é a Rota dos Fósseis (Penha Garcia), a Rota das Minas (Segura), a Rota dos Barrocais (Monçanto) e a Rota do Conhal (em

Santana). Outros percursos estão a ser preparados, neste sentido, nomeadamente a Rota da Gardunha (S. Vicente da Beira e Lourçal do Campo), a Rota dos Segredos de Vale Mourão (Proença-a-Nova) e a Rota da Geologia no Ródão.

A Naturtejo tentou igualmente despertar o interesse dos operadores turísticos para alguns destes geosítios na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), em Janeiro, e na Feira Internacional de Turismo (FITUR), em Madrid.

Ruthia Portelinha

17.º Aniversário da Casa do Concelho

"Mais cooperação entre autarquias e associações"

Naturtejo em Ródão

Sistemas de gestão da qualidade no Turismo

Nascida do espírito de união e da partilha de objectivos, a Naturtejo é a entidade que promove o turismo na região integrada pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Da Raia à Beira Interior, passando pelo Pinhal Interior até ao Alentejo, este é um território de elevado potencial turístico e com inúmeros factores de atracção. Por ser uma região vasta mas homogénea, a Naturtejo oferece uma grande variedade de produtos turísticos, tendo como mais valia comum a natureza e as excelentes infra-estruturas. Tudo para satisfazer as necessidades e exigências de todo o tipo de visitantes.

bretudo pelas iniciativas que este organismo está a promover a favor do turismo na região. Depois, passou a palavra a Rui Tomás Marques, que dissertou sobre o enquadramento do projecto apresentado em Ródão.

Este orador falou e comentou imagens projectadas sobre motivações dirigidas a um público alvo, que vão trazer estratégias sustentáveis nos sistemas de gestão da qualidade no turismo regional.

Finalmente, já com a presença e participação da equipa formativa, Luísa Branco, coordenadora do projecto, e Helena Sousa apresentaram os temas de formação nos seus objectivos gerais e abordaram o reforço organizativo por parte das autarquias e a promoção da estratégia do desenvolvimento local, sendo também apresentadas algumas ideias para fomentar o turismo, levando em linha de conta importantes modelos de gestão sustentável.

"A Formação Acção - Novos Conceitos Formativos" foi ainda outro tema tratado por António Silva, director comercial da Tecnoforma.

Finalmente, o grupo de formandos passou em análise vários aspectos dos temas que constituíram o debate final.

Mendes Serrasqueiro



Apresentação do projecto da Naturtejo



de Rui Tomás Marques, presidente da Naturtejo, que falou sobre o enquadramento do projecto apresentado em Ródão. Depois, passou a palavra a Rui Tomás Marques, que dissertou sobre o enquadramento do projecto apresentado em Ródão.

Este orador falou e comentou imagens projectadas sobre motivações dirigidas a um público alvo, que vão trazer estratégias sustentáveis nos sistemas de gestão da qualidade no turismo regional.

Finalmente, já com a presença e participação da equipa formativa, Luísa Branco, coordenadora do projecto, e Helena Sousa apresentaram os temas de formação nos seus objectivos gerais e abordaram o reforço organizativo por parte das autarquias e a promoção da estratégia do desenvolvimento local, sendo também apresentadas algumas ideias para fomentar o turismo, levando em linha de conta importantes modelos de gestão sustentável.

de Rui Tomás Marques, presidente da Naturtejo, que falou sobre o enquadramento do projecto apresentado em Ródão. Depois, passou a palavra a Rui Tomás Marques, que dissertou sobre o enquadramento do projecto apresentado em Ródão.

Este orador falou e comentou imagens projectadas sobre motivações dirigidas a um público alvo, que vão trazer estratégias sustentáveis nos sistemas de gestão da qualidade no turismo regional.

Finalmente, já com a presença e participação da equipa formativa, Luísa Branco, coordenadora do projecto, e Helena Sousa apresentaram os temas de formação nos seus objectivos gerais e abordaram o reforço organizativo por parte das autarquias e a promoção da estratégia do desenvolvimento local, sendo também apresentadas algumas ideias para fomentar o turismo, levando em linha de conta importantes modelos de gestão sustentável.

de Rui Tomás Marques, presidente da Naturtejo, que falou sobre o enquadramento do projecto apresentado em Ródão. Depois, passou a palavra a Rui Tomás Marques, que dissertou sobre o enquadramento do projecto apresentado em Ródão.

Este orador falou e comentou imagens projectadas sobre motivações dirigidas a um público alvo, que vão trazer estratégias sustentáveis nos sistemas de gestão da qualidade no turismo regional.

Finalmente, já com a presença e participação da equipa formativa, Luísa Branco, coordenadora do projecto, e Helena Sousa apresentaram os temas de formação nos seus objectivos gerais e abordaram o reforço organizativo por parte das autarquias e a promoção da estratégia do desenvolvimento local, sendo também apresentadas algumas ideias para fomentar o turismo, levando em linha de conta importantes modelos de gestão sustentável.



Naturtejo nos Media

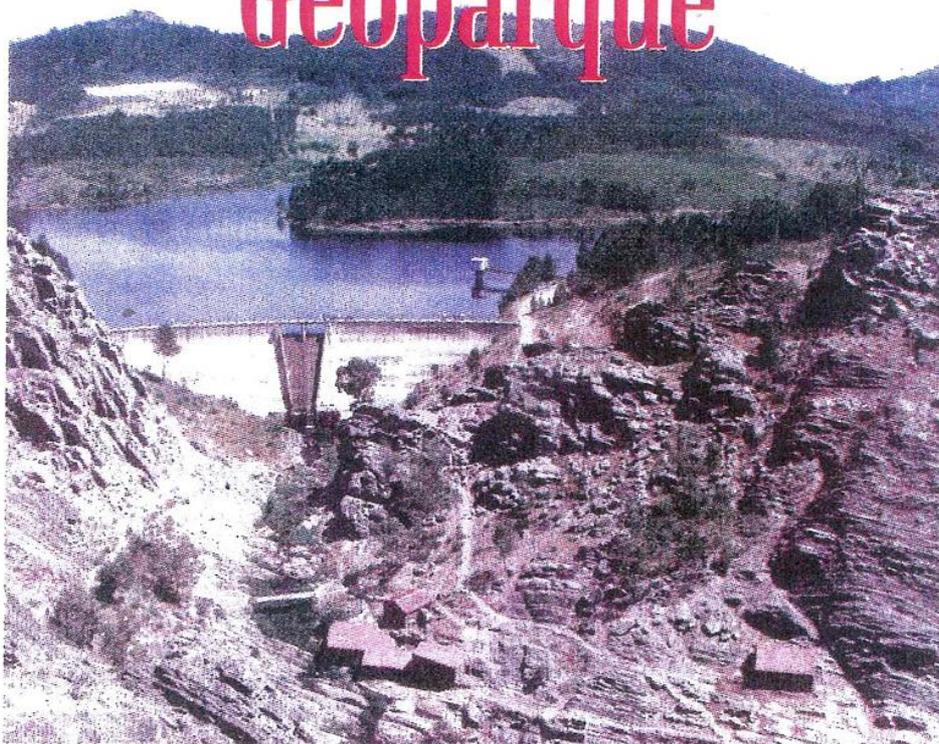
Maio 2006



Já no dia 17

13

Unesco avalia Geoparque



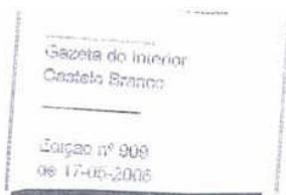
O objectivo da criação do primeiro Geoparque Português está na forja

A comissão técnica da Unesco encarregue de avaliar o processo de candidatura

do Geoparque apresentado pela Naturtejo vai visitar, no próximo dia 17 de Maio, a

região em questão. Segundo o presidente da Naturtejo, a ocasião vai ser aproveitada para o lançamento de um roteiro, da autoria de Carlos Neto Carvalho, com fotos de Pedro Martins, denominado 600 milhões de anos em imagens. No livro vão ser apresentados 16 geo-sítios dos seis concelhos que compõem a Naturtejo.

A visita da comissão da Unesco vai ser decisiva para a aprovação do Geoparque do território Naturtejo, cuja candidatura foi bem acolhida pelas instâncias competen-



Unesco vem conhecer Geopark



Chama-se Nikolaos Zouros e é coordenador da Rede Europeia de Geoparques, entidade tutelada pela Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e cultura (UNESCO).

Nikolaos Zouros e a sua equipa estão na Região para visitar, até sexta-feira, os vários locais que integram o *Geopark Naturtejo da Meseta Meridional*, ou seja, para analisar *in loco* a candidatura apresentada à UNESCO. A Rede Europeia de Geoparques pretende assim "certificar-se da qualidade dos geomonumentos e dos recursos turísticos da Região", antes de tomar a decisão final, que será levada a votação no mês de Julho.

Caso a candidatura venha a ser aprovada, este será o primeiro geoparque português na Rede - constituída por 35 geoparques espalhados pela Europa e pela China - o que lhe trará uma projecção internacional. Para isso, a Região Naturtejo tem desenvolvido um árduo "trabalho de inventariação, estudo, aplicação e promoção dos patrimónios natural e histórico/cultural".

Como reflexo deste trabalho, a Naturtejo lança hoje, quarta-feira, o livro *Geopark Naturtejo - 600 milhões de anos em imagens* (da autoria do geólogo Carlos Neto Carvalho e do fotógrafo Pedro Martins), que define como o primeiro roteiro daquele projecto, uma vez que dá a conhecer os seus 16 monumentos naturais, situados nos seis concelhos da região Naturtejo.

Na cerimónia de boas vindas, que se realiza hoje no Centro Cultural Raiano, a comissão de avaliação poderá assistir a um vídeo promocional sobre o Geopark e ainda conhecer projecto de comunicação da Naturtejo.

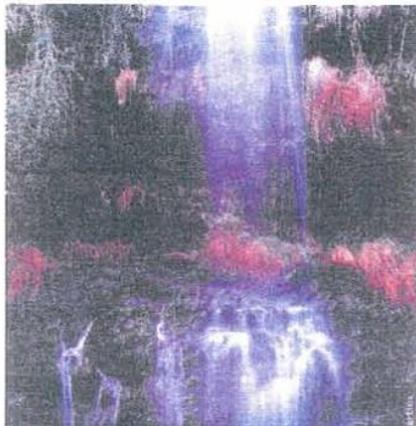
A Câmara de Idanha aproveitou esta visita para inaugurar um posto de turismo na aldeia de Penha Garcia, cuja riqueza reside nos icnofósseis: marcas deixadas na rocha pelas trilobites, um animal com milhões de anos. O posto de turismo abre as portas amanhã, somando-se assim aos quatro existentes (vila de Idanha, Segura, Monsanto e Idanha-a-velha) para garantir uma assistência eficaz ao turista no concelho.

Neste contexto, a comissão de avaliação da Rede Europeia de Geoparques visita ainda, na sexta-feira, Oleiros, que integra também a candidatura do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional.

A equipa da UNESCO visita dois locais neste Concelho, na Freguesia de Orvalho: o Penedo das Sardas, na Serra do Mosqueiro e a Fraga D'Alta.

De acordo com o vereador da Câmara de Oleiros, Vítor Antunes, a selecção dos locais "foi da responsabilidade dos técnicos encarregues de elaborar a candidatura, uma vez que a Câmara não teve nenhuma intervenção", adiantando que os sítios terão sido escolhidos pelo "seu interesse geológico e pela beleza paisagística".

Ruthia Portelinha/António Tavares



RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA
ASSOCIAÇÃO DE REGISTADA INFORMAÇÃO ESCRITA

Jornal do Fundão
Fundão

Edição nº 3118
de 18-05-2006

PARA AVALIAR CANDIDATURA GEOPARK

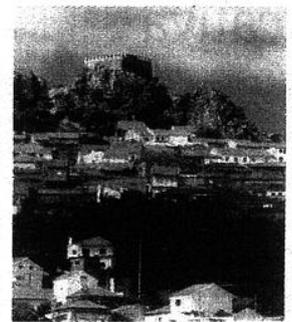
Comissão da UNESCO visita espaço Naturtejo

AMANHÃ a Comissão de Avaliação da Rede Europeia de Geoparques visita o território Naturtejo no sentido de analisar in loco a candidatura do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional à rede, no que diz respeito à gestão dos patrimónios e sua promoção turística. O desenvolvimento do

projecto Geopark visa a obtenção de uma marca de excelência tutelada pela UNESCO para o turismo em espaço natural e a projecção do território Naturtejo e consequentemente de Portugal. Recentemente, o projecto Geopark foi analisado e teve parecer positivo da parte da Comissão Nacio-

nal da UNESCO. A comissão de avaliação que visita o território Naturtejo é encabeçada pelo próprio coordenador da Rede, Nikolaos Zouros, que irá certificar-se da qualidade dos geomonumentos e dos recursos turísticos da região e que terá influência decisiva na votação de Julho para a integração do primeiro geoparque português na rede.

Esta visita vai também incluir a inauguração, hoje, quinta-feira, do posto de turismo de Penha Garcia.



Penha Garcia

B

Rede Europeia analisa candidatura do geoparque da Naturtejo

→ Uma comissão de avaliação da Rede Europeia de Geoparques está desde ontem, quarta-feira, 17, permanecendo até à próxima sexta-feira, 19, em Idanha-a-Nova, para analisar “in loco” a candidatura do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional à Rede, no que diz respeito á gestão dos patrimónios e sua promoção turística.

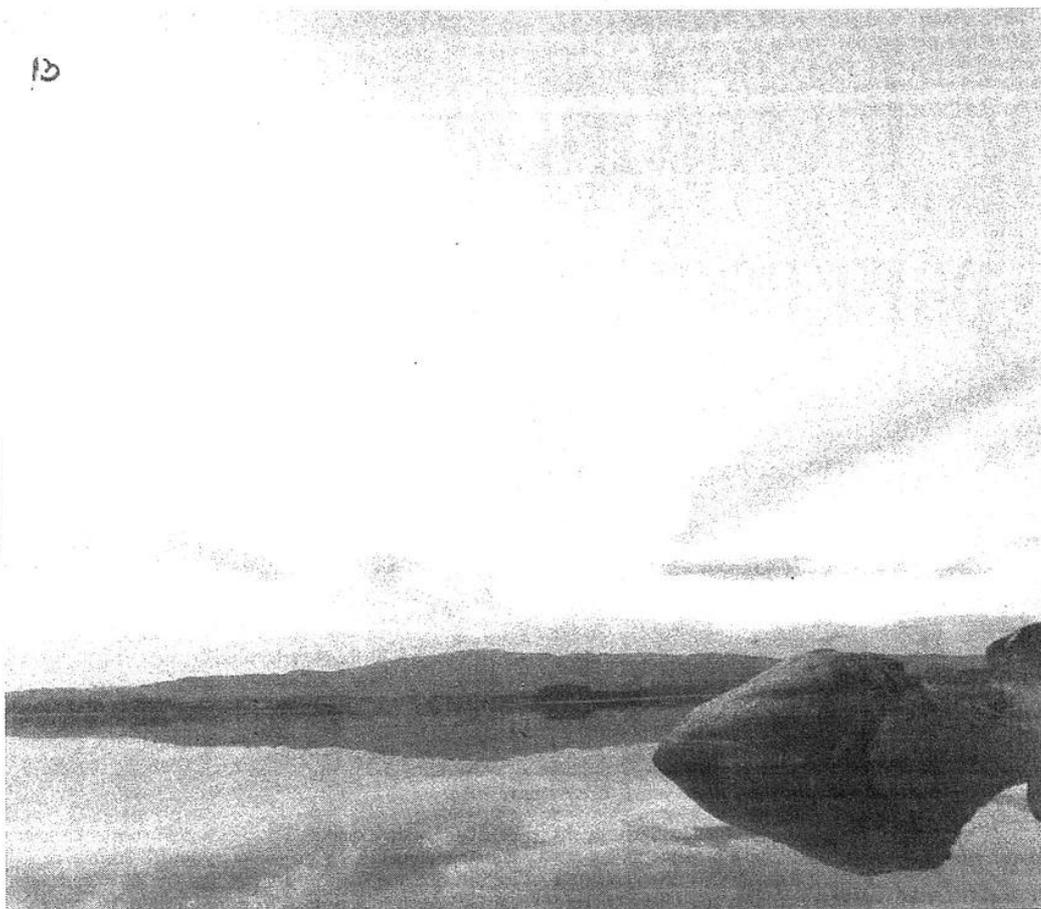
Recorde-se que o desenvolvimento do projecto geoparque visa a obtenção de uma marca de excelência tutelada pela Unesco para o turismo em espaço natural e a projecção do território Naturtejo, e consequentemente, de Portugal, a nível internacional atra-

vés de uma rede em crescimento exponencial, de 35 geoparques espalhados por 10 países da Europa e pela China.

A Comissão de Avaliação que está na Idanha é encabeçada pelo próprio coordenador da rede, Nikolaos Zouros, que irá certificar-se da qualidade dos geomonumentos e dos recursos turísticos da região, tendo influência decisiva na votação de Julho que poderá ditar a integração primeiro geoparque português na Rede.

O projecto foi recentemente analisado e teve parecer positivo da parte da Comissão Nacional da Unesco. ◀

foto Pedro Martins



Visita decisiva esta semana

Unesco avalia Geoparque

A Comissão de Avaliação da Rede Europeia de Geoparques visita, nos dias 17, 18 e 19 deste mês, o território Naturtejo, no sentido de analisar in loco a candidatura do Geopark Naturtejo à Rede europeia. A iniciativa servirá para a apresentação do livro 600 milhões de anos em imagens.

O coordenador da rede europeia de geoparques, Nikolaos Zouros, está a visitar, até esta sexta-feira, 19 de Maio, alguns dos locais que integram a candidatura da Naturtejo à Unesco para a criação do Geoparque nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa. A visita é, no entender de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, "de extrema importância para a aprovação da candidatura".

Para o primeiro dia de visita, a Comissão de Avaliação da Rede Europeia de Geoparques esteve de visita ao Museu do Canteiro, em Alcains, e o percurso pedestre Rota da Gardunha, o qual será inaugurado brevemente, e que integra as freguesias de Louriçal do Campo e S. Vicente da Beira. De acordo com Armindo Jacinto, a equipa liderada por Nikolaos Zouros, passará pelo Parque do Tejo Internacional (Segura), onde visitará o posto de turismo e o centro

de interpretação, e pelas aldeias de Monsanto e Penha Garcia.

A Comissão fará ainda visitas a outros locais integrados no processo de candidatura, casos de Foz do Cobrão (Vila Velha de Ródão), Portas de Vale Mourão (Proença-a-Nova), meandros do Zêzere (Oleiros) e Conhal do Arneiro (Nisa). Pelo caminho haverá ainda tempo para um passeio de barco no Rio Tejo (Vila Velha de Ródão).

Projecto elogiado

Segundo aquele responsável, a ocasião vai ser aproveitada para o lançamento de um roteiro, da autoria de Carlos Neto Carvalho, com fotos de Pedro Martins, denominado 600 milhões de anos em imagens. No livro vão ser apresentados 16 geo-sítios dos seis concelhos que com-

põem a Naturtejo.

Recorde-se que o desenvolvimento do projecto Geoparque visa a obtenção de uma marca de excelência tutelada pela UNESCO para o turismo em espaço natural, a projecção do território Naturtejo e consequentemente de Portugal, a nível internacional através de uma rede, em crescimento exponencial, de 35 geoparques espalhados por 10 países da Europa e pela China. Como o Reconquista anunciou, em primeira mão, o projecto Geoparque foi analisado e teve parecer positivo da parte da Comissão Nacional da UNESCO que, no momento, está como intermediário influente junto da Divisão das Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO, um dos membros de avaliação mais importantes da Rede Europeia de Geoparques.

João Carrega

- NACIONAL
- INTERNACIONAL
- DESPORTO
- OPINIÃO
- LETRAS
- ALMANAQUE
- ÉTICA SOCIAL
- UTILIDADES
- ANÚNCIOS
- DOCUMENTOS
- FOTOS
- SAZEMPOS
- CARTOON

Primeiro geoparque pode ser aprovado em Julho

Nacional
Diário dos Açores
19/05/2006 10:09:10

O coordenador da Rede Europeia de Geoparques adre geoparque português, na Beira Interior e que envolve ser aprovado em Julho pela Comissão de Avaliação d "A presença da UNESCO aqui significa que a primeira positiva. Com os documentos que já analisámos, tud parecer vai ser positivo" afirmou aos jornalistas o, grego Nikolaos Zouros.

Presente quarta-feira em Idanha-a-Nova na sessão p do projecto da Naturtejo - a empresa intermunicipal candidatura ao geoparque, os concelhos da Castelo f Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa UNESCO avaliará, no terreno, nos próximos dois dias integram o projecto nacional.

Segundo Nicolai Zouros, a visita ao terreno - terceira processo - só acontece quando as duas primeiras fas candidatura são cumpridas "com parecer positivo", o projecto da Naturtejo.

"No terreno é importante fazer a avaliação sobre a c herança histórica" frisou aquele responsável, acresc geoparque integra uma rede que se rege "por critéri "Um zona que possua um geoparque será muito conh Mundo. Garante uma visibilidade internacional muit O conceito de geoparque implica não só a existência específico como também de uma estratégia de dese classificação depende da qualidade científica, rarid valor educativo, mas também podem ser incluídos le arqueológico, ecológico, histórico e cultural.

Os geossítios devem beneficiar de medidas específic desenvolvimento sustentado, designadamente atrav A decisão final sobre a atribuição do "selo de qualid integração na rede europeia de geoparques do proje conhecida em Julho, durante uma conferência inter Reino Unido.

O projecto português tem cerca de três anos e, seg presidente da Naturtejo, foi elaborado por um vast envolvendo técnicos de Câmaras Municipais, o Instit Património Arquitectónico (IPPAR), Instituto de Con (ICN), Comissão de Coordenação e Desenvolvimento (CCDR), entre outras instituições.

"Não encomendámos ou comprámos o projecto a nlr Investimos o suor das pessoas, o capital humano e e is sustentou.

Afirmou ainda esperar que o projecto da Naturtejo "referência internacional" em termos de projecção t integra.

"Só lhe falta a chancela da UNESCO que lhe dará cre disse.

No mundo existem 37 geoparques, 25 dos quais na E projectos em fase final de avaliação, um dos quais i

em Julho

que o primeiro is municípios, poderá NESCO.

alição foi muito va a crer que o enador da rede, o

ica de apresentação e reúne, na rco, Idanha-a-Nova, responsável da i 16 sítios naturais que

derradeira fase do fe análise de uma e aconteceu com o

lidade do sítio e a sua ando que cada muito rígidos". da na Europa e no rande", frisou.

património geológico ilvimento territorial A , apelo estético ou is com interesse

de protecção e fo geoturismo.

"da UNESCO e o da Naturtejo será onal a realizar no

o Armindo Jacinto, njunto de entidades, i Português do vação da Natureza gional do Centro

ém. vale muito dinheiro"

sa constituir uma stica da região onde se

ibilidade mundial",

pa, estando cinco rtuguês.

OPORTUNIDADE ÚNICA

EMMANUEL PEREIRA



"A MARCA" é uma marca de empresa de herança histórica descrita em lei e não dá lugar a conflitos de interesses locais nem a qualquer tipo de especulação imobiliária.

Não é possível registrar a marca.

SE DESEJAR RECEBER A MARCA AUTOGRAFADA CONTACTE O AUTOR EM

www.amanca.com

Primeiro geoparque português poderá ser aprovado em Julho

O coordenador da Rede Europeia de Geoparques admitiu hoje que o primeiro geoparque português, na Beira Interior e que envolve seis municípios, poderá ser aprovado em Julho pela Comissão de Avaliação da UNESCO.

"A presença da UNESCO aqui significa que a primeira avaliação foi muito positiva. Com os documentos que já analisámos, tudo leva a crer que o parecer vai ser positivo" afirmou hoje aos jornalistas o coordenador da rede, o grego Nikolaos Zouros.

Presente hoje em Idanha-a-Nova na sessão pública de apresentação do projecto da Naturtejo - a empresa intermunicipal que reúne, na candidatura ao geoparque, os concelhos da Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa - o responsável da UNESCO avaliará, no terreno, nos próximos dois dias, os 16 sítios naturais que integram o projecto nacional.

Segundo Nicolai Zouros, a visita ao terreno - terceira e derradeira fase do processo - só acontece quando as duas primeiras fases de análise de uma candidatura são cumpridas "com parecer positivo", o que aconteceu com o projecto da Naturtejo.

"No terreno é importante fazer a avaliação sobre a qualidade do sítio e a sua herança histórica" frisou aquele responsável, acrescentando que cada geoparque integra uma rede que se rege "por critérios muito rígidos".

"Um zona que possua um geoparque será muito conhecida na Europa e no Mundo. Garante uma visibilidade internacional muito grande", frisou.

O conceito de geoparque implica não só a existência de património geológico específico como também de uma estratégia de desenvolvimento territorial A classificação depende da qualidade científica, raridade, apelo estético ou valor educativo, mas também podem ser incluídos locais com interesse arqueológico, ecológico, histórico e cultural.

Os geossítios devem beneficiar de medidas específicas de protecção e desenvolvimento sustentado, designadamente através do geoturismo.

A decisão final sobre a atribuição do "selo de qualidade" da UNESCO e integração na rede europeia de geoparques do projecto da Naturtejo será conhecida em Julho, durante uma conferência internacional a realizar no Reino Unido.

O projecto português tem cerca de três anos e, segundo Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, foi elaborado por um vasto conjunto de entidades, envolvendo técnicos de Câmaras Municipais, o Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), Instituto de Conservação da Natureza (ICN), Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), entre outras instituições.

"Não encomendámos ou comprámos o projecto a ninguém.

Investimos o suor das pessoas, o capital humano e isso vale muito dinheiro" sustentou.

Afirmou ainda esperar que o projecto da Naturtejo possa constituir uma "referência internacional" em termos de projecção turística da região onde se integra.

"Só lhe falta a chancela da UNESCO que lhe dará credibilidade mundial", disse.

No mundo existem 37 geoparques, 25 dos quais na Europa, estando cinco projectos em fase final de avaliação, um dos quais o português.

Agência LUSA

região

LORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO GEOLÓGICO A NÍVEL INTERNACIONAL

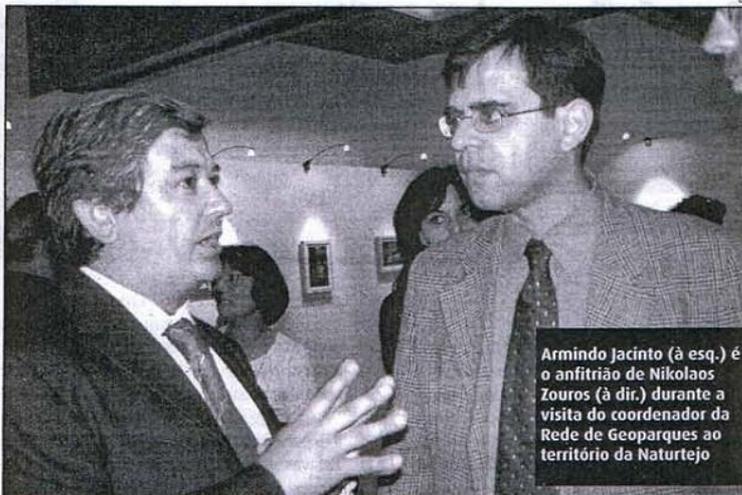
Naturtejo quase certa na rede de geoparques

acto que envolve seis municípios pode receber positivo no próximo de julho, garante o coordenador da rede, o Nikolaos Zouros

Daniel Sousa e Silva

território representado pela entidade intermunicipal Naturtejo engloba os concelhos de Casanovo, Idanha-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão e Nisa – pode estar prestes a ser o primeiro geoparque português, integrando a Rede Europeia de Geoparques, um organismo tutelado pela UNESCO. O voto de Daniel Sousa e Silva ficou expresso, anteriormente coordenador da entidade, Nikolaos Zouros, que está em visita à região para avaliar “inicialmente a candidatura, em curso há de três anos. O território presente no Centro Cultural de Idanha-a-Nova, na vila pública de apresentação do projeto da Naturtejo, o responsável pela UNESCO avalia, no terceiro dia da visita, o primeiro – começou ontem e continuará hoje – os 16 sítios naturais integram o projeto nacional da UNESCO. “Vou avaliar a qualidade dos sítios, nomeadamente a importância histórica”, refere Nikolaos Zouros.

A visita a Portugal é já a terceira fase do processo de avaliação, explica Nikolaos Zouros, as duas primeiras fases de candidatura foram cumpridas: “com parecer positivo”. Os documentos que já tiveram a finalidade de analisar, tudo leva a crer que o parecer decorrente da visita vai ser positivo”, disse o coordenador da rede. Seguindo este responsável, o seu voto será dado a conhecer no próximo mês pela Comissão de Geoparques da UNESCO, durante a assembleia geral de



Armindo Jacinto (à esq.) é o anfitrião de Nikolaos Zouros (à dir.) durante a visita do coordenador da Rede de Geoparques ao território da Naturtejo

Os 16 geomonumentos

- Parque Icnológico de Penha Garcia (Idanha-a-Nova);
- Portas do Almourão (Proença-a-Nova/V.V. de Ródão);
- Garganta epigénica de Malhada Velha (Oleiros);
- Rotas das Minas de Segura (Idanha-a-Nova);
- Miradouro geomorfológico das Corgas (Proença-a-Nova);
- “Inselberge” graníticos de Monsanto (Idanha-a-Nova);
- Escarpa de falha do Ponsul (Nisa/V.V. de Ródão/C. Branco/Idanha);
- Tronco fóssil de Perais (V.V. de Ródão);
- Meandros do Rio Zêzere (Oleiros);
- Canhões fluviais do Erges (Idanha-a-Nova);
- Cascata das Fragas da Água d’Alta (Oleiros);
- Portas do Ródão (V.V. de Ródão);
- Morfologias graníticas de Castelo Velho (C. Branco);
- Blocos pedunculados de Arez-Alpalhão (Nisa);
- Complexo mineiro de Monforte da Beira (C. Branco);
- Mina de ouro romana do Conhal do Arneiro (Nisa).

O que é um geoparque?

De acordo com a UNESCO, um geoparque é um território de limites bem definidos com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento sócio-económico local. Deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativa de uma região e da sua história geológica, eventos e processos. Poderá possuir não só significado geológico, mas também ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura.

geoparques de todo o Mundo, a realizar-se no Reino Unido.

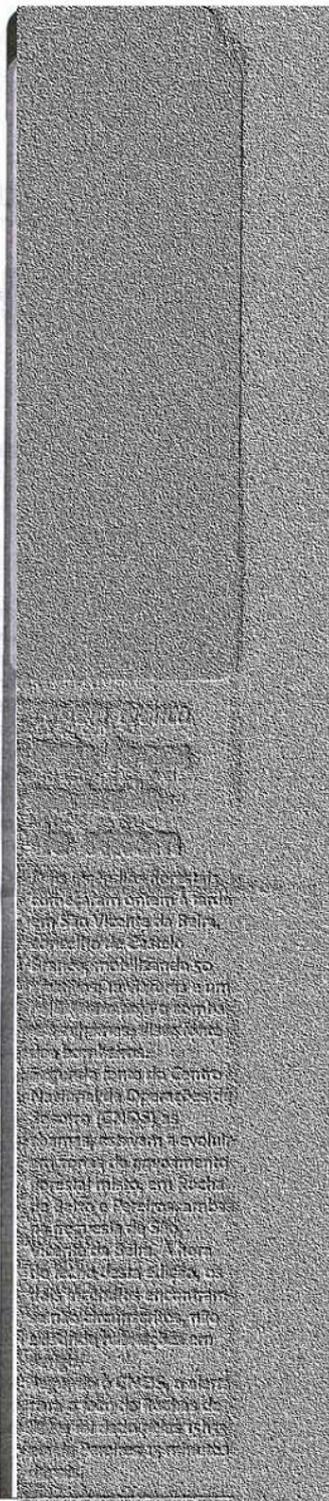
VISIBILIDADE INTERNACIONAL

Questionado sobre quais as vantagens de um território ser classificado de geoparque, o coordenador da rede explica existirem dois benefícios imediatos: promoção internacional e marca de qualidade. “Qualquer geoparque disponibiliza informações sobre todos os outros

congéneres. Logo, os turistas que passam por um geoparque da Europa ou até da China, ficarão a conhecer o da Naturtejo”, explica Zouros, reiterando que a classificação da UNESCO é “um selo de qualidade”, reconhecido internacionalmente. Em todo o Mundo existem 37 geoparques, 25 dos quais na Europa.

Envolvendo técnicos do Instituto Português do Património Arqui-

tectónico, Instituto de Conservação da Natureza, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e das câmaras associadas à Naturtejo, o projeto de candidatura “não foi encomendado ou comprado a ninguém”, disse com satisfação Armindo Jacinto. O presidente da empresa intermunicipal de promoção turística especificou que o investido foi “capital humano e isso vale muito dinheiro”.



Geopark Naturtejo da Meseta Meridional

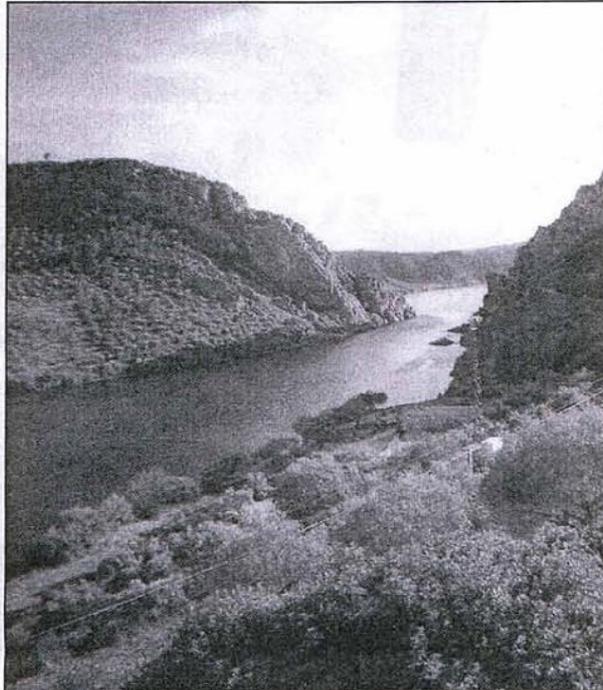
Últimas cartadas jogam-se no terreno

O primeiro Geopark português pode ficar situado na região Naturtejo. Para isso só falta a aprovação final pela Rede Europeia de Geoparques em Julho, pelo que a região, durante três dias, mostrou as suas potencialidades, no terreno, ao coordenador desta estrutura da UNESCO

Avaliar no terreno as potencialidades que a região descreve na sua candidatura do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional foi um dos objectivos da visita, durante três dias, do coordenador da Rede Europeia de Geoparques, que terá de tomar uma decisão final, sobre a aprovação desta candidatura em Julho, altura em que a Comissão reúne, no Reino Unido, para dar o veredicto sobre este que, a ser aprovado, será o primeiro geoparque português, mas também de outros quatro projectos semelhantes, apresentados por outros países.

O professor grego Nikolaos Zouros, no dia em que chegou à região Naturtejo, que envolve os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Nisa, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, admitiu que a região tem "grandes potencialidades", o que poderá contribuir para a aprovação em Julho desta candidatura pela comissão de avaliação da UNESCO. Alias, a sua presença, como o próprio justifica, só se deve ao facto de já ter havido pareceres favoráveis nas duas etapas anteriores deste processo, sendo esta derradeira fase a decisiva.

O desenvolvimento do projecto Geopark, recorde-se, visa a obtenção da marca de excelência tutelada pela UNESCO para o turismo em espaço natural, além de pretender também a projecção do território Naturtejo, e consequentemente de Portugal, a nível internacional, através de uma rede em crescimento exponencial, que já conta com 35 geoparques espalhados pela Europa e China. Nikolaos Zouros lembra que, cada candidatura tem de ter "um conjunto importante de monumentos que possam ter interesse, não só nacional, como internacional", para que, "através do geoturismo se possa desenvolver esta região Naturtejo, que é uma região de Portugal, mas que pode ser uma referência mundial". Mas para esta candidatura, além dos monumentos naturais, também são tidos em conta outros aspectos, como as acessibilidades, a hotelaria, ou



O Coordenador da Rede Europeia de Geoparques veio conhecer o território Naturtejo

seja a estratégia de desenvolvimento local a curto e médio prazo. Os presidentes das câmaras de Idanha-a-Nova, Álvaro Rocha, Castelo Branco, Joaquim Morão, Oleiros, José Marques, e o vereador da Câmara de Proença-a-Nova, João Manso, que estiveram presentes nesta recepção ao professor Nikolaos Zouros, mostraram-se confiantes na aprovação desta candidatura do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, sendo unânimes também ao afirmarem que este será um instrumento fundamental para alavancar o desenvolvimento desta região.

Estudo aponta estratégia de comunicação

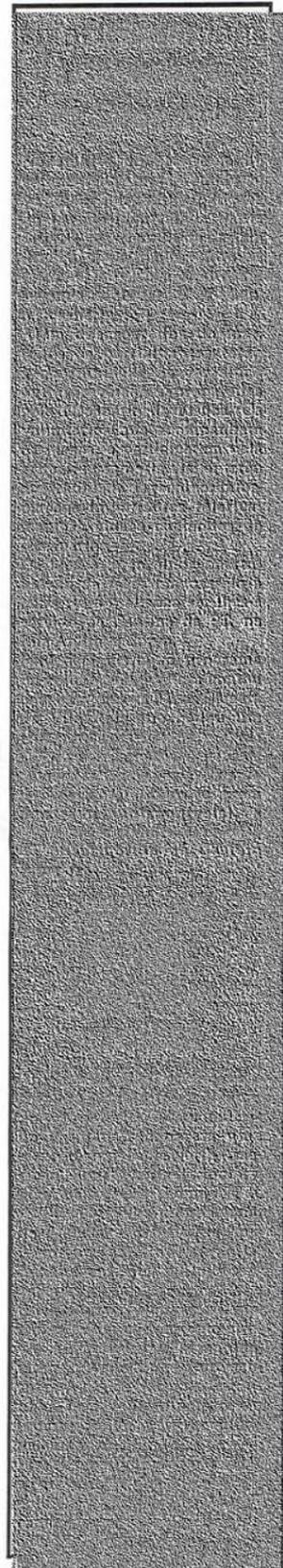
Durante a cerimónia de recepção ao coordenador da Rede Europeia de Geoparques, que decorreu no Centro Cultural Raiano em Idanha-a-Nova, além da apresentação do livro 600 Milhões de Anos em Imagens, da autoria de Carlos Neto de Carvalho, com fotos de Pedro Martins, foi também apresentado um estudo sobre o Plano de Comunicação para o Território Naturtejo, elaborado no âmbito do projecto Porta Natura, apoiado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Rui Marques, coordenador do estudo, explicou que a principal preocupação

deste estudo é "tornar a Naturtejo num destino turístico, com produtos diferentes, como será o Geopark, que será o primeiro em Portugal", acrescentando que, "um destino turístico tem de ser consolidado, pelo que também se tem em conta a sinalética, os produtos turísticos diferenciados, a fomentação dos produtos regionais e do associativismo, as acessibilidades, ter pontos de venda dos produtos locais, ter uma loja online, informação adequada nos postos de turismo, há todo um conjunto de factores que tem de ser levado em conta".

Este estudo trabalha também diferentes segmentos de mercado, nomeadamente os turistas portugueses, os espanhóis, que fazem parte da Meseta Meridional, onde fica o Geopark, e depois os outros estrangeiros, que procuram produtos diferenciados, como a qualidade do alojamento, a gastronomia, os produtos locais, o Geopark, entre outros.

O estudo "faz também uma avaliação do painel que enquadra os parâmetros a seguir no âmbito do Porta Natura", uma vez que "as lógicas de desenvolvimento locais e concelhias têm de ser vistas numa perspectiva global". Isto porque, "este não pode ser um produto ou um destino elitista, mas um factor de desenvolvimento regional".

Lídia Barata



LOCAL

REGIÃO

Idanha-a-Nova

Primeiro geoparque português pode ser uma realidade

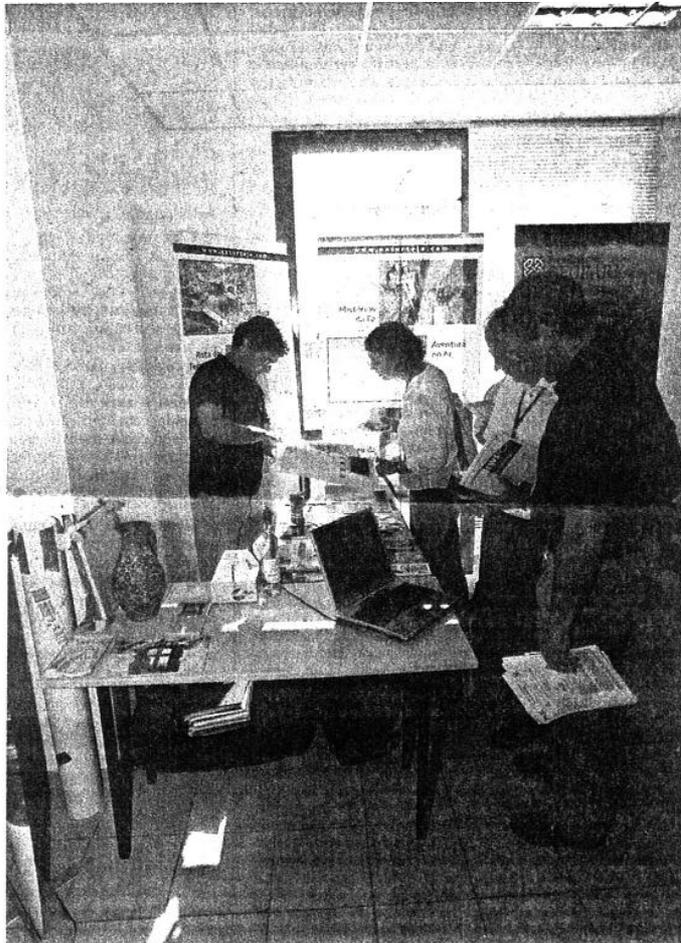
A primeira avaliação feita pela UNESCO, ao projecto de geoparque da Idanha, foi positiva. Segundo o grego Nikolaos Zourós, tudo leva a crer que a primeira infra-estrutura do género em Portugal será mesmo na Raia

O coordenador da Rede Europeia de Geoparques admitiu na passada semana que o primeiro geoparque português, na Beira Interior e que envolve seis municípios, poderá ser aprovado em Julho pela Comissão de Avaliação da UNESCO.

"A presença da UNESCO aqui significa que a primeira avaliação foi muito positiva. Com os documentos que já analisámos, tudo leva a crer que o parecer vai ser positivo" afirma o coordenador da rede, o grego Nikolaos Zouros.

Presente em Idanha-a-Nova na sessão pública de apresentação do projecto da Naturtejo - a empresa intermunicipal que reúne, na candidatura ao geoparque, os concelhos da Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa - o responsável da UNESCO avaliará, no terreno, nos próximos dias, os 16 sítios naturais que integram o projecto nacional. Segundo Nicolai Zouros, a visita ao terreno - terceira e derradeira fase do processo - só acontece quando as duas primeiras fases de análise de uma candidatura são cumpridas "com parecer positivo", o que aconteceu com o projecto da Naturtejo. "No terreno é importante fazer a avaliação sobre a qualidade do sítio e a sua herança histórica" frisa aquele responsável, acrescentando que cada geoparque integra uma rede que se rege "por critérios muito rígidos". "Um zona que possua um geoparque será muito conhecida na Europa e no Mundo. Garante uma visibilidade internacional muito grande", frisa.

O conceito de geoparque implica não só a existência de património geológico específico como também de uma estratégia de desenvolvimento territorial. A classifica-



Há já três anos que um grupo de trabalho está a operar no projecto do Geoparque de Idanha

ção depende da qualidade científica, raridade, apelo estético ou valor educativo, mas também podem ser incluídos locais com interesse arqueológico, ecológico, histórico e cultural.

Os geossítios devem beneficiar de medidas específicas de protecção e desenvolvimento sustentado, designadamente através do geoturismo.

Decisão final em Julho

A decisão final sobre a atribuição do "selo de qualidade" da UNESCO e integração na rede europeia de geoparques

do projecto da Naturtejo será conhecida em Julho, durante uma conferência internacional a realizar no Reino Unido.

O projecto português tem cerca de três anos e, segundo Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, foi elaborado por um vasto conjunto de entidades, envolvendo técnicos de Câmaras Municipais, o Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), Instituto de Conservação da Natureza (ICN), Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), entre outras instituições.

"Não encomendámos ou comprámos o projecto a ninguém. Investimos o suor das pessoas, o capital humano e isso vale muito dinheiro" sustenta. E afirma ainda esperar que o projecto da Naturtejo possa constituir uma "referência internacional" em termos de projecção turística da região onde se integra. "Só lhe falta a chancela da UNESCO que lhe dará credibilidade mundial", diz.

No mundo existem 37 geoparques, 25 dos quais na Europa, estando cinco projectos em fase final de avaliação, um dos quais o português.

Geoparque poderá ser aprovado em Julho

O coordenador da Rede Europeia de Geoparques, Nikolaos Zouros esteve na região para observar os locais que integrarão o primeiro geoparque de Portugal

JF/Lusa

O COORDENADOR da Rede Europeia de Geoparques admitiu que o primeiro geoparque português, na Beira Interior e que envolve seis municípios, poderá ser aprovado em Julho pela Comissão de Avaliação da UNESCO. "A presença da UNESCO aqui significa que a primeira avaliação foi muito positiva. Com os documentos que já analisámos, tudo leva a crer que o parecer vai ser positivo" afirmou aos jornalistas o coordenador da rede, o grego Nikolaos Zouros. Presente em Idanha-a-Nova na sessão pública de apresentação do projecto da Naturtejo, o responsável da UNESCO avaliou no terreno os 16 sítios naturais que integram o projecto nacional.

Segundo Nikolaos Zouros, a visita ao terreno – terceira e derradeira fase do processo – só acontece quando as duas primeiras fases de análise de uma candidatura são cumpridas "com parecer positivo", o que aconteceu com o projecto da Naturtejo. "No terreno é importante fazer a avaliação sobre a qualidade do sítio e a sua herança histórica" frisou aquele responsável, acrescentando que cada geoparque integra uma rede que se rege por critérios muito rígidos. "Um zona que possua um geoparque será muito conhecida na Europa e no Mundo. Garante uma visibilidade internacional



Geoparque será o primeiro a criar em Portugal

JF/ARQUIVO

FICHA

37 no mundo

No mundo existem 37 geoparques, 25 dos quais na Europa, estando cinco projectos em fase final de avaliação.

Projeção mundial

O projecto da Naturtejo deverá constituir uma "referência internacional" em termos de projecção turística da região onde se integra, assim sustentam os responsáveis.

muito grande", frisou. O conceito de geoparque implica não só a existência de património geológico específico como também de uma estratégia de desenvolvimento territorial. Os geossítios devem beneficiar de medidas específicas de protecção e desenvolvimento sustentado, designadamente através do geoturismo. A decisão final sobre a atribuição do "selo de qualidade" da UNESCO e integração na rede europeia de geoparques do projecto da Naturtejo será conhecida em Julho, durante uma conferência internacional a realizar no Reino Unido. O projecto português tem cerca de três anos e, segundo Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, foi elaborado por um vasto conjunto de entidades, envolvendo vários técnicos. "Não encomendámos ou comprámos o projecto a ninguém. Investimos o suor das pessoas, o capital humano e isso vale muito" sustentou.

Representante da UNESCO recebido com pompa

Naturtejo dá a última cartada para o Geoparque



Armando Jacinto apresentou as adufeiras de Penha Garcia a Nikolaos Zouros

Eo tudo ou nada para o projecto do Geoparque. A candidatura, apresentada pelos concelhos que integram a Naturtejo, ultrapassou duas fases do processo com distinção. A terceira e última fase vai depender da imagem que o representante da UNESCO, o grego Nikolaos Zouros, levar da região após uma visita de três dias, que terminou no final da semana passada.

No primeiro desses dias o Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, era o espelho desse empenho. À espera do coordenador da Rede Europeia de Geoparques estavam diversos autarcas da região, entre os quais três presidentes de câmara, o representante da secretaria de estado do turismo, agentes turísticos e outros ligados à conservação do património geológico.

Aos jornalistas, Nikolaos Zouros confirmou que a sua vinda à região só acontece porque o processo é credível, mas ainda falta o relatório resultante desta visita, peça que será importante para uma decisão, a ser tomada no final de Julho. Se isso acontecer, "a entrada da UNESCO neste processo significa que os lugares promovidos pela Naturtejo têm importância internacional e não apenas nacional" afirma Nikolaos Zouros. "Com a participação na rede global, o geoparque poderá transformar-se num lugar conhecido um pouco por todo o mundo" diz aquele especialista.

Os autarcas dos municí-

jo fazem um discurso optimista. Joaquim Morão, o presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, considera que "tem estado a ser feito um trabalho de fundo e que tem vindo a ser montado pacientemente". O autarca acredita também que "se o projecto não tivesse condições para andar, seguramente que ele (Nikolaos Zouros) não se deslocaria aqui".

Estudo mostra caminho

João Manso também se mostra optimista. O vereador da Câmara Municipal de Proença-a-Nova entende que "este é um passo importante para o desenvolvimento da região, e em especial de Proença-a-Nova, que está a necessitar de um impulso na área do turismo". João Man-

so considera que o seu concelho deu um passo essencial para este processo, com a passagem da Estalagem das Amoras para a rede das Pousadas de Portugal.

A recepção a Nikolaos Zouros serviu ainda para a apresentação do projecto de Comunicação da Rede Naturtejo, inserido no projecto "PortaNatura". Este projecto, a cargo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, pretende criar a imagem de um destino turístico para todos, mas também promover a região Naturtejo como uma marca.

A sinalização é entendida como uma dessas armas. Rui Marques, da CCDRC, propõe a aposta em três áreas em especial para a colocação dessa informação, nomeadamente na auto-estrada da Beira Interior, no troço entre Abrantes

e Fundão, no IP2, na zona de Portalegre, e nas estradas que dão acesso às zonas de Alcântara e Moraleja, em Espanha.

Quanto a produtos turísticos, o coordenador do estudo PortaNatura conclui que "o geoparque e os trilhos pedestres são os produtos que agradam à maioria dos segmentos, e depois há outros que existem aqui, como as termas ou o património, que são produtos que podem ser um elemento complementar".

Alguns dos pontos fracos da promoção do turismo de território Naturtejo também estão identificados, entre os quais a falta de animação turística periódica, a ausência de uma central de reservas, a necessidade de mais qualificação no alojamento e restauração, e a aposta na informação.

José Furtado

Imagens do Geoparque em livro

O livro "600 milhões de anos em imagens" é mais uma aposta na Naturtejo no projecto de classificação do Geoparque. A obra, lançada no primeiro dia da visita de Nikolaos Zouros, reúne um conjunto de fotografias de Pedro Martins, entre as quais a imagem captada no Pego das Portas, que ilustrou a primeira página da última edição do "Reconquista".

Esta obra conta ainda com textos de Carlos Neto de Carvalho, o geólogo que está a coordenar o projecto do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional. Os textos encontram-se em português e em inglês.



26 de Maio de 2006

Naturtejo avalia positivamente visita da Rede Europeia de Geoparques

Decisão definitiva em Julho

A Comissão de Avaliação da Rede Europeia de Geoparques ficou satisfeita com a visita efectuada ao território Naturtejo, para análise da candidatura portuguesa do Geopark Naturtejo à Rede europeia. Em Julho verá chegar essa confirmação.

O coordenador da rede Europeia de geoparques, Nikolaos Zouros, deu uma avaliação francamente positiva a alguns dos 16 geosítios que integram candidatura portuguesa do Geopark Naturtejo à Rede europeia. A visita decorreu no final da última semana, e aquele responsável "considerou o processo bastante interessante, pelo que o irá defender na Assembleia Geral da Rede Europeia de Geoparques", explicou Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo.

Nikolaos Zouros visitou o Museu do Canteiro, em Alcains, o percurso pedestre Rota da Gardunha (o qual será inaugurado brevemente, e que integra as freguesias de Lourçal do Campo e S. Vicente da Beira), Parque do Tejo Internacional (Segura), Monsanto, Penha Garcia, Foz do Cobrão (Vila Velha de Ródão), Portas de Vale Mourão (Proença-a-Nova), meandros do Zêzere



O grego Nikolaos Zouros, com o mapa da Naturtejo, junto a Carlos Neto Carvalho

(Oleiros) e Cunhal do Arneiro (Nisa). Pelo caminho Nikolaos Zouros efectuou um passeio de barco no Rio Tejo (Vila Velha de Ródão).

No entender de Armindo Jacinto, o coordenador da Rede Europeia de Geoparques "vai efectuar um relatório positivo, tendo analisado mais de uma centena de itens, dos quais se destacam as perspectivas patrimoniais e organizacionais. A pontuação obtida foi muito favorável", explica acrescentando: "se falássemos de uma escala de 0 a 20, estaríamos nos 15 valores".

O processo vai agora seguir os trâmites normais e cabe à Assembleia da Rede Europeia de Geoparques aprovar a entrada do Geoparque da Naturtejo nessa rede. O mesmo acontecerá com a Unesco, que também dará o seu parecer. "Para já, o feedback que nos tem chegado é muito positivo", diz.

Palavra do técnico

A decisão será conhecida em Julho. Caso seja aprovada a proposta da Naturtejo,

o Geoparque português passará a poder utilizar os símbolos da rede europeia de geoparques e da própria Unesco.

Carlos Neto Carvalho, geólogo responsável pelo processo de candidatura, também se mostrou satisfeito com o resultado da visita. Aquele responsável lembra que "o balanço foi positivo. Toda a visita foi feita para discutir e analisar o processo. O Coordenador da Rede Europeia de Geoparques ficou entusiasmado e agrado com a visita", diz. A originalidade da iniciativa, a inau-

guação do posto de turismo em Penha Garcia, onde houve um grande envolvimento da população, a visita ao Vale do Ponsul, "um local que Nikolaos Zouros considerou como um dos melhores geosítios, e o passeio de barco às Portas de Ródão, marcam, pela positiva, aquele responsável", diz Carlos Neto Carvalho.

O responsável pelo processo de candidatura diz mesmo que "uma das apostas que implementámos foram os percursos pedestres, mas a opção de visitar as Portas de Ródão de barco, foi

muito bem acolhida por Nikolaos Zouros".

Neste processo, Carlos Neto Carvalho lembra que a comissão técnica da Candidatura da Naturtejo teve "que responder, por escrito, a mais de uma centena de questões de vária ordem que vão desde o potencial turístico do território em causa, as medidas de protecção previstas ou o artesanato. Obtivemos 70 por cento, num total de 100, o que é positivo num processo desta dimensão". Por tudo isto, Carlos Neto Carvalho mostra-se bastante optimista no sucesso da candidatura.

Projecto elogiado

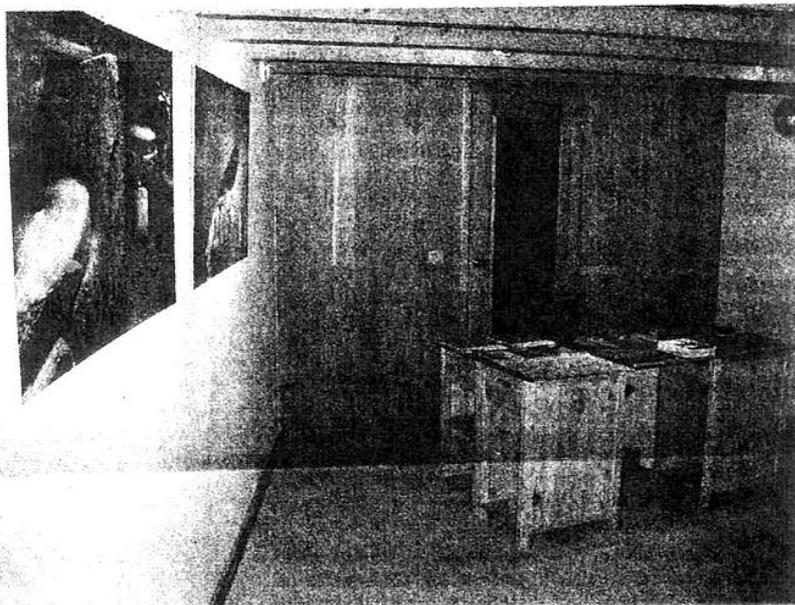
Recorde-se que o desenvolvimento do projecto Geoparque visa a obtenção de uma marca de excelência tutelada pela UNESCO para o turismo em espaço natural, a projecção do território Naturtejo e consequentemente de Portugal, a nível internacional através de uma rede, em crescimento exponencial, de 35 geoparques espalhados por 10 países da Europa e pela China. Como o Reconquista anunciou, em primeira mão, o projecto Geoparque foi analisado e teve parecer positivo da parte da Comissão Nacional da UNESCO que, no momento, está como intermediário influente junto da Divisão das Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO, um dos membros de avaliação mais importantes da Rede Europeia de Geoparques.

João Carrega

Com espaço para exposições

Penha Garcia a postos para o turismo

A Câmara Municipal de Idanha recuperou uma casa antiga para instalar o novo posto de turismo de Penha Garcia. A inauguração surge numa altura em que se decide o futuro do Geoparque, e a autarquia aproveitou para lançar algum charme.



O novo posto de turismo combina a informação com a cultura

Um espaço com dois andares, dedicados à informação turística, mas também uma sala para a realização de actividades como exposições. É assim o posto de turismo de Penha Garcia que foi inaugurado pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, a 18 de Maio.

A inauguração acabou por ser aproveitada pela autarquia para aprofundar a operação de charme junto da UNESCO, que esteve na última semana a avaliar os concelhos da Naturtejo, com vista à criação do primeiro Geoparque do país (ver pág. 24 e 25). Nikolaos Zouros, o responsável da UNESCO por essa análise, teve direito a recepção das adufeiras, a inaugurar o novo posto, e até a ter o seu nome na placa que marcou o acto. A autarquia de Idanha foi mais longe, e não faltou outro pormenor: o nome e as funções do professor, natural da Grécia, estavam escritos na sua língua de origem.

Álvaro Rocha diz que a abertura do espaço não esteve pendente da vinda do responsável da UNESCO, mas "tínhamos um espaço para

Seis locais em destaque

Idanha cria passe para museus

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova aproveitou o Dia Internacional dos Museus para lançar o "Bilhete Museus d'Idanha". Este bilhete funciona como uma espécie de passe para os museus do concelho, reunindo seis locais de interesse. A lista é constituída pelo Centro Cultural Raiano, onde está sedeada a mostra de etnografia mas também um conjunto de exposições temporárias, a aldeia histórica de Idanha-a-Velha, o Núcleo do Azeite de Proença-a-Velha, os Fósseis e Moinhos de Penha Garcia, a Casa de Medelim e o Pólo da Gastronomia em Monsanto.

O cartão será agora distribuído na visita a esses espaços e, para já, gratuitamente. No futuro a autarquia vai estabelecer um preço "mas será uma coisa simbólica" garante Álvaro Rocha, o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

JF

inaugurar e calhou bem" admite o autarca. Para este, "é importante mostrar a simpatia do nosso povo e que sabemos receber as pessoas", argumentos que este municí-

pio da associação Naturtejo também quer fazer valer.

Apesar de ainda não estar aprovado, o Geoparque já trouxe alguma notoriedade a Penha Garcia, acredita a au-

tarquia. Álvaro Rocha recorda que a exposição de Inofósseis, que passou pelo Centro Cultural Raiano, "levou milhares de turistas a Penha Garcia", o que para os responsáveis é uma razão mais que suficiente para apostar no espaço.

O Posto de Turismo aproveitou uma casa antiga, tendo sido remodelado o seu interior. No piso térreo fica o posto de informação turística, com informação em papel mas também em suporte digital, com um computador. No andar superior fica um espaço aberto, preparado para receber iniciativas como exposições.

"Temos de dar a mão aos novos artistas, se houver gente nas nossas freguesias temos todo o gosto em divulgar os artistas locais" diz Álvaro Rocha, que justifica assim a aposta.

O investimento ronda os 100 mil euros, e o posto dá emprego a uma pessoa da localidade.

José Furtado

22:34h - 31/05/2006

PESQUISA

OT's e AV's

Produto by Ot's

Alojamento

Equipamentos

Transportes

Política Turística

Eventos

Segmentos

De...os

Volta à Imprensa

Promoções

Rumores

Opinião

Bolsa Emprego

Quem é Quem

Reportagem

Geopark Naturtejo da Meseta Meridional candidata-se à Rede Europeia de Geoparques

08:52h - 16/05/2006

Com a recente candidatura do Geopark Natutejo à Rede Europeia de Geoparques, a comissão de avaliação desta entidade visita nos próximos dias 17, 18 e 19 de Maio a infra-estrutura. O desenvolvimento do projecto Geopark tem como objectivo a obtenção de uma marca de excelência tutelada pela UNESCO para o turismo em espaço natural. Este poderá ser o primeiro parque em Portugal que fará parte da Rede que tem sofrido um crescimento exponencial, que associa 35 geoparques espalhados por dez países na Europa e na China.

Nesta visita a Comissão de Avaliação, encabeçada por Nikolaos Zouros, vai certificar-se da qualidade dos geomonumentos e dos recursos turísticos da região, razões que se tenderem para um parecer positivo no próximo mês de Julho Portugal poderá contar com a integração do primeiro parque na Rede.



< PÁGINA DE ENTRADA < POLITICA TURISTICA < INSTITUCIONAL



TOP DA SEMANA
Ivete Sangalo ficou no Hotel Dom Pedro Lisboa
29/05/2006 14:51:00

REGISTO NA NEWSLETTER

o.seu@email

Alterar Registo

<Edição impressa> <Quem Somos?> <Política de privacidade>
<Requisitos mínimos> <Email para a Redacção> <Links Úteis>
<Ficha Técnica> <Contactos>

Copyright 2005 - ATM Powered by - Linkare.com



Naturtejo nos Media

Junho 2006

Visita da Comissão de Avaliação da UNESCO Abre portas para aprovação do 1º Geopark em Portugal



A Comissão técnica da UNESCO, integrando o coordenador da Rede Europeia de Geoparques, Nikolaos Zouros, visitou, durante três dias, os sítios naturais que fazem parte da candidatura do Geopark Naturtejo Meseta Meridional. Durante a visita, Nikolaos Zouros mostrou a sua satisfação e expressou a convicção de que a mesma terá um final positivo, no final do processo. O coordenador da Rede Europeia, lembrou, a propósito, que a entrada do Geopark passa por três níveis, dos quais, a visita aos sítios é a última e de-

16 sítios naturais dos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa, poderá ser o primeiro em território português a integrar a Rede Europeia de Geoparques.

Sobre a importância de entrada de um Geopark na Rede, Nikolaos Zouros, explicou que com esta integração, o mesmo se torna "num local famoso em todo o mundo" destacando que "temos a rede mais importante de monumentos naturais e com esta participação todos os visitantes dos outros

Avaliação tem uma influência decisiva na aprovação do processo de candidatura, mas só em Julho com a realização da Assembleia Geral da Rede Europeia de Geoparques da UNESCO, no Reino Unido, é que o mesmo será submetido a votação final.

Actualmente, há em todo o mundo, 37 geoparques, sendo 25 deles localizados na Europa. O da Naturtejo, a ser aprovado, será o primeiro em território nacional.

das câmaras associadas à Naturtejo, o projecto de candidatura "não foi

- Os 16 geomonumentos:
- Parque Icnológico de Penha Garcia (Idanha-a-Nova);
- Portas do Almourão (Proença-a-Nova/V.V. de Ródão);
- Garganta epigénica de Malhada Velha (Oleiros);
- Rotas das Minas de Segura (Idanha-a-Nova);
- Miradouro geomorfológico das Corgas (Proença-a-Nova);
- "Inselberge" graníticos de Monsanto (Idanha-a-Nova);
- Escarpa de falha do Ponsul (Nisa/V.V. de Ródão/C.Branco/Idanha);
- Tronco fóssil de Perais (V.V. de Ródão);
- Meandros do Rio Zêzere (Oleiros);
- Canhões fluviais do Erges (Idanha-a-Nova);
- Cascata das Fragas da



cisiva, pois só tem lugar após os dois anteriores serem cumpridos com parecer positivo, o que aconteceu com esta candidatura da Naturtejo que foi bem acolhida pelas instâncias competentes.

A concretizar-se esta aprovação, o Geopark Naturtejo Meseta Meridional integrando

locais na Europa podem ter informação sobre a Naturtejo e sobre a sua área". O que, em sua opinião "aumenta a visibilidade da área e, ao mesmo tempo, há uma etiqueta de qualidade que diz que esta é uma área de importância internacional"

A decisão da Comissão de

CONCEITO DE GEOPARK DA UNESCO

O conceito de *Geopark* (Geoparque) foi desenvolvido há dez anos por fontes especialmente europeias, em estreita cooperação com a UNESCO. O grande número de pedidos que essa organização recebeu do mundo inteiro, durante anos recentes, de instituições geológicas, geocientistas e organizações não-governamentais, reflectiu na crescente necessidade de uma iniciativa global para promover essas áreas do património geológico.

De acordo com a UNESCO, um Geoparque:

- a) é uma região com limites bem definidos, envolvendo um número de sítios do património geológico-paleontológico de especial importância científica, raridade ou beleza, não apenas por razões geológicas, mas também em virtude de seu valor arqueológico, ecológico, histórico ou cultural;
- b) em princípio, representa um território (paisagem) que é suficientemente grande para gerar actividade económica - notadamente através do turismo. Pequenos afloramentos, mesmo tendo importância científica, normalmente não tem esse potencial;
- c) deve ter normalmente tamanho suficiente para abarcar um número de pequenos sítios (*geosites*) que, tomados em conjunto, mostram feições geológicas importantes, raridade de beleza, não precisando ter unicamente significado geológico-paleontológico. Aspectos arqueológicos, ecológicos, históricos ou culturais podem também representar e devem ser vistos como importantes componentes de um Geoparque;

d) terrenos que são de interesse geológico-paleontológico (e arqueológico e biológico), mas que não tem público permanente, ou localizam-se em locais muito remotos para gerar actividade económica, não deveriam servir normalmente como Geoparques. O conceito de Geoparque é elaborado para relacionar as pessoas com o seu ambiente geológico-paleontológico e geomorfológico; essa caracterização pode mudar com a evolução sócio-económica da região no tempo;

e) tem de prover pela educação ambiental, treino e desenvolvimento de pesquisa científica nas várias disciplinas das Ciências da Terra, e dar destaque ao ambiente natural e às políticas de desenvolvimento sustentável;

f) deve ser proposto por autoridades públicas, comunidades locais e interesses privados agindo em conjunto;

g) deve ser parte de uma rede global (*International Network of Geoparks*), que deve demonstrar e compartilhar as melhores práticas com respeito à conservação do património da Terra e a sua integração em estratégias de desenvolvimento sustentável.

Em suma, um Geoparque sob a assistência da UNESCO deve:

- (i) preservar o património geológico para futuras gerações (conservação);
- (ii) educar e ensinar ao grande público sobre temas relativos a paisagens geológicas e matérias ambientais (educação) e prover meios de pesquisas para as geociências;
- (iii) assegurar desenvolvimento sustentável (turismo).

O impacto local é imediato, reforçando a identificação da população com sua região e promovendo o renascimento cultural. Respeitando o meio ambiente, os Geoparques estimulam, por exemplo, a criação de empreendimentos locais inovadores, pequenos negócios, indústrias de hospedagem e novos empregos, gerando novas fontes de ganhos (por ex. geoturismo, geoprodutos). Proporciona-se, assim, ganhos suplementares para a população local e a atracção de capital privado, além do desenvolvimento científico inerente à função dos geoparques.

- Água d' Alta (Oleiros);
- Portas do Ródão (V.V. de Ródão);
- Morfologias graníticas de Castelo Velho (C. Branco);
- Blocos pedunculados de

- Arez-Alpalhão (Nisa);
- Complexo mineiro de Monforte da Beira (C. Branco);
- Mina de ouro romana do Conhal do Arneiro (Nisa).

Exposição de fotografia

Pedro Martins mostra Geopark

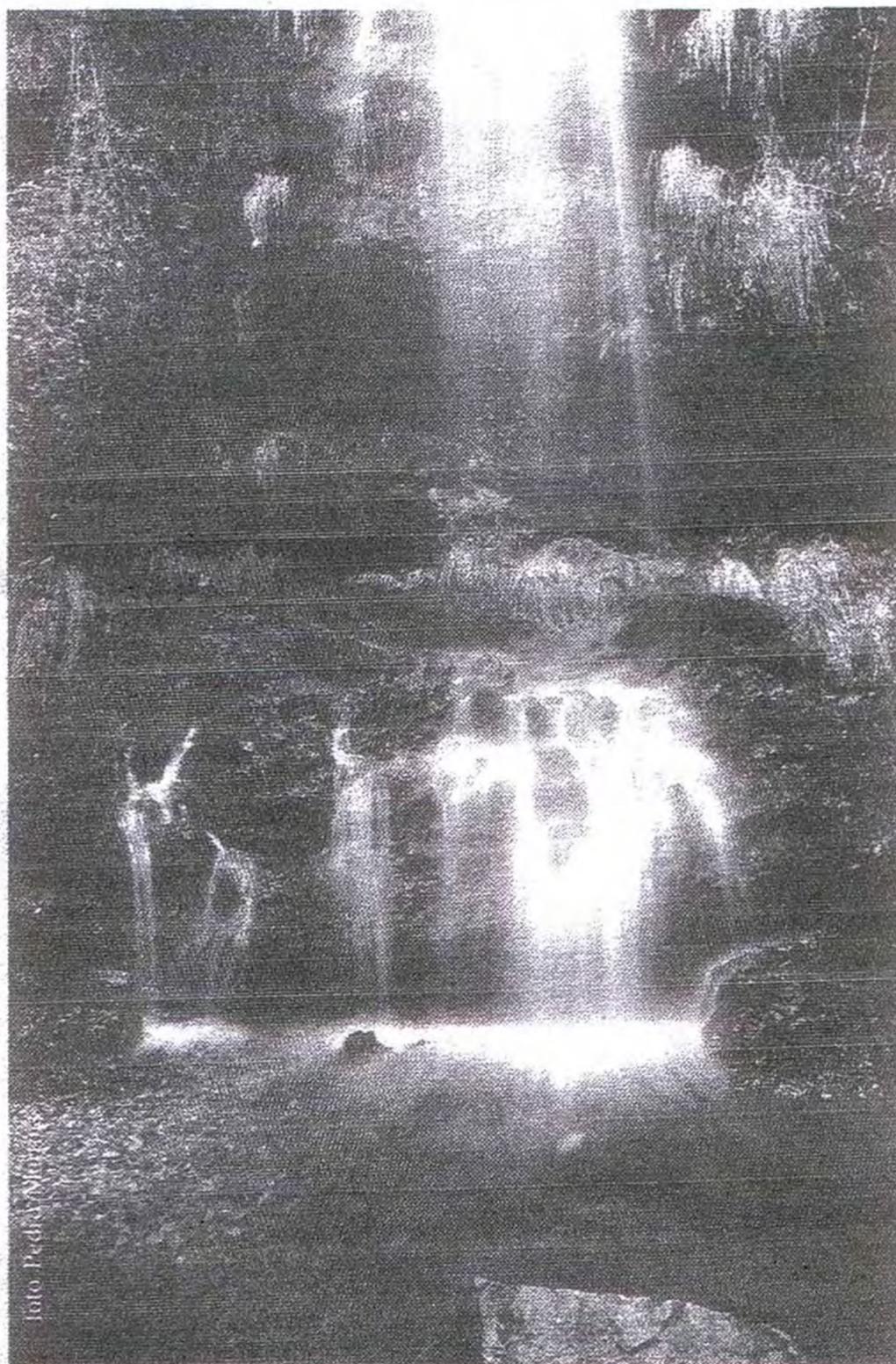
O fotógrafo Pedro Martins vai mostrar ao país os belos recantos que se podem encontrar no Geopark. Uma exposição de fotografia que pode ser vista, para já, no Centro Cultural Raiano.

Geopark Naturtejo da Meseta Meridional – 600 milhões de anos em imagens’ é o título da exposição de Pedro Martins, que está patente no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

Uma mostra fotográfica sobre os diversos pontos e as diversas idades que compõem este Parque Natural, que pode ser visitada até final de Junho.

Recorde-se que Pedro Martins é igualmente o autor das 115 imagens do livro que leva o mesmo nome da exposição e que tem textos de Carlos Neto de Carvalho, geólogo e paleontólogo.

“Esta exposição surge um pouco na sequência do lançamento do livro que, obviamente, está mais completo e com a totalidade dos geositi-



As fotos mostram belos recantos

os fotografados”, refere Pedro Martins.

A mostra, depois de Idanha-a-Nova, irá percorrer outros locais do país.

Para já, a exposição pode ser visitada no Centro Cultural Raiano, entre as 9H30 e as 12H30 e

entre as 14H00 e as 18H00, de terça-feira, a domingo.

A exposição é um convite à evasão, um retrato do que são os geosítios do Geopark da Naturtejo e da Meseta Meridional, uma visão geomorfológica e natural do que se pode encon-

trar quando se parte à descoberta destes locais. No conjunto das 32 imagens surgem aspectos mais ligados à geologia e à natureza de uma forma geral.

“Aquando do convite endereçado pela Naturtejo, estava eu longe de imaginar que, por vezes, não vale a pena percorrermos milhares de quilómetros para sermos brindados com paisagens e locais de sonho. Eles também existem aqui bem perto de nós e este livro e esta exposição têm esse objectivo: conseguir que nós beirões e raianos gostemos daquilo que é nosso”, continua.

Para Pedro Martins estas paisagens e locais contam histórias, dão a conhecer esta terra, “mostram que devemos ser nós a conhecê-las para as conservar”. Durante os três meses de trabalho de campo na companhia do geólogo e paleontólogo Carlos Neto de Carvalho, o fotógrafo descobriu muitas dessas histórias que a terra tem para contar. “Essas mesmas histórias estão nos textos do livro e nas imagens que fazem a exposição. Uma exposição que também é do Carlos pelos ensinamentos que me transmitiu na sua elaboração”, frisa Pedro Martins.

Mais informações sobre a exposição podem ser conseguidas, brevemente, no site www.pmartins.net.
CMS

Regional

NATURTEJO VAI INTEGRAR REDE DE GEOPARQUES

O património geológico de seis concelhos, incluindo Nisa, vai ganhar visibilidade internacional já no próximo mês, a ser aprovada a candidatura para integração na rede de Geoparques.

As Portas de Ródão, os blocos pedunculados de Arez-Alpalhão ou a mina de ouro romana do Conhal do Arneiro são alguns dos 16 geomonumentos que integram no território da beira-Tejo que é representado pela empresa intermunicipal Naturtejo, que envolve os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, e que poderá estar



sando assim a integrar a Rede Europeia destes espaços, um organismo tutelado pela UNESCO. Essa confiança foi expressada pelo próprio coordenador da Rede de Geoparques e membro da Comissão Avaliadora, o grego Nikolaos Zouros, que esteve de visita à região para avaliar no local a candidatura, em curso há

prestes a tornar-se o primeiro Geoparque português, pas-

cerca de três anos.

Decorreu no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, a sessão pública de apresentação do projecto da Naturtejo, que contou com a presença deste responsável da UNESCO que avaliou no terreno os 16 sítios naturais que integram o projecto.

Esta visita foi já a terceira e chegou-se à última fase do processo de avaliação, já que as duas primeiras fases de análise de candidatura foram cumpridas "com parecer positivo", explicou Nikolaos Zouros.

"Com os documentos que já tive oportunidade de analisar, tudo leva a crer que o parecer decorrente da minha visita vai ser positivo", disse o coordenador da Rede de Geoparques.

Segundo este responsável, o seu relatório será dado a conhecer ainda este mês pela Comissão de Avaliação da UNESCO, durante uma assembleia geral de Geoparques de todo o Mundo, a realizar-se no Reino Unido.

Naturtejo ganha visibilidade internacional

Sobre quais as vantagens de um território ser classificado de Geoparque, o coordenador da rede explica que existem de imediato benefícios de dois tipos, ou seja a promoção internacional e a marca de qualidade.

É que "qualquer Geoparque disponibiliza informações sobre todos os outros", por isso automaticamente "os turistas que passam por um

Geoparque da Europa ou até da China, ficarão a conhecer o da Naturtejo", explicou Nikolaos Zouros, vincando que a classificação da UNESCO funciona como que "um selo de qualidade" que é reconhecido em todo o mundo.

O presidente da empresa intermunicipal de promoção turística, Naturtejo, Armindo Jacinto, sublinha que este projecto "não foi encomen-

dado ou comprado a ninguém" e envolveu técnicos do Instituto Português do Património Arquitectónico, Instituto de Conservação da Natureza, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e das câmaras associadas à Naturtejo, pelo que na verdade representa uma investimento em "capital humano e isso vale muito dinheiro".



Os 16 geomonumentos da Naturtejo

- Parque Icnológico de Penha Garcia (Idanha-a-Nova);
- Portas do Almourão (Proença-a-Nova/V.V. de Ródão);
- Garganta epigénica de Malhada Velha (Oleiros);
- Rotas das Minas de Segura (Idanha-a-Nova);
- Miradouro geomorfológico das Corgas (Proença-a-Nova);
- "Inselberge" graníticos de Monsanto (Idanha-a-Nova);
- Escarpa de falha do Ponsul (Nisa/V.V. de Ródão/C. Branco/Idanha);
- Tronco fóssil de Perais (V.V. de Ródão);
- Meandros do Rio Zêzere (Oleiros);
- Canhões fluviais do Erges (Idanha-a-Nova);
- Cascata das Fragas da Água d'Alta (Oleiros);
- Portas do Ródão (V.V. de Ródão);
- Morfologias graníticas de Castelo Velho (C. Branco);
- Blocos pedunculados de Arez-Alpalhão (Nisa);
- Complexo mineiro de Monforte da Beira (C. Branco);
- Mina de ouro romana do Conhal do Arneiro (Arneiro - Nisa)

O que é um Geoparque?

De acordo com a UNESCO, um Geoparque é um território de limites bem definidos com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento sócio-económico local.

Assim, um Geoparque deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativa de uma região e da sua história geológica, eventos e processos. Poderá possuir não só significado geológico, mas também ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura.

Existem actualmente em todo o Mundo 37 geoparques, 25 dos quais na Europa.



Junho 2006

Raiano de terra e

PENHA GARCIA

Candidatura da Naturtejo a Geoparque da Unesco

Decorreu com notável êxito a visita do Coordenador da rede europeia de geoparques nos 6 concelhos onde se situam os 16 sítios naturais, demorando-se especialmente em Penha Garcia que visitou com muito interesse, extasiado pelo que viu e ouviu no percurso dos fósseis. Foi recebido pelas adufeiras com os seus cantares, ostentando sempre o lenço vermelho que lhe colocaram ao pescoço, tendo sido saudado pelo Presidente da Câmara e pelo Vereador Armindo Jacinto que fez as honras da casa explicando exaustivamente a riqueza da sua Terra, com natural conhecimento e bairrismo. A visita iniciou-se pelas 16 h, com a inauguração do Posto de Turismo e terminou, depois das 21 h, na "Dulceirinha" onde chega-



ram cansados e foi servido um bom churrasco de cabrito a Nicolaos Zouros e sua comitiva, concluindo se assim a visita a este concelho de onde levou as melhores

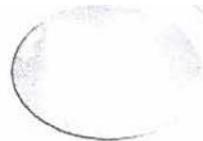
recordações que classificou de muito positiva e que segundo a sua opinião expressa ao Vereador Armindo, numa escala de 0 a 20, se fixaria em 15 valores. Mas a

decisão só terá lugar em meados de Julho e então sim a proposta Naturtejo poderá vir a ser aprovada e o Geoparque proclamado património mundial da UNESCO.



Naturtejo nos Media

Julho 2006



RAMINHOS

magazine

Director: João Morgado

quarta-feira, 5 de Julho 2006

Publicação mensal em português, inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, japonês, coreano, chinês, vietnamita, galego, catalão

PORTUGAL - FRANÇA (20€) 20€

Para tornar Geoparque mais atractivo a nível mundial



A Naturtejo espera ver o seu Geoparque distinguido pela Unesco, como um destino de excelência em termos de turismo de natureza. Um certificado de qualidade que lhe permita integrar o lote dos 37 geoparques reconhecidos a nível mundial. Em Portugal, será o primeiro.

De acordo com Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, a avaliação da Unesco deverá chegar no decorrer deste mês, sendo que "as perspectivas são positivas, pois passámos todas as fases técnicas e o parecer da equipa de especialistas que nos visitou foi positivo", realça.

O geoparque, composto por toda a região Naturtejo, apresenta como características "um rico património natural e histórico-cultural, tendo a geologia, a geomorfologia e a paleontologia como elemento unificador de todo este projecto", sublinha Armindo Jacinto.

"O turismo de natureza está a crescer a nível mundial, só que mesmo aí há muita concorrência e estas regiões do mundo tentam posicionar-se da melhor forma para captar o maior número possível de turistas, apostando muito na qualidade" e esse "é o caminho que estamos a seguir", assegura este responsável.

O que distingue o Geoparque?



O Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, pretende valorizar os locais que agem como testemunhos-chave da nossa história, que deve ser dada a conhecer e a explorar.

Em termos de actividades geoturísticas, o parque distingue-se pela oferta de densas redes de percursos pedestres. Refira-se que, tendo como pressuposto a temática da geologia, o Geoparque tem a Rota dos Fósseis, em Penha Garcia, a Rota das Minas, em Segura, a Rota dos Barrocais, em Monsanto e, ainda, a Rota do Conhal, em Santana.

No que respeita a desporto ligado à natureza, destacam-se os percursos equestres, BTT, escalada, canoagem, pesca, caça, safaris fotográficos e todo-o-terreno. Relativamente ao património histórico, de referir que na zona da Naturtejo situam-se duas das 10 aldeias históricas nacionais: Monsanto e Idanha-a-Velha.

Também a gastronomia e o artesanato se apresentam como um atributo de relevância para esta região turística situada no interior do país. Um dos pontos de união mais importantes da Naturtejo é a gastronomia, onde se realçam o borrego, o cabrito, o porco e os seus enchidos, enquanto do rio vêm outros petiscos apreciados por esta gente: barbos, carpas, trutas ou lampreias. Não esquecer os doces conventuais, que quem passa por esta região não pode deixar de apreciar.

Finalmente, o artesanato constitui outra das relíquias desta zona, sendo as rodilhas e mantas de ourelos, as marafonas, as rendas ou o adufe alguns dos destaques.

Online com o
Envie informaç
para o magazi

Revista de In
In: Actualidad

No próximo di
09H30 às 18H
realizar na sua
Branco, o sem
Procedimento

Nome
E-mail

<<	31	
2ª	3ª	
2	3	4
9	10	11
16	17	18
23	24	25
30	31	



Geoparque da Naturtejo na expectativa

Rede Europeia decide dia 26

O processo da criação do Geoparque na Região Naturtejo está no bom caminho. Dia 26 deste mês será tomada a decisão pela Rede Europeia de Geoparques. Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo mostra-se optimista.

O Geoparque da Naturtejo deverá ser criado oficialmente, no próximo dia 26 deste mês, pela European Geopark Nature (Rede Europeia de Geoparques). Essa é a expectativa de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, a entidade responsável pela candidatura. "A decisão final será tomada na assembleia daquele organismo no final do mês e estamos optimistas quanto ao seu sucesso", começa por referir. "Neste momento a comissão liderada por Nikolaos Zouros está a preparar a defesa da avaliação técnica feita ao nosso projecto, na qual obtivemos 80 por cento em 100 possíveis".

Armindo Jacinto sublinha o facto daquele coordenador da Rede Europeia de Geoparques "estar em permanente contacto connosco". As perspectivas são, por isso, positivas, e o presidente da Naturtejo acredita que a candidatura vai ser aprovada e ratificada pelas entidades, como a Unesco, que integram a Rede.

Recorde-se que em Maio, o grego Nikolaos Zouros, responsável pelo European Geopark Nature, visitou os seis concelhos da Naturtejo, tendo feito uma avaliação francamente positiva a alguns dos 16 geosítios que integram candidatura portuguesa do Geopark Naturtejo à Rede Europeia. A visita de-

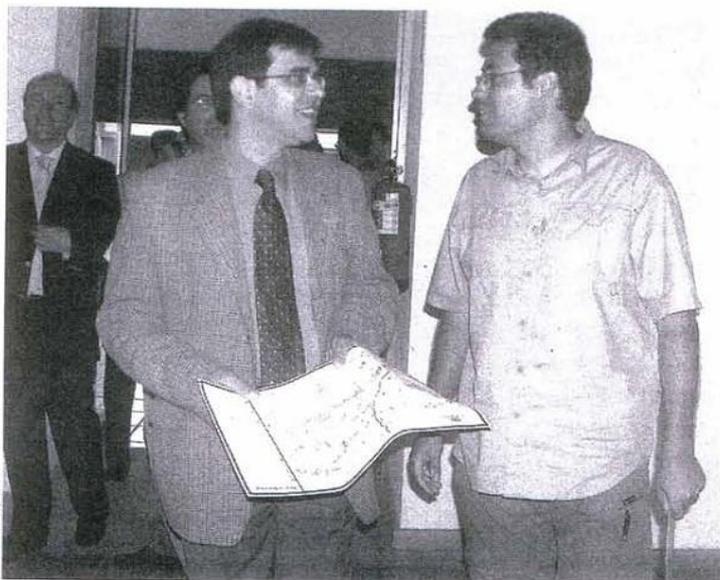


FOTO ARQUIVO

Carlos Neto Carvalho com o grego Nikolaos Zouros

correu em meados de Maio e aquele responsável "considerou o processo bastante interessante, pelo que o irá defender na Assembleia Geral da Rede Europeia de Geoparques".

Nikolaos Zouros visitou o Museu do Canteiro, em Alcains, o percurso pedestre Rota da Gardunha (o qual integra as freguesias de Lourical do Campo e S. Vicente da Beira), Parque do Tejo Internacional (Segura), Monsanto, Penha Garcia, Foz do Cobreiro (Vila Velha de Ródão), Portas de Vale Mourão (Pronça-a-Nova), meandros do Zêzere (Oleiros) e Cunhal do Arneiro (Nisa). Pelo caminho Nikolaos Zouros efectuou um passeio de barco no Rio Tejo (Vila Velha de Ródão).

Caso seja aprovada a proposta da Naturtejo, o Geoparque português passará a poder utilizar os símbolos da rede europeia de geoparques e da própria Unesco.

Carlos Neto Carvalho, geólogo responsável pelo processo de candidatura, também se mostrou, na altura, satisfeito com o resultado da visita. Aquele responsável lembra que "o balanço foi positivo. Toda a visita foi feita para discutir a analisar o

processo. O Coordenador da Rede Europeia de Geoparques ficou entusiasmado e agradado com a visita", diz. A originalidade da iniciativa, a inauguração do posto de turismo em Penha Garcia, onde houve um grande envolvimento da população, a visita ao Vale do Ponsul, "um local que Nikolaos Zouros considerou como um dos melhores geosítios, e o passeio de barco às Portas de Ródão, marcaram, pela positiva, aquele responsável", diz Carlos Neto Carvalho.

O responsável pelo processo de candidatura diz mesmo que "uma das apostas que implementámos foram os percursos pedestres, mas a opção de visitar as Portas de Ródão de barco, foi muito bem acolhida por Nikolaos Zouros".

Neste processo, Carlos Neto Carvalho lembra que a comissão técnica da Candidatura da Naturtejo teve "que responder, por escrito, a mais de uma centena de questões de vária ordem que vão desde o potencial turístico do território em causa, as medidas de protecção previstas ou o artesanato. Obtivemos 70 por cento, num total de 100, o que é positivo num

processo desta dimensão". Por tudo isto, Carlos Neto Carvalho mostra-se bastante optimista no sucesso da candidatura.

Projecto elogiado

Recorde-se que o desenvolvimento do projecto Geoparque visa a obtenção de uma marca de excelência tutelada pela UNESCO para o turismo em espaço natural, a projecção do território Naturtejo e consequentemente de Portugal, a nível internacional através de uma rede, em crescimento exponencial, de 35 geoparques espalhados por 10 países da Europa e pela China. Como o Reconquista anunciou, em primeira mão, o projecto Geoparque foi analisado e teve parecer positivo da parte da Comissão Nacional da UNESCO que, no momento, está como intermediário influente junto da Divisão das Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO, um dos membros de avaliação mais importantes da Rede Europeia de Geoparques.

João Carrega

Exposição de fotografia

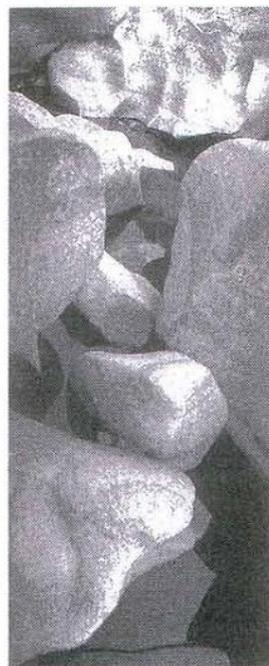
A água e a pedra no Museu do Canteiro

H₂O Fotobiografia da Água” é o título da exposição de fotografia, da autoria de Paulo Magalhães, que é inaugurada sábado, dia 8 de Julho, pelas 17H00, no Museu do Canteiro em Alcains. Esta iniciativa surge no âmbito de uma parceria entre o Museu Nacional de Machado de Castro, o Conselho da Cidade de Coimbra, a Albigec e o museu alcainense. A exposição vai estar patente até dia 8 de Outubro.

“Enquanto elemento natural a água surge, por vezes, associada a outros elementos como a pedra, temática que está na origem do Museu do Canteiro”. A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) decretou que os anos de 2005 a 2015 seriam reconhecidos como a Década da Água.

“A água é um elemento que circula pela natureza contribuindo para a formação de rios e lagos”, sendo que a exposição “ajuda a reflectir sobre a importância deste líquido para a vida no nosso planeta e para a sobrevivência de todos os seres vivos que nele habitam”. Tal como Paulo Magalhães diz, “a água não está nas torneiras nem nas garrafas. A água está na vida, num céu azul, nas nuvens, no solo, no ar que respiramos e em nós”.

Estas fotografias contam a “história” da água, mostrando o elemento H₂O nos seus diversos estados: sólido, líquido e gasoso. Em exposição estarão fotografias de grandes dimensões “que nos transportam numa



viagem pelo ciclo da água desde a evaporação, condensação, precipitação, infiltração, escoamento até à acumulação”.

O autor da exposição nasceu no Porto em 1968, onde se licenciou em Direito, tendo também estudado em Coimbra numa Pós-graduação em Direito do Ambiente. Frequentou em 2003 o programa de doutoramento “El medio ambiente natural y humano e las ciencias sociales” da Universidade de Salamanca. Iniciou a sua actividade como fotógrafo de natureza em 1983, tendo no âmbito desta actividade obtido vários prémios e participou em diversas exposições colectivas. Realizou várias exposições individuais sobre os temas “Portugal Natural – Vida Selvagem em Imagem”, e “H₂O – Planeta Água”.

APOSTAR NO TURISMO DE NATUREZA PARA DESENVOLVER A REGIÃO

Naturtejo cria o primeiro geoparque português

A Naturtejo está em contagem decrescente para receber a resposta final da candidatura a Geoparque, que apresentou à Rede Global de Geoparques da UNESCO, entidade que está a avaliar este projecto. Será no próximo dia 26 de Julho que a Comissão de Coordenação da Rede se reúne no North Pennines European Geopark, em Inglaterra, para discussão e votação, comunicando de seguida a decisão tomada sobre a aprovação do primeiro geoparque português.

No entanto, a decisão só será tornada pública em cerimónia oficial, a decorrer no Encontro Internacional de Geoparques, que terá lugar em Belfast, Irlanda do Norte, no próximo dia 21 de Setembro.

No âmbito desta candidatura, a Naturtejo, em parceria com outras entidades, realizou vários trabalhos, destacando-se a inventariação do património, a realização de actividades no âmbito da exposição internacional *Arte Fóssil*, a organização do Encontro Internacional sobre o Património Paleontológico, Geoconservação e Geoturismo e a recente publicação do livro intitulado "Geopark Naturtejo da Meseta Meridional - 600 Milhões de Anos em Imagens", que se encontra à venda por apenas 10 euros, na sede da empresa, bem como nos Postos de Turismo desta Região, no Quiosque Vidal, em Castelo Branco, no Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, em Vila Velha de Ródão, e no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

Para Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, "o geoparque vem contribuir para o desenvolvimento sustentável da actividade turística deste território, bem como da economia regional, funcionando como um selo de qualidade". Armindo Jacinto explicou



Armindo Jacinto,
presidente da
Naturtejo

ainda que "a Naturtejo passa a ser divulgada a nível mundial, através da promoção que é feita em cada um dos Geoparques".

Refira-se que, se a UNESCO aceder aos propósitos da empresa intermunicipal, o Geoparque da Naturtejo será o trigésimo oitavo, posicionado a uma escala mundial, e será uma imagem de marca de qualidade deste território, conhecida internacionalmente, dado que os geoparques disponibilizam informações sobre todos os outros congéneres.

Conforme referiu Armindo Jacinto, "a participação nesta Rede é fundamental porque há a obrigatoriedade de promoção conjunta de todos os Geoparques e o compromisso de entre-ajuda para o desenvolvimento sustentado dos territórios onde estão inseridos, sendo este um compromisso que todos os Geoparques têm que atingir para se manter na Rede". Armindo Jacinto, adiantou ainda que "este projecto é importante para Portugal, atendendo a que é o primeiro desta natureza a ser

apresentado".

O Geoparque Naturtejo receberá as insígnias que o qualificam como uma região de excelência em termos de turismo de natureza, que se complementa com uma diversidade de factores de atracção ao nível histórico-cultural.

O Parque Icnoológico de Penha Garcia, em Idanha-a-Nova, o Monumento Natural das Portas de Ródão, em Vila Velha de Ródão, os Meandros do Rio Zêzere, em Oleiros, a Mina de Ouro Romana do Corhal do Arneiro, em Nisa, o Antigo Complexo Mineiro de Monforte da Beira, em Castelo Branco, e o Miradouro Geomorfológico das Corgas, em Proença-a-Nova, são alguns dos 16 geomonumentos que motivaram a candidatura desta região a Geoparque.

"O trabalho da Naturtejo tem em consideração o plano estratégico nacional de turismo, que aposta claramente na vertente do turismo da natureza e na sua internacionalização" referiu o presidente do Conselho de Adminis-

tração da empresa, acrescentando que "o geoparque permite adquirir essa internacionalização dado que é projecto a nível mundial".

A par deste trabalho, a Naturtejo desenvolveu também uma pré-candidatura ao Programa Integrado Turístico Estruturante e Base Regional, PITER, onde o Geoparque estava incluído como elemento âncora.

O que é um Geoparque?

De acordo com a UNESCO, um geoparque é um território de limites bem definidos com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento sócio-económico local. Deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativa de uma região e da sua história geológica, eventos e processos. Poderá possuir não só significado geológico, mas também ao ní-

vel da ecologia, arqueologia, história e cultura.

criação institucional da naturtejo

A Associação de Municípios Natureza e Tejo surgiu da vontade conjunta dos Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, que após deliberação favorável das respectivas autarquias criaram a referida Associação em finais de 2003.

De forma a abranger o sector público e privado, a Associação de Municípios deu origem à Naturtejo, no início de 2004. Esta empresa intermunicipal de capitais maioritariamente públicos possui também 13 entidades privadas associadas, pertencentes a vários ramos de actividade, como a hotelaria, restauração, animação turística, entre outros que também beneficiam com o desenvolvimento sustentado e equilibrado dos concelhos em que estão inseridos.

Refira-se que a empresa intermunicipal tem vindo a efectuar trabalho em termos de estruturação, valorização e diversificação da oferta, assim como no fomento e incentivo a múltiplas iniciativas públicas e privadas e ainda na vertente promocional, cumprindo a proposta dos municípios que assenta na intenção de valorizar e promover a realidade turística, induzindo o aparecimento de oferta ainda com mais qualidade, susceptível de contribuir para uma diversidade e atractividade da região.

O trabalho, consistente e continuado, que a empresa intermunicipal tem vindo a realizar pretende também contribuir para o desenvolvimento regional, colocando o território Naturtejo no mapa, valorizando e dignificando este destino e as suas empresas.

LOGIN



Acesso à Internet | Mail | Messenger | SAPO XL

Viagens | Shopping | Im

JORNAL DE NOTÍCIAS | DIÁRIO DE NOTÍCIAS | DN MADEIRA | AÇORIANO ORIENTA

Tsf online

TSF RÁDIO | TSF EM DIRECTO | PODCAST | TICKER | DOSSIERS | PDA's/TELEMÓVEIS | TEMPO/TRÂNSITO | Pesquisa TSF Onlin

- PRIMEIRA
- PORTUGAL
- INTERNACIONAL
- ECONOMIA
- DESPORTO
- VIDA
- CIÊNCIA
- ARTES
- DOSSIERS
- PROGRAMAS E
- ENTREVISTAS
- GRELHA TSF
- FREQUÊNCIAS
- ARQUIVO
- PROGRAMAS
- RSS

XML

Podcast

XML

FALE CONNOSCO

VIDA

Quarta, 16 de A

imprimir este artigo

disponível em WAP

disponível em PDA

• UNESCO

Aprovado primeiro geoparque português

A Unesco aprovou a criação do primeiro geoparque português num território que abrange o sul da Beira Baixa e norte do Alentejo.

(21:07 / 28 de Julho 06)

A candidatura do "Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional" foi apresentada em 2005, com vista ao aproveitamento turístico e científico do património geológico que se encontra no seu território.

Segundo Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo - empresa intermunicipal de promoção turística -, a candidatura foi aprovada por unanimidade numa reunião da Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura realizada na última quarta-feira, em Inglaterra.

O território proposto passa a fazer parte da Rede Global de Turismo de Natureza, sob os auspícios da Unesco.

A Unesco é a entidade responsável pela classificação de geoparques e define-os como um território com sítios geológicos de relevo pela importância científica, raridade e beleza.

Para além da mais-valia nas acções de promoção turística da região Centro e de Portugal, o "Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional" passa a ser divulgado junto dos visitantes de toda a rede internacional de geoparques da Unesco.

Em todo o mundo existem 37 territórios com esta classificação, 25 dos quais na Europa.

A Naturtejo é constituída pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa.

imprimir este artigo

disponível em WAP

disponível em PDA



• ASTRONC
Número de
aumentar
(11:37 / 16A

• LONDRES
Criança se
em avião p
(10:41 / 16A

• INCÊNDIC
Bombeiros
todos os fo
(09:53 / 16A

• SEGURAN
Comunicaç
segurança
inseguras
(09:22 / 16A

• EMPREGO
Desempreg
por cento r
(08:44 / 16A

• INCÊNDIC
Líder do CI
Governo de
(21:57 / 15A

• BOAVISTA
Treinador
rescinde co
(21:12 / 15A

• INCÊNDIC
Fogo na Ci
circunscrev
(20:42 / 15A

• TERRORI
Polícia brit
um suspeit
(20:11 / 15A

• MÉDIO OF
Pelo meno
combatent
mortos
(19:29 / 15A

O que é um Geoparque

De acordo com a Unesco, um geoparque é um território de limites bem definidos com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento socioeconómico local. Este deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativa de uma região e da sua história geológica, eventos e processos. Poderá possuir não só significado geológico, mas também ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura.

Para Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, "o geoparque vem contribuir para o desenvolvimento sustentável da actividade turística deste território, bem como da economia regional, funcionando como um selo de qualidade". Armindo Jacinto explicou ainda que "a Naturtejo passa a ser divulgada a nível mundial, através da promoção que é feita em cada um dos Geoparques".

Aquele responsável lembrou ainda que "a participação nesta Rede é fundamental porque há a obrigatoriedade de promoção conjunta de todos os Geoparques e o compromisso de entretida para o desenvolvimento sustentado dos territórios onde estão inseridos, sendo este um compromisso que todos os Geoparques têm que atingir para se manter na Rede". Armindo Jacinto, adiantou ainda que "este projecto é importante para Portugal, atendendo a que é o primeiro desta natureza a ser apresentado".

De referir que o Parque Iconológico de Penha Garcia, em Idanha-a-Nova, o Monumento Natural das Portas de Ródão, em Vila Velha de Ródão, os Meandros do Rio Zêzere, em Oleiros, a Mina de Ouro Romana do Conhal do Arneiro, em Nisa, o Antigo Complexo Mineiro de Monforte da Beira, em Castelo Branco, e o Miradouro Geomorfológico das Corgas, em Proença-a-Nova, são alguns dos 16 geomonumentos que motivaram a candidatura desta região a Geoparque.

Projecto da Naturtejo chega a bom porto

Primeiro Geoparque português foi aprovado pela Unesco

A Rede Europeia de Geoparques acaba de criar o Geoparque da Naturtejo. Reunido em Assembleia Geral, aquele organismo decidiu votar favoravelmente a candidatura da Naturtejo, seguindo também as indicações positivas que a Direcção da Comissão Técnica tinha dado um dia antes.

A Assembleia Geral da Rede Europeia de Geoparques acaba de aprovar, por unanimidade, a criação do Geoparque da Naturtejo, o qual integra locais dos seis concelhos que compõem aquela empresa de turismo (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa). A decisão daquele órgão surgiu, em North Pennines European Geopark, em Inglaterra, na passada quarta-feira, um dia depois da própria direcção

da Comissão Técnica da Rede Europeia de Geoparques, composta por elementos dos quatro geoparques existentes (Espanha, França, Alemanha e Grécia) ter aprovado a criação do Geoparque da Naturtejo e enviado esse parecer à Assembleia Geral daquele organismo.

No entender de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, a aprovação da candidatura portuguesa é "o reconhecimento do excelente trabalho feito por nós, autarquias e técnicos, ao longo

dos últimos três anos. É também um prémio para muitas pessoas que acreditaram no projecto e que lhe deram muito de si, sem nada em troca".

A candidatura da Naturtejo foi elogiada pelos responsáveis da Rede Europeia de Geoparques. De acordo com Armindo Jacinto, "agora começa um novo desafio que passa por implementar todo o projecto, de modo a que se obtenham resultados concretos para o território Naturtejo". A oficialização deste processo será feita, em Setembro, na Inglaterra.

Mais valia para Portugal

O processo que agora termina, e que Armindo Jacinto considera uma mais valia para Portugal, até porque tem a garantia de qualidade da Unesco, iniciou-se há três anos. No passado mês de Maio teve um avan-

ço importante com a visita que o grego Nikolaos Zouros, o coordenador da Rede Europeia de Geoparques, fez aos seis concelhos da Naturtejo. Nessa altura aquele responsável fez uma avaliação francamente positiva a alguns dos 16 sítios geológicos que integram a candidatura portuguesa do Geoparque Naturtejo à Rede Europeia.

Nikolaos Zouros visitou o Museu do Canteiro, em Alcains, o percurso pedestre Rota da Gardunha (o qual integra as freguesias de Loureira do Campo e S. Vicente da Beira), Parque Natural do Tejo Internacional (Segura), Monsanto, Penha Garcia, Foz do Cobreão (Vila Velha de Ródão), Portas de Vale Mourão (Proença-a-Nova), meandros do Zêzere (Oleiros) e Cunhal do Arneiro (Nisa). Pelo caminho, Nikolaos Zouros efectuou ainda um passeio de barco no Rio Tejo (Vila Velha de Ródão).

Com esta aprovação o

Geoparque Português passará a poder utilizar os símbolos da rede europeia de geoparques e da própria Unesco.

Carlos Neto Carvalho, geólogo responsável pelo processo de candidatura, também se mostrou, na altura, satisfeito com o resultado daquela visita. Os impulsores da candidatura portuguesa aguardavam por isso a sua aprovação, criando, deste modo o primeiro geoparque do país.

Recorde-se que o desenvolvimento do projecto Geoparque visava a obtenção de uma marca de excelência tutelada pela Unesco para o turismo em espaço natural, a projecção do território Naturtejo e consequentemente de Portugal, a nível internacional através de uma rede, em crescimento exponencial, de 35 geoparques espalhados por 10 países da Europa e pela China.

João Carrega



PRIMEIRO GEOPARQUE DO PAÍS APROVADO PELA UNESCO

A UNESCO aprovou a criação do primeiro geoparque português num território que abrange o Sul da Beira Baixa e o Norte do Alentejo, disse ontem à Lusa fonte da candidatura. A candidatura do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional foi apresentada no ano passado, com vista ao aproveitamento turístico e científico do património geológico que se encontra no seu território.

Segundo Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo — empresa intermunicipal de promoção turística —, a candidatura foi aprovada por unanimidade numa reunião da Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques da UNESCO realizada na última quarta-feira, em Inglaterra. Para além da mais-valia nas acções de promoção turística da região Centro e de Portugal, o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional passa a ser divulgado junto dos visitantes de toda a rede internacional de geoparques da UNESCO.

Em todo o mundo existem 37 territórios com esta classificação, 25 dos quais na Europa. A Naturtejo é constituída pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa. ■

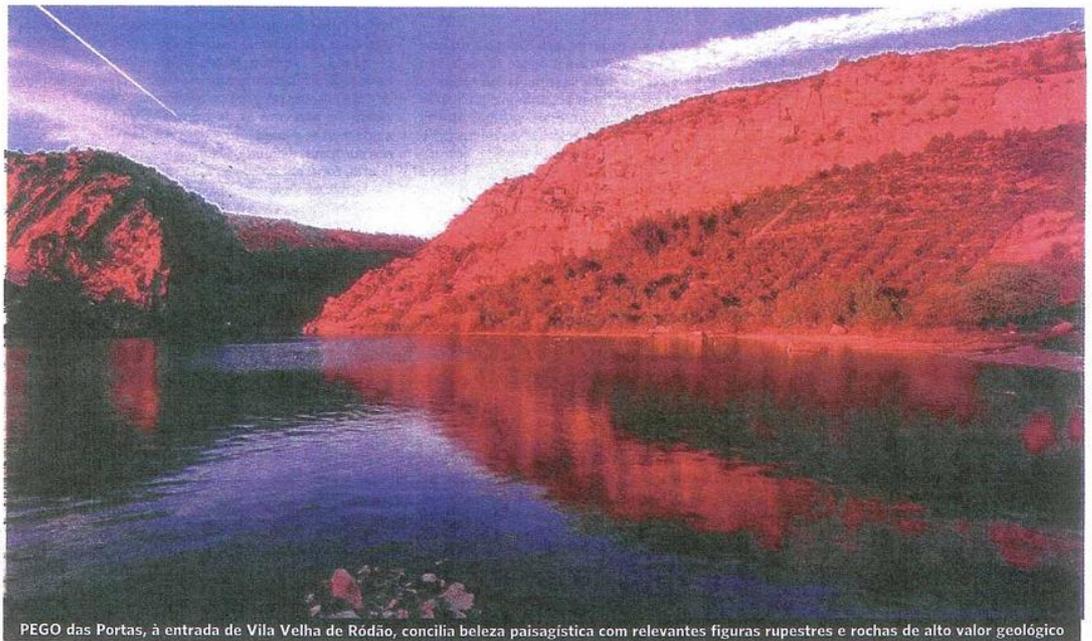
Projectado em terras de Castelo Branco, Idanha, Oleiros, Proença, Ródão e Nisa

UNESCO aprova geoparque

A ASSEMBLEIA Geral da Rede Europeia de Geoparques aprovou, por unanimidade, a criação do Geoparque da Naturtejo, o qual integra locais dos seis concelhos (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa) que compõem aquela empresa de turismo. A decisão daquele órgão surgiu em North Pennines European Geopark (Inglaterra), esta quarta-feira, um dia depois da própria direcção da Comissão Técnica da Rede Europeia, composta por elementos dos quatro geoparques existentes (Espanha, França, Alemanha e Grécia) ter homologado a fundação do geoparque português.

No entender de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, esta outorga é «o reconhecimento do excelente trabalho feito por nós, autarquias e técnicos, ao longo dos últimos três anos», e é também «um prémio para muitas pessoas que acreditaram no projecto e que lhe deram muito de si, sem nada em troca». A oficialização deste processo que agora termina, e que Armindo Araújo considera ser «uma mais-valia», por vir «contribuir para o desenvolvimento sustentável da actividade turística e da economia regional é funcionar como um selo de qualidade», será feita em Setembro, na Inglaterra.

No passado mês de Maio deu-se um avanço importante com a vinda do grego Nikolaos Zouros, coordenador da Rede Europeia de Geoparques, aos seis concelhos da Naturtejo, porque aquele responsável fez uma avaliação francamente positiva a alguns dos 16 sítios propostos pela candidatura liderada pelo geólogo



PEGO das Portas, à entrada de Vila Velha de Ródão, concilia beleza paisagística com relevantes figuras rupestres e rochas de alto valor geológico

Carlos Neto de Carvalho. Visitou o Museu do Canteiro, em Alcains, o percurso pedestre Rota da Gardunha (o qual integra as freguesias de Lourçal do Campo e S. Vicente da Beira), Parque Natural do Tejo Internacional (Segura), Monsanto, Penha Garcia, Foz do Cobreão (Vila Ve-

lha de Ródão), Portas de Vale Mourão (Proença-a-Nova), meandros do Zêzere (Oleiros) e Cunhal do Arneiro (Nisa). Pelo caminho, Zouros efectuou ainda um passeio de barco no rio Tejo (Vila Velha de Ródão).

De acordo com a Unesco, um geoparque é um território de limites

bem definidos com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento sócio-económico local. Este deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza,

que seja representativa de uma região e da sua história geológica, eventos e processos. Poderá possuir não só significado geológico, mas também ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura.

JOÃO CARREGA
 RECONQUISTA

UNESCO AVALIA GEOPARQUE NATURTEJO

A Naturtejo está em contagem decrescente para receber a resposta final da candidatura a Geoparque, que apresentou à Rede Global de Geoparques da UNESCO, entidade que está a avaliar este projecto.

Foi na quarta-feira que a Comissão de Coordenação da Rede iniciou a reunião North Pennines European Geopark, em Inglaterra, para discussão e votação, comunicando de seguida a decisão tomada sobre a aprovação do primeiro geoparque português.

No entanto, a decisão só será tornada pública em cerimónia oficial, a decorrer no Encontro Internacional de Geoparques, que terá lugar em Belfast, Irlanda do Norte, no próximo dia 21 de



Constituição da empresa intermunicipal de promoção turística Naturtejo – E.I.M. e definição do seu território de actuação;

- Janeiro de 2004 a Agosto de 2005: Inventariação do património e preparação da candidatura;

- Fevereiro a Dezembro de 2005: Realização de actividades no âmbito da exposição internacional Arte Fóssil, que esteve patente ao público no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, e no Museu Nacional de História Natural, em Lisboa;

- Maio de 2005: Cruiana 05 - Encontro Internacional sobre o Património Paleontológico, Geoconservação e Geoturismo, em Idanha-a-Nova;

Julho 2005: Entrega da candidatura à Comissão Nacional da UNESCO, em Lisboa;

- Outubro de 2005: Entrega e apresentação da candidatura à Rede Global de

Geoparques da UNESCO, no decorrer do VI Encontro Europeu de Geoparques, em Lesvos, Grécia;

- Maio de 2006: Visita ao território Naturtejo do coordenador da Rede Europeia de Geoparques, Nikolaos Zouros, para avaliação da candidatura.



Setembro.

No âmbito deste tema, a Naturtejo editou também um livro intitulado "Geopark Naturtejo da Meseta Meridional – 600 Milhões de Anos em Imagens", que se encontra à venda por apenas 10 euros, na sede da empresa, bem como nos Postos de Turismo desta Região, no Quiosque Vidal, em Castelo Branco, no Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, em Vila Velha de Ródão, e no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

Principais passos dados pela Naturtejo com vista à integração na Rede Global de Geoparques:

- Julho de 2003: Penha Garcia, Idanha-a-Nova – proposta de constituição de um Geoparque no futuro território Naturtejo, por parte da comunidade científica ibérica;

- Março 2004:



PRIMEIRO GEOPARQUE DO PAÍS APROVADO PELA UNESCO

A UNESCO aprovou a criação do primeiro geoparque português num território que abrange o Sul da Beira Baixa e o Norte do Alentejo, disse ontem à Lusa fonte da candidatura. A candidatura do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional foi apresentada no ano passado, com vista ao aproveitamento turístico e científico do património geológico que se encontra no seu território.

Segundo Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo — empresa intermunicipal de promoção turística —, a candidatura foi aprovada por unanimidade numa reunião da Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques da UNESCO realizada na última quarta-feira, em Inglaterra. Para além da mais-valia nas acções de promoção turística da região Centro e de Portugal, o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional passa a ser divulgado junto dos visitantes de toda a rede internacional de geoparques da UNESCO.

Em todo o mundo existem 37 territórios com esta classificação, 25 dos quais na Europa. A Naturtejo é constituída pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa. ■

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.
60 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Açoreano Oriental
S. Miguel

edição nº 15798
de 29-07-2006

13 Unesco aprova primeiro geoparque nacional

A Unesco aprovou a criação do primeiro geoparque português num território que abrange o sul da Beira Baixa e norte do Alentejo, disse ontem à agência Lusa fonte da candidatura.

A candidatura do “Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional” foi apresentada no ano passado, com vista ao aproveitamento turístico e científico do património geológico que se encontra no seu território.

Segundo Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo - empresa intermunicipal de promoção turística - a candidatura foi aprovada por unanimidade numa reunião da Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques da Organização

das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura realizada na última quarta-feira, em Inglaterra. O território proposto passa a fazer parte da Rede Global de Turismo de Natureza, sob os auspícios da Unesco.

A Unesco é a entidade responsável pela classificação de geoparques e define-os como um território com sítios geológicos de relevo pela importância científica, raridade e beleza.

Para além da mais-valia nas acções de promoção turística da região Centro e de Portugal, o “Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional” passa a ser divulgado junto dos visitantes de toda a rede internacional de geoparques da Unesco. ||

RECORTE

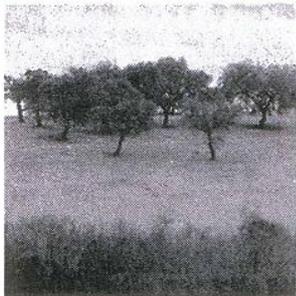
ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.
35 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Beiras (As)
Taveiro

Edição nº 3836
de 29-07-2006

TURISMO

Unesco aprova primeiro geoparque



A candidatura do “Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional” foi apresentada com vista ao aproveitamento turístico e científico do património geológico.

A Unesco aprovou a criação do primeiro geoparque português num território que abrange o sul da Beira Baixa e norte do Alentejo, disse ontem à Lusa fonte da candidatura. A candidatura do “Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional” foi apresentada no ano passado, com vista ao aproveita-

mento turístico e científico do património geológico que se encontra no seu território.

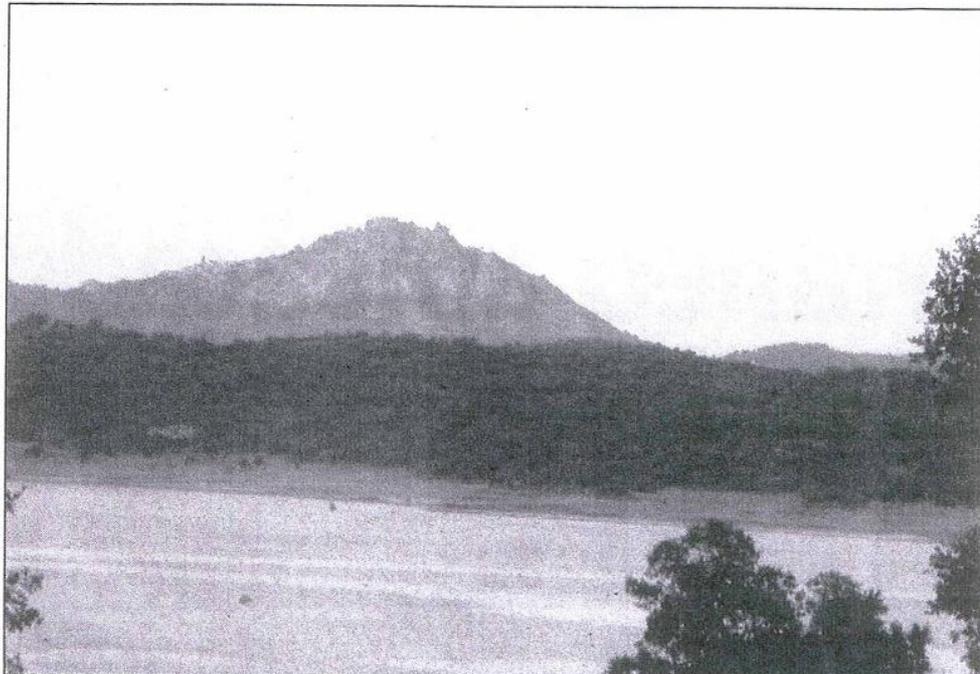
Segundo Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo – empresa intermunicipal de promoção turística – a candidatura foi aprovada por unanimidade numa reunião da Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura realizada na última quarta-feira, em Inglaterra.

O território proposto passa a fazer parte da Rede Global de Turismo de Natureza, sob os auspícios da Unesco. A Unesco é a entidade responsável pela classificação de geoparques e define-

os como um território com sítios geológicos de relevo pela importância científica, raridade e beleza.

Para além da mais-valia nas acções de promoção turística da região Centro e de Portugal, o “Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional” passa a ser divulgado junto dos visitantes de toda a rede internacional de geoparques da Unesco.

Em todo o mundo existem 37 territórios com esta classificação, 25 dos quais na Europa. A Naturtejo é constituída pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa.



A UNESCO aprovou a candidatura do "Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional", com vista ao aproveitamento turístico e científico do património geológico que se encontra no seu território.

Candidatura foi aprovada pelo organismo da ONU

Geoparque na UNESCO

O "Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional" inclui 16 geomonumentos, quatro dos quais estão no concelho de Idanha-a-Nova: o Parque Icnológico de Penha Garcia, as rotas das Minas de Segura, as formações graníticas de Monsanto e os canhões fluviais do Rio Erges.

O presidente da Naturtejo, empresa intermunicipal de promoção turística da Beira Baixa e Alto Alentejo, convidou ontem todas as entidades públicas e privadas a "tirarem partido" da criação do primeiro geoparque em Portugal. "Conquistámos uma marca de relevo internacional da qual todos devemos tirar

partido para atrair mais turistas. Para isso contamos com todos os agentes económicos e câmaras municipais, entre outras entidades", disse Armindo Jacinto à agência Lusa.

A empresa intermunicipal anunciou sexta-feira que a UNESCO aprovou a candidatura do "Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional", com vista ao aproveitamento turis-

tico e científico do património geológico que se encontra no seu território.

"Vamos ganhar mais visibilidade internacional", realçou Armindo Jacinto, sublinhando que o território proposto passa a fazer parte da Rede Global de Turismo de Natureza, da UNESCO.

Além da mais-valia nas ações de promoção turística da região Centro e de Portugal, o "Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional" passa a ser divulgado junto dos visitantes de toda a rede internacional de geoparques.

Em todo o mundo existem 37 zonas com esta classifica-

ção, 25 das quais na Europa.

A UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, é a entidade responsável pela classificação de geoparques e define-os como um território com sítios geológicos de relevo pela importância científica, raridade e beleza. É entendido como um "espaço representativo de uma região e da sua história geológica, eventos e processos" e poderá possuir, não só significado geológico, mas também "relevância ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura", como é o caso do geoparque da Naturtejo. ■

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.
60 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

24horas

Lisboa

Edição nº 2994

de 31-07-2006

13

Até as pedras atraem turistas

O presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, convidou ontem as entidades públicas e privadas a “tirar partido” da criação do primeiro geoparque em Portugal. Isto depois de a UNESCO ter aprovado, sexta-feira, a criação do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional (Beira Baixa e Alto Alentejo). No mundo só 37 regiões têm este estatuto.



Naturtejo nos Media

Agosto 2006

Turismo de natureza

Unesco aprova primeiro geoparque português na Beira Baixa e norte do Alentejo

28.07.2006 - 18h31 Lusa

A Unesco aprovou a criação do primeiro geoparque português num território que abrange o sul da Beira Baixa e norte do Alentejo, disse hoje à agência Lusa fonte da candidatura.

A candidatura do "Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional" foi apresentada no ano passado, com vista ao aproveitamento turístico e científico do património geológico que se encontra no seu território.

Segundo Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo – empresa intermunicipal de promoção turística – a candidatura foi aprovada por unanimidade numa reunião da Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) realizada na última quarta-feira, em Inglaterra.

O território proposto passa a fazer parte da Rede Global de Turismo de Natureza, sob os auspícios da Unesco. A Unesco é a entidade responsável pela classificação de geoparques e define-os como um território com sítios geológicos de relevo pela importância científica, raridade e beleza.

Para além da mais-valia nas acções de promoção turística da região Centro e de Portugal, o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional passa a ser divulgado junto dos visitantes de toda a rede internacional de geoparques da Unesco. Em todo o mundo, existem 37 territórios com esta classificação, 25 dos quais na Europa.

A Naturtejo é constituída pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa.

PROTOCOLO DE ADEÇÃO É ASSINADO EM SETEMBRO

Geopark Naturtejo na Rede Europeia

Um geoparque deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza

A candidatura do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional à Rede de Geoparques foi aprovada na passada quarta-feira, dia 26, por unanimidade, pelos 25 geoparques europeus que participaram na Assembleia Geral da Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques da Unesco, no North Pennines European Geopark, no Reino Unido.

A votação teve lugar um dia depois da candidatura também ter sido aprovada pela Direcção Técnica da Rede.

Agora, o próximo passo terá lugar dia 21 de Setembro, quando na Assembleia Geral a realizar em Belfast, na Irlanda, for assinado o protocolo de adesão.

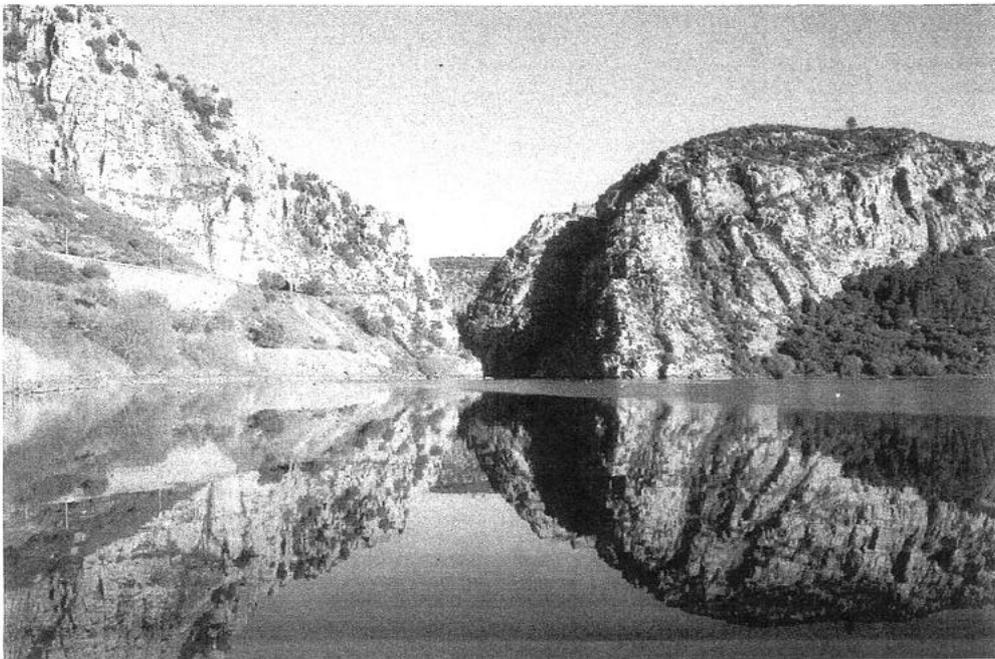
O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional é o primeiro geoparque português a integrar a Rede, sendo de recordar que em todo o Mundo existiam, até agora, 37 geoparques, dos quais 25 localizados na Europa.

Uma realidade que agora passa a ser diferente, pois além do Geopark da Naturtejo foram aprovados mais quatro, mas também saíram dois, por não terem cumprido os compromissos e a estratégia definida para todos.

A aprovação da candidatura foi recebida com natural satisfação, mas não era de modo algum inesperada.

Muito pelo contrário, pois como a *Gazeta* já tinha noticiado, no passado mês de Maio, aquando da visita ao terreno do coordenador da Rede, Nikolaos Zouros, a opinião unânime apontava para este desfecho.

Recorde-se que, na altura, o próprio Nikolaos Zouros, depois de afirmar que "já es-



As Portas de Ródão são um dos 16 geomonumentos que integram o Geopark Naturtejo

tudei os documentos apresentados à Unesco e à Rede", revelou, em relação à candidatura, que "penso que terá um final positivo, no final do processo".

E foi isso mesmo que acabou por acontecer, com o presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, a realçar que na Assembleia Geral, para além da votação por unanimidade, "foi elogiada a forma como o processo foi elaborado e apresentado", bem como que "a Comissão Técnica, que veio ao terreno, também fez elogios".

Armindo Jacinto adianta igualmente que esta decisão era esperada, porque "todos os indicadores, desde que iniciamos o processo, eram pos-

sitivos", apesar da última palavra caber à Assembleia Geral.

Agora que a candidatura está aprovada, faltando apenas a assinatura do protocolo de adesão à Rede, é avançado que tudo isto "implica da nossa parte um compromisso muito grande, para levarmos a bom porto o desenvolvimento sustentado do território".

Armindo Jacinto realça ainda que este é um processo "que termina com o reconhecimento da Unesco a um trabalho desenvolvido durante três anos e que teve o trabalho empenhado de muita gente", referindo-se não só à equipa, mas também às seis câmaras envolvidas, que são

de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa, que são as que integram a Naturtejo.

De fora dos elogios não fica também "o Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI), o Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e outras entidades que, de uma forma gratuita, deram sempre uma ajuda empenhada a este projecto".

Realçando a importância que o "selo de excelência da Unesco" implica, Armindo Jacinto, já com os olhos no futuro, afirma que "não só a Naturtejo, mas todos os agentes que estão no território têm

de saber aproveitar esta oportunidade muito boa, mesmo a nível internacional".

Tudo, porque, como deixa bem claro, a Unesco "certifica o território de destino de excelência como património da Natureza. Sabemos nós trabalhá-lo", já a pensar no plano de actividades que "será definido ainda este ano", com vista à valorização dos 16 geosítios. Um plano de actividades, que "será trabalhado em conjunto com a própria Rede Europeia de Geoparques".

Os geomonumentos do Geopark Naturtejo

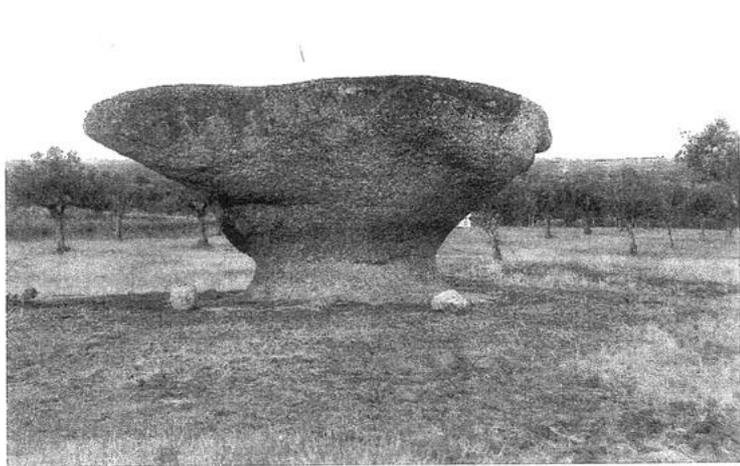
Um geoparque, de acordo com a definição da Unesco

é um território de limites bem definidos com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento sócio-económico local.

A isto há a acrescentar que deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativa de uma região e da sua história geológica, eventos e processos, sendo que poderá possuir não só significado geológico, mas também ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura.

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional integra 16 geomonumentos, que são os seguintes: Parque Icnológico de Penha Garcia (Idanha-a-Nova); Portas do Almourão (Proença-a-Nova/Vila Velha de Ródão); Garganta epigénica de Malhada Velha (Oleiros); Rotas das Minas de Segura (Idanha-a-Nova); Miradouro geomorfológico das Corgas (Proença-a-Nova); *Juselberge* graníticos de Monsanto (Idanha-a-Nova); Escarpa de falha do Ponsul (Nisa/Vila Velha de Ródão/ Castelo Branco/Idanha-a-Nova); Tronco fóssil de Perais (Vila Velha de Ródão); Meandros do Rio Zêzere (Oleiros); Canhões fluviais do Erges (Idanha-a-Nova); Cascata das Fragas da Água d'Alta (Oleiros); Portas do Ródão (Nisa/Vila Velha de Ródão); Morfologias graníticas de Castelo Velho (Castelo Branco); Blocos pedunculados de Arez-Alpalhão (Nisa); Complexo mineiro de Monforte da Beira (Castelo Branco); e Mina de ouro romana do Conhal do Arnelo (Nisa).

António Tavares



Notícias da Covilhã
CovilhãEdição nº 5095
de 03-08-2006

Geoparque Naturtejo aprovado pela UNESCO

→ Está aprovado o Geoparque Naturtejo da Meseta Internacional, o primeiro do País. A decisão foi tomada por unanimidade pela Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques da Unesco, em Inglaterra, na passada quarta-feira, 26.

No mesmo dia foram aprovados mais quatro e a exclusão de dois, por não terem cumprido os compromissos e a estratégia definida para todos.

Para Armindo Jacinto, presidente da empresa intermunicipal Naturtejo, “o geoparque vem contribuir para o desenvolvimento sustentável da actividade turística deste território, bem como da economia regional, funcionando como um selo de qualidade”. “A Naturtejo passa a ser divulgada a nível mundial, através da promoção que é feita em cada um dos geoparques”, acentua.

Segundo os promotores da candidatura, o espaço classificado recebeu as “insígnias que o

qualificam como uma região de excelência em termos de turismo de natureza, que se complementa com uma diversidade de factores de atracção ao nível histórico-cultural”.

Um geoparque é um território de limites bem definidos com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento sócio-económico local. Deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativa de uma região e da sua história geológica, eventos e processos. Poderá ter não só significado geológico como também ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura.

O Parque Iconológico de Penha Garcia, em Idanha-a-Nova, o Monumento Natural das Portas de Ródão, em Vila Velha de Ródão, os Meandros do Rio Zêzere, em



Para o director da Naturtejo a classificação é um “selo de qualidade”

Oleiros, a Mina de Ouro Romana do Conhal do Arneiro, em Nisa, o antigo complexo mineiro de Monforte da Beira, em Castelo Branco e o miradouro morfológico das Corgas, em Proença-a-Nova, são alguns dos 16 geomónumentos que motivaram a candidatura da região a geoparque. O da Naturtejo é o 38º a ser classificado pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura). ◀

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA
60 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Reconquista
Castelo Branco

Edição nº 3151
de 04-08-2006

Proença espera turistas

O presidente da Câmara de Proença, João Paulo Catarino, considera que a aprovação do Geopark da Naturtejo da Meseta Meridional, por parte da Unesco, pode ser muito importante em termos da região e do Concelho de Proença. "O Geoparque pode atrair turistas de vários países, os quais valorizem a cultura, a natureza, a gastronomia e a paisagem. Turistas que fiquem alojado na Pousada das Amoras, que conheçam as praias e outros atractivos do nosso Concelho".

Já em relação ao processo de aprovação, considera que "resultou de uma vitória do trabalho e da perseverança da Naturtejo e dos concelhos que a integram". E adianta: "A classificação pela Unesco é o assumir de uma grande responsabilidade futura, para que o Geoparque tenha a qualidade e a dignidade que a classificação exige". De caminho, elogia ainda a possibilidade da região poder agora ser promovida em termos mundiais, com a chancela da Unesco.

Reconquista
Castelo Branco

Edição nº 3151
de 04-08-2006

C. Branco destaca conquista

A aprovação por parte da Unesco do primeiro Geoparque português no âmbito da associação inter-municipal Naturtejo mereceu naturalmente o aplauso da Câmara Municipal de Castelo Branco. O seu presidente, Joaquim Morão, realça que esta é “uma conquista muito importante para esta região do país”, uma vez que “finalmente temos uma marca de peso associada a estes seis municípios, foi para isso que sempre trabalhámos”.

Para este autarca “o símbolo que significa o Geoparque é algo que nos identifica a partir de agora em termos regionais e turísticos no panorama internacional”. Nesta medida, Joaquim Morão mostra-se confiante “no reforço da Naturtejo e na credibilização do nosso trabalho e de todos os técnicos que estiveram envolvidos neste empreendimento”.

“O Geoparque é um cartaz turístico em termos internacionais que a partir de agora também temos de manter e continuar a merecer, fazendo-o crescer”.

Geoparque da Naturtejo prevê 50 milhões de euros em investimentos

Território de 4500 quilómetros quadrados na Beira Baixa e norte do Alentejo, com um total de 16 de monumentos naturais, é o primeiro no país a integrar a rede da Unesco

SANDRA INVÊNCIO

O Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, que abrange o sul da Beira Baixa e norte do Alentejo, aprovado há duas semanas pela Unesco e o primeiro parque do seu género no país, deverá, a curto prazo, começar a gerar riqueza e a fazer desta região, marcada pelo envelhecimento e desertificação, um destino turístico por excelência, centrado na natureza.

Estes são, pelo menos, os objectivos da empresa intermunicipal de turismo Naturtejo, responsável pelo geoparque, que prevê um conjunto de investimentos públicos e privados na ordem dos 50 milhões de euros nos próximos três anos. Os municípios já avançaram, tendo construído edifícios que vão albergar centros interpretativos.

De entre os 50 milhões de euros de investimentos esperados para a região, cerca de 40 por cento são de índole pública, incluindo a criação de, pelo menos, cinco centros interpretativos ou núcleos museológicos, vários percursos pedestres, nova sinalética e campanhas de promoção da zona. Do lado da componente privada, o sector com mais peso é o da hotelaria.

O Instituto de Turismo de Portugal (ITP) já deu a garantia de que o geoparque vai encontrar financiamento no próximo quadro de apoios comunitários, o Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), refere o presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto.

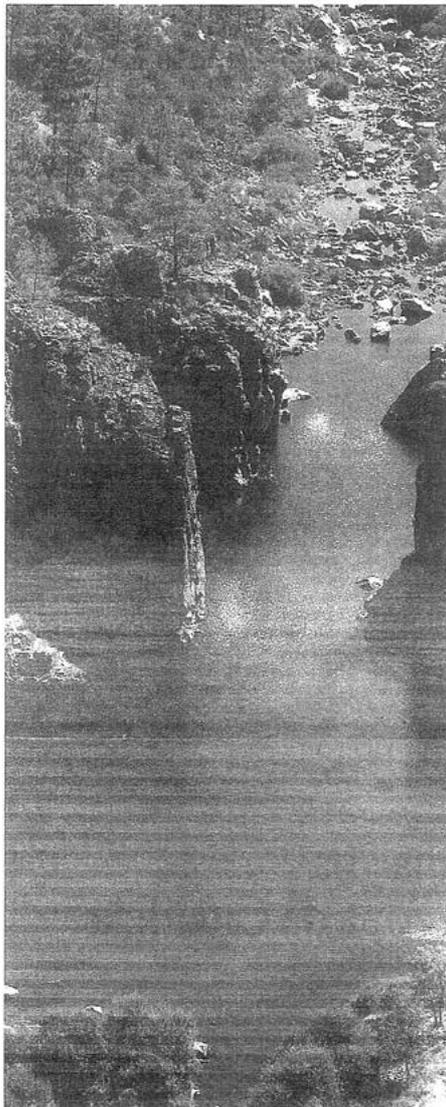
Cinco geosítios bandeira

O investimento vai abranger todos os seis concelhos território da Naturtejo — Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Nisa, Proença-a-Nova, Oleiros e Castelo Branco —, de forma a cobrir os 16 monumentos naturais do geoparque, dispersos por uma área de 4500 quilómetros quadrados. Mas há zonas que vão merecer especial interesse.

Isto porque, de entre aquele conjunto, há cinco geosítios que se vão assumir como as grandes bandeiras deste geoparque, cuja candidatura foi apresentada no ano passado: os Icnofósseis de Penha Garcia (Idanha-a-Nova), as Portas de Almourão (Proença-a-Nova/Vila Velha de Ródão), o *Inselberg* Granítico de Monsanto (Idanha-a-Nova), as Portas do Ródão (Vila Velha de Ródão) e a Mina de Ouro Romano do Conhal de Arneiro (Nisa).

Apesar da espera pelo QREN, há trabalho que já está no terreno e que avançou mesmo antes da candi-

CARLA CARVALHO TOMÁS



O geoparque quer agora abrir-se ao turismo de natureza

Hotelaria prevê chegar às cinco mil camas

No que toca aos investimentos privados, há projectos em várias áreas, desde a animação turística à criação de um campo de golfe, mas a maioria diz respeito à instalação de novas unidades hoteleiras. Sem especificar projectos ou destacar algum, o presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, revela que tudo aponta para que a região venha a ter uma capacidade de cinco mil camas, espalhadas pelos seis concelhos abrangidos. "Actualmente, o número de camas é mais ou menos um terço daquilo que se pretende", nota Armindo Jacinto, que entende que o título de geoparque deverá começar a aliciar outros privados que, até agora, ainda não tinham

aprovação pela Unesco, por via de dinheiros comunitários conseguidos entretanto pelos próprios municípios, de forma a potenciar, desde logo, os respectivos patrimónios naturais. Uma das faces mais visíveis dessa medida é a construção dos edifícios para a instalação de três centros interpretativos, encarados como essenciais à estratégia: dois estão já concluídos e o terceiro está em obras, prevendo-se que esteja pronto dentro de dois ou três meses. Depois, para apetrechá-los, há que preparar então as candidaturas ao QREN.

Os edifícios já concluídos localizam-se em Idanha-a-Nova, onde surgirão núcleos dedicados à exploração mineira na zona, que remonta à época romana, e à aldeia de xisto de Foz do Cobrão, que estará associado ao geosítio das Portas de Almourão. O que está ainda em construção situa-se em Penha Garcia, próximo dos icnofósseis, e vai dar especial atenção ao tempo geológico.

Outra das intervenções anteriores à candidatura à classificação pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) foi a criação de rotas pedestres. No momento, há três percursos temáticos criados no geoparque e têm entre três e 12 quilómetros: a Rota dos Fósseis, a Rota das Minas e os Trilhos do Conhal de Arneiro.

"O desafio está agora em criar novos percursos", que não se centrem apenas na geologia, mas também noutros aspectos da natureza, refere aquele que foi o grande responsável pela elaboração da candidatura do geoparque, o geólogo Carlos Neto Carvalho.

Quanto à sinalética, será instalada junto aos monumentos naturais, que ainda não estão todos devidamente assinalados, bem como nas principais estradas que lhes dão acesso. No capítulo das acções de promoção, vai surgir para já um site na Internet especificamente dedicado à divulgação do geoparque.

Os geoparques são territórios de limites bem definidos que devem abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza. Existem no mundo 37 territórios com esta classificação, 25 dos quais na Europa. Os geoparques existem desde 2000 e a Unesco reavaliou-os de três em três anos, sendo que podem ser excluídos da rede caso não refinam as condições necessárias para continua-

- POLÍTICA
- INTERNACIONAL
- ECONOMIA
- SOCIEDADE
- EDUCAÇÃO
- DESPORTO
- REGIONAL
- CIÊNCIA E AMBIENTE
- SAÚDE
- CULTURA
- MEDIA
- TECNOLOGIA

ARQUIVOS

ok

DOSSIERS



2006-08-08 10:28:01

UNESCO aprova criação do «Geoparque Naturtejo»
Território abrange Sul da Beira Baixa e Norte do Alentejo

A UNESCO aprovou a criação do primeiro geoparque português, na sequência da candidatura do «Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional», com vista ao aproveitamento turístico e científico do seu património geológico.

O território em questão abrange o Sul da Beira Baixa e Norte alentejano, que passará a integrar a Rede Global de Turismo de Natureza, sob protecção da UNESCO, beneficiando assim de acções de promoção turística junto de visitantes de toda a rede internacional de geoparques.

Desta forma, o «Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional», que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa, passará a fazer parte dos 37 territórios com esta classificação, 25 dos quais se situam na Europa.

Outros destaques

- Limpeza subaquática na praia de S. Pedro do Estoril
- Animais em risco na Universidade do Porto
- SEPNA não funciona à noite e nos feriados
- Convenção do Cáspio já entrou em vigor
- Maia regista altos níveis de ozono
- Limpeza de florestas em Valença
- Caça desportiva de pumas não é eficaz

PESQUISAR NOTÍCIAS

OK

pesquisa avançada

TEMPO

ERSE vai clientes (

Jerónimo delegaçã

Jesualdo

COMEN

AGENDA

Se «A Piri

Co «L Ar

Vi Fe Cc

METEOR

Faro
T. Mínima
T. Máxim

Coimbra
T. Mínima
T. Máxim

Porto
T. Mínima
T. Máxim

Lisboa
T. Mínima
T. Máxim

REGISTE

Fique por que está Receba a newsletter diariame: aceda ao

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA
60 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Notícias Magazine

Porto

Edição nº 742
de 13-08-2006

B

AMBIENTE

TEJO DÁ O EXEMPLO

A Rede Europeia de Geoparques – subsidiária da UNESCO – aprovou a criação do Geoparque da Naturtejo, que integra locais de seis concelhos: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa. Geoparque é um território de limites bem



definidos, com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento socioeconómico local. O mosaico geológico deve ser de especial importância científica, raridade e beleza. Armindo Jacinto, da Naturtejo, acredita que este geoparque contribuirá “para o desenvolvimento sustentável da actividade turística e da economia regional”. O Tejo não serve apenas para barragens.

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA
60 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Reconquista
Castelo Branco

Edição nº 3152
de 11-08-2006



Promoção

Geoparque dá a conhecer-se

Com 20 mil pessoas concentradas na Herdade do Torrão, a Câmara Municipal de Idanha aproveitou para promover o Geoparque da Naturtejo. Em algumas zonas do Festival Boom era possível ver faixas com a mensagem “Esta região está integrada no Geoparque Naturtejo, Património da

UNESCO”, uma frase que também foi traduzida para língua inglesa. A acompanhar a frase estão várias imagens de Penha Garcia e dos seus icnofósseis. A promoção não podia ser mais oportuna, já que a confirmação da classificação tinha sido obtida apenas uma semana antes do início do festival.

Património(s) na base da estratégia turística para Idanha-a-Nova

A décima edição da Feira Raiana que decorreu no mês de Julho em Idanha-a-Nova foi este ano subordinada a um tema querido a este município, "Os Patrimónios". Recorde-se que este concelho quer apostar na actividade do turismo como dinamizador de desenvolvimento e foi nessa perspectiva que se considerou que a temática de patrimónios daria continuidade ao que têm sido as políticas de promoção, divulgação e valorização desta matéria-prima. Nessa perspectiva, e segundo o balanço final da autarquia, o certame resultou bem quer na opinião das pessoas que participaram quer dos visitantes, "sentindo que não se tratou apenas de mais uma feira de actividades económicas mas sim uma feira sempre com novidades, acções e temáticas diferentes (...)", argumenta Armindo Jacinto, vice-presidente da autarquia.

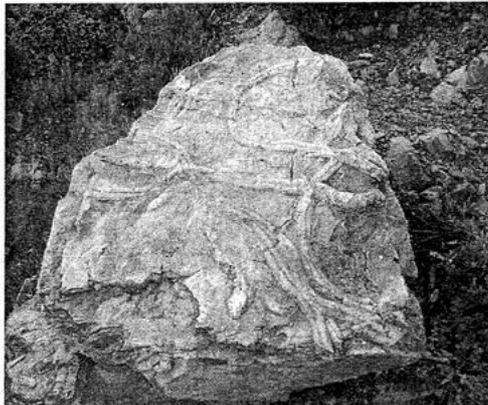
A Feira Raiana incluiu nesta edição o Festival do Borrego e o Festival da Melancia precisamente porque são aspectos relativos ao património, nomeadamente cultural, considerando-se que seriam uma mais-valia para a programação da Feira como para a própria valorização do território.

Assim, pode dizer-se que os motivos para uma visita ao concelho de Idanha começam no património, seja ele histórico, cultural ou natural. A partir daí a aposta tem passado quer por uma estruturação da oferta no território, de maneira a que possa ser colocada de uma forma organizada nos circuitos nacionais e internacionais, quer pelo crescimento em termos de dimensão nas infra-estruturas turísticas "já que só se poderá falar de turismo se houver capacidade económica para reter fluxos económicos".

Tem aparecido no concelho um conjunto de investidores privados e o objectivo da autarquia, com todo este trabalho, é criar confiança junto dos mesmos para que continuem os seus investimentos e estejam confiantes relativamente ao futuro, com base numa estratégia de estabilidade e continuidade. É desejável que os números da oferta hoteleira e restauração cresçam mas, acompanhados de uma taxa de ocupação e rentabilidade atractivas para o próprio empresário.

Os projectos do município de Idanha relativamente ao turismo passam por um aprofundamento do projecto do Geoparque (ver texto ao lado), se vier a ser aprovado, porque aí começa o verdadeiro desafio para aproveitar esta oportunidade.

Por outro lado é continuar a qualificar, através das actividades culturais, as infra-estruturas do concelho de Idanha, nomeadamente os espaços museológicos, o património histórico cultural e "tudo aquilo que mais identifica o concelho".



Parque Icnológico de Penha Garcia



Maratonas - Artesanato típico do concelho

Fazer de Idanha um destino de turismo de natureza



Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Com a candidatura aprovada que tem em conjunto com os seus parceiros da Naturtejo o posicionamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova é ser um destino de turismo de Natureza. Por isso procurou uma chancela, ou uma certificação credível em termos internacionais como é a do Geoparque e que pode classificar a região como um destino de excelência em termos de turismo de natureza.

O Geoparque tem por objectivo valorizar um património geológico, paleontológico e geomorfológico enquanto ponto de partida, para depois continuar a valorizar o restante património que caracteriza o território da região Naturtejo (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão) e a partir daí desenvolver um projecto sustentado para o território com base na actividade turística.

A decisão sobre a candidatura a Geoparque apresentada pelo Naturtejo à Rede Global de Geoparques da UNESCO será tornada pública em cerimónia oficial, a decorrer no Encontro Internacional de Geoparques, que terá lugar em Belfast, Irlanda do Norte, no próximo dia 21 de Setembro.

Sob os auspícios da UNESCO, o Geoparque da Naturtejo será o trigésimo oitavo, posicionado a uma escala mundial, e será uma imagem de marca de qualidade deste território, conhecida internacionalmente. Neste caso o Geoparque Naturtejo receberá as insígnias que o qualificam como uma região de excelência em termos de turismo de natureza, que se complementa com a diversidade de factores de atracção a nível histórico-cultural.

O Parque Icnológico de Penha Garcia, em Idanha-a-Nova, o Monumento Natural das Portas de Ródão, em Vila Velha de Ródão, os Meandros do Rio Zêzere, em Oleiros, a Mina de Ouro Romana do Conhal do Arneiro, em Nisa, o Antigo Complexo Mineiro de Monforte da Beira, em Castelo Branco e o Miradouro Geomorfológico das Corgas, em Proença-a-Nova, são alguns dos 16 geomonumentos que motivaram a candidatura desta região a Geoparque.

Actividade da Naturtejo inspira empresários



Barragem Marechal Carmona



Piscinas naturais em Penha Garcia



Aldeia Histórica de Monsanto

O trabalho da Naturtejo tem passado por um trabalho de valorização e levantamento do património do território, estruturando-o e organizando a oferta e ao mesmo tempo fazendo uma promoção por sua vez reflectiva no conhecimento deste território por parte dos agentes nacionais e internacionais. Esse reflexo nos empresários, segundo o autarca, tem sido positivo já que estes se sentem muito mais confiantes nos seus investimentos assim como reconhecem a

existência de uma estratégia e de uma política clara e direccionada.

A associação foi criada com o objectivo de desenvolver a actividade turística no território que abrange os seis municípios e por isso os seus objectivos passarão por continuar nesse caminho, perseguindo o objectivo de que a actividade turística em termos económicos seja um dinamizador de desenvolvimento e influencie claramente o PIB do território.

O que é um Geoparque?

De acordo com a UNESCO, um Geoparque é um território de limites bem definidos com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento sócio-económico local. Deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo e um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativa de uma região e da sua história, geológica, eventos e processos. Poderá possuir não só um significado geológico mas também ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura.

Regional

**Primeiro Geoparque Português
UNESCO APROVA
GEOPARQUE NATURTEJO**

O Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional foi aprovado por unanimidade na Assembleia Geral da Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques da UNESCO que discutiu e votou o processo de candidatura na sessão realizada a 26 de Julho no North Pennines European Geopark, em Inglaterra.



Conchal

A equipa que analisou o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro em Portugal, elogiou este projecto pela qualidade e rapidez com que foi elaborado, salientando também os Rela-

para todos, o que indicia a exigência na procura da excelência numa filosofia de melhoria contínua a que estão obrigados os seus membros. A elaboração do projecto de candidatura do Geoparque

intermunicipal de promoção turística que engloba os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa - assinala que a aprovação do Geoparque pela UNESCO "marca o reconhecimento do trabalho efectuado por esta empresa intermunicipal, e por todos os que com ela colaboraram, com destaque para as autarquias e respectivos técnicos, e de várias pessoas e instituições. Perante as novas responsabilidades inerentes à concretização do Geoparque, a Naturtejo EIM espera continuar a merecer o consenso dos intervenientes e a beneficiar da colaboração de todos



Portas de Ródão

tórios Técnicos que sustentaram a sua candidatura. Esta assembleia-geral, para além da aprovação do primeiro geoparque português, aprovou mais quatro e votou a saída da Rede de dois geoparques, por não terem cumprido os compromissos e a estratégia definida

Naturtejo da Meseta Meridional, envolveu técnicos do Instituto Português do Património Arquitectónico, do Instituto de Conservação da Natureza, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e das câmaras associadas à Naturtejo. A Naturtejo - empresa

para, em conjunto, dignificar e potenciar este projecto que constitui uma mais-valia para a nossa região e para o país, dado que estamos colocados, de forma saliente e preferencial, na Rede Global de Turismo de Natureza, sob os auspícios da UNESCO."

Valorização do património geológico a nível internacional

A Classificação do território como geoparque representa uma valorização do património geológico a nível internacional. A região de imediato beneficia de maior visibilidade e da promoção internacional associada a

uma marca de qualidade. Qualquer geoparque disponibiliza informações sobre todos os outros congéneres. Logo, os turistas que passam por um geoparque da Europa ou até da China, ficarão a conhecer o da Naturtejo. A

classificação da UNESCO é "um selo de qualidade", reconhecido internacionalmente. Em todo o Mundo existem 37 geoparques, 25 dos quais na Europa.



O que é um geoparque?

De acordo com a UNESCO, um geoparque é um território de limites bem definidos com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento sócio-económico local. Deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativa de uma região e da sua história geológica, eventos e processos. Poderá possuir não só significado geológico, mas também ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura.

Os 16 geomónumentos do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional

- Parque Icnológico de Penha Garcia (Idanha-a-Nova);
- Portas do Almourão (Proença-a-Nova/Vila Velha de Ródão);
- Garganta epigénica de Malhada Velha (Oleiros);
- Rotas das Minas de Segura (Idanha-a-Nova);
- Miradouro geomorfológico das Corgas (Proença-a-Nova);
- "Inselberge" graníticos de Monsanto (Idanha-a-Nova);
- Escarpa de falha do Ponsul (Nisa/ Vila Velha de Ródão/ C.Branco/Idanha);
- Tronco fóssil de Perais (Vila Velha de Ródão);
- Meandros do Rio Zêzere (Oleiros);
- Canhões fluviais do Erges (Idanha-a-Nova);
- Cascata das Fragas da Água d'Alta (Oleiros);
- Portas do Ródão (Nisa/ Vila Velha de Ródão);
- Morfologias graníticas de Castelo Velho (C. Branco);
- Blocos pedunculados de Arez-Alpalhão (Nisa);
- Complexo mineiro de Monforte da Beira (C. Branco);
- Mina de ouro romana do Conchal do Arneiro (Nisa).

UNESCO aprovou

GEOPARQUE NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL

- primeiro geoparque português -

O Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional foi aprovado por unanimidade na Assembleia-geral da Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques da Unesco que discutiu e votou o processo de candidatura na sessão realizada a 26 de Julho no North Pennines European Geopark, em Inglaterra.

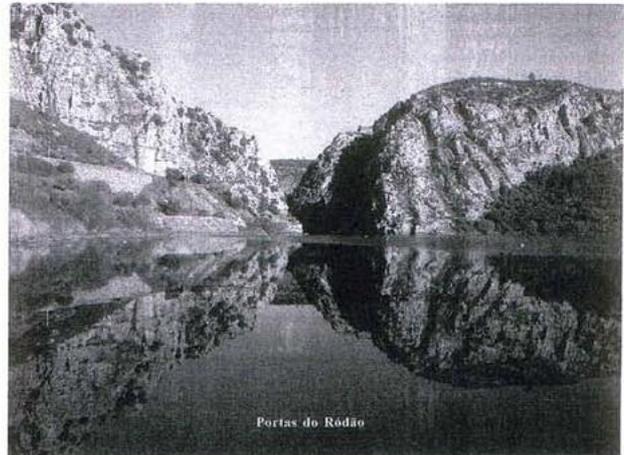
A equipa que analisou o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro em Portugal, elogiou este projecto pela qualidade e rapidez com que foi elabo-

além da aprovação do primeiro geoparque português, aprovou mais quatro e votou a saída da Rede de dois geoparques, por não terem cumprido os compromissos e a estratégia definida para todos, o que indicia a exigência na procura da excelência numa filosofia de melhoria contínua a que estão obrigados os seus membros.

A elaboração do projecto de candidatura do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, envolveu técnicos do Instituto Português do Património Arquitectóni-

associadas à Naturtejo.

A Naturtejo - empresa intermunicipal de promoção turística que engloba os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão



Portas do Ródão



Conhal do Armeiro (Nisa)

rado, salientando também os Relatórios Técnicos que sustentaram a sua candidatura.

Esta assembleia-geral, para

co, do Instituto de Conservação da Natureza, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e das câmaras

as pessoas e instituições. Perante as novas responsabilidades inerentes à concretização do Geoparque, a Naturtejo EIM espera con-

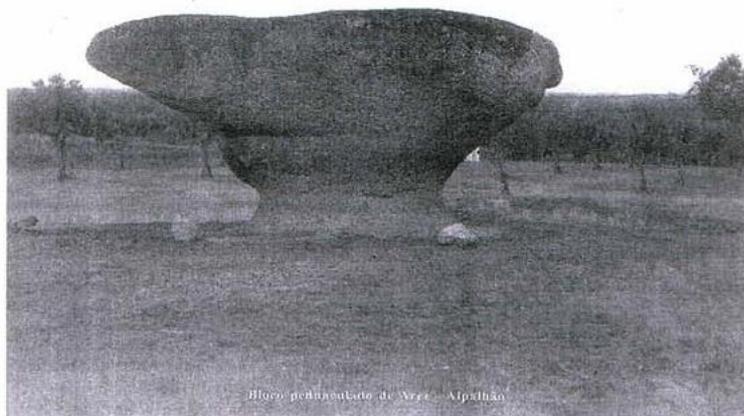
tinuar a merecer o consenso dos intervenientes e a beneficiar da colaboração de todos para, em conjunto, dignificar e potenciar este projecto que constitui uma mais-valia para a nossa região e para o país, dado que estamos colocados, de forma saliente e preferencial, na Rede Global de Turismo de Natureza, sob os auspícios da UNESCO."

Valorização do património geológico a nível internacional. A Classificação do território como geoparque representa uma valorização do património geológico a nível internacional. A região de imediato beneficia de maior visibilidade e da promoção internacional associada a uma marca de qualidade. Qualquer geoparque disponibiliza informações sobre todos os outros congéneres. Logo, os turistas que passam por um geoparque da Europa ou até da China, ficarão a conhecer o da

Naturtejo. A classificação da UNESCO é "um selo de qualidade", reconhecido internacionalmente. Em todo o Mundo existem 37 geoparques, 25 dos quais na Europa.

O que é um geoparque?

De acordo com a UNESCO, um geoparque é um território de limites bem definidos com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento sócio-económico local. Deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativa de uma região e da sua história geológica, eventos e processos. Poderá possuir não só significado geológico, mas também ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura.



Bloco pedunculado de Arez - Alpalhão

Os 16 geomonumentos do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional

- Parque Icnológico de Penha Garcia (Idanha-a-Nova);
- Portas do Almourão (Proença-a-Nova/Vila Velha de Ródão);
- Garganta epigénica de Malhada Velha (Oleiros);
- Rotas das Minas de Segura (Idanha-a-Nova);
- Miradouro geomorfológico das Corgas (Proença-a-Nova);
- "Inselberge" graníticos de Monsanto (Idanha-a-Nova);
- Escarpa de falha do Ponsul (Nisa/ Vila Velha de Ródão/ Castelo Branco/Idanha);
- Tronco fóssil de Perais (Vila Velha de Ródão);
- Meandros do Rio Zêzere (Oleiros);
- Canhões fluviais do Erges (Idanha-a-Nova);
- Cascata das Fragas da Água d'Alta (Oleiros);
- Portas do Ródão (Nisa/ Vila Velha de Ródão);
- Morfologias graníticas de Castelo Velho (C. Branco);
- Blocos pedunculados de Arez-Alpalhão (Nisa);
- Complexo mineiro de Monforte da Beira (C. Branco);
- Mina de ouro romana do Conhal do Armeiro (Nisa).

RECORTEORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.
60 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA**Diário dos Açores**
Ponta DelgadaEdição n.º 38052
de 09-08-2006**NACIONAL 9****UNESCO aprova
criação
do "Geoparque
Naturtejo"**

A UNESCO aprovou a criação do primeiro geoparque português, na sequência da candidatura do "Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional", com vista ao aproveitamento turístico e científico do seu património geológico. O território em questão abrange o Sul da Beira Baixa e Norte alentejano, que passará a integrar a Rede Global de Turismo de Natureza, sob protecção da UNESCO, beneficiando assim de acções de promoção turística junto de visitantes de toda a rede internacional de geoparques.

Desta forma, o "Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional", que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa, passará a fazer parte dos 37 territórios com esta classificação, 25 dos quais se situam na Europa.

ATURTEJO NA UNESCO



quatro
o concelho,
shém parte
os seguin-
de Penha
de Segura,
icais de
laviais do
do Ponal
Garganta
lta, Meas-
asata dos
(Oleiros);
das Corgas
Pronça-
míticas de
o Museu
Escarpa de
Branco); e
Azer, Mi-
Conhal do
do Ponal
jo que vai
tes no Eu-

ropa e na China, sob assistência da UNESCO, será tido em conta durante no que respecta à preservação do património geológico, à educação e sensibilização do grande público no que concerne à paisagem e ambiente. Os Geoparques estimulam, por outro lado, pequenos negócios locais e a criação de riquezas em redor do desenvolvimento sustentável do turismo, atraindo capitais privados e proporcionando ganhos suplementares para a população local.

Sobre esta matéria, pedimos um comentário à presidente do Município rodanense, Dra. Maria do Carmo Sequeira, que nos revelou: "Foi com satisfação que vimos a candidatura ao Geoparque ser aprovada, e por unanimidade. Mas, francamente, após a visita do coordenador da rede europeia de geoparques, verificamos que ele estava a realizar a visita ao território com grande expectativa e interesse. As Portas do Almourão, a Alfeia de Xisto da Foz do Cobreiro, o passeio de barco pelo rio Tejo, passando pelas Portas de Ródão e visitando o complexo de arte rupestre do Tejo, além da flora e fauna singulares, eram quase uma garantia à partida para a aprovação que em boa hora veio a acontecer."



O CONCELHO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

RENOVAÇÃO:
Av. Almirante Keira,
N.º 256 - 1.º esq.º,
1000-058 LISBOA
Tel. 214 766 664
Fax 214 766 615

Mensário Regionalista
Fundador: DOMINGOS ALVES DIAS
Director
JOSE FAIA P. CORREIA
Número Avulso: 0,70€
Registo de Imprensa - N.º 106771
Deposito Legal N.º 103204
CIT



GEOPARQUE NATURTEJO APROVADO PELA UNESCO



O nosso território, melhor dizendo, os municípios que compõem a Naturtejo - Vila Velha de Ródão, Castelo Branco, Idanha, Póvoa, Oleiros e Nisa - vai passar a ter tratamento especial a nível internacional por ter ganho para a região o 1.º Geoparque do país que a UNESCO aprovou por unanimidade, em Julho, na assembleia geral da Rede Europeia dos Geoparques, realizada no Reino Unido.

Os responsáveis do projecto, do presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, aos titulares das câmaras, técnicos municipais e coordenador do processo de candidatura, o geólogo Carlos Neto Carvalho, receberam a notícia com enorme satisfação, uma vez que este rio é banhado pelos rios Tejo, Zêzere, Ocreza, Ponal e outros, a par dos vales, montes e serras, base da candidatura do Geoparque Naturtejo

Meseta Meridional, vai ser estudado, admirado e "explorado" a nível internacional. Por outro lado, foi um trabalho árduo que teve o seu início há três anos e competente, naturalmente, por se saber qual exigente é a UNESCO na avaliação e aprovação de projectos desta natureza!

Dos dezasseis geomonumentos que integram o Geoparque agora aprovado, visitados em Maio pela Comissão Técnica da Unesco, chefiada pelo coordenador da Rede Europeia dos Geoparques, Nikolaos Zouros, quatro situam-se no nosso concelho: Portas de Ródão, Portas do Almourão, Fóssil de Pernis e Escarpa de Falha do Ponal.

Comitê de Gestão do Concelho de Vila Velha de Ródão
Parabéns à
Fraternal



Naturtejo nos Media

Setembro 2006

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA
60 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Primeiro de Janeiro (O)
orto

edição nº 246
04-09-2006

3
CERIMÓNIA OFICIAL DE

Geoparque

A oficialização da entrada do Geoparque Naturtejo Meridional na rede mundial vai decorrer entre as 18 e 21 de Setembro, em Belfast, na Irlanda do Norte, na ocasião da 2ª Conferência Internacional de Geoparques da UNESCO.

O Geoparque Naturtejo da Beira Meridional tem uma área que inclui 16 monumentos naturais e variados fenómenos geológicos estudados pelos concelhos de Idanha-a-Nova, Oleiros, Castelo Branco, Castelo de Ródão, Proença-a-Nova e a sua entrada na rede mundial surge de uma candidatura feita

que se realiza no dia 18 em Belfast, Irlanda do Norte

aturtejo na rede mundial

CRITÉRIOS

Raridade e beleza

A UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, é a entidade responsável pela classificação de geoparques e define-os como um território com sítios geológicos de relevo pela importância científica, raridade e beleza. É entendido como um "espaço representativo de uma região e da sua história".

empresa intermunicipal de promoção turística Naturtejo que foi aprovada a 26 de Julho último pela UNESCO. "Conseguimos esta marca de qualidade internacional, agora temos que a aproveitar e trazer mais turistas à

O Geoparque inclui dezasseis monumentos naturais

região. Para isso contamos com as câmaras municipais e todos os agentes económicos", referiu na altura Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo.

A aprovação implica a realização de diversos trabalhos, entre eles, alguns

de preservação e promoção dos monumentos, que serão avaliados dentro de três anos pela UNESCO. Dessa avaliação regular depende a continuidade da marca geoparque.

No encontro de Belfast serão discutidas as estratégias de geoconservação e promoção turística em implementação nos 42 geoparques de todo o mundo, assim como a organização do trabalho a desenvolver pela rede em 2007. Na cerimónia oficial, que decorrerá no dia 18 de Setembro, serão galardoados os novos membros da rede mundial. O primeiro geoparque português a entrar é o 27.º em toda a Europa.

Protocolo de adesão celebra-se na Irlanda do Norte

Geopark Naturtejo entra na Rede UNESCO

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional vai estar oficialmente inserido na Rede Global de Geoparques da UNESCO a partir do próximo dia 17 de Setembro, através da celebração de um protocolo de compromisso que vai ter lugar em Belfast, Irlanda do Norte, no decorrer do 2º Encontro Internacional de Geoparques.

Refira-se que este é o primeiro geoparque português e foi aprovado por unanimidade, no passado dia 26 de Julho, pela Assembleia-geral da Comissão de Coordenação da Rede Global de Geoparques da UNESCO, que se reuniu no North Pennines European Geopark, situado na Inglaterra.

A semelhança do que vai acontecer com o Geopark Naturtejo, o 27º geoparque Europeu, outros quatro também vão ser

galardoados como novos membros da Rede, ficando assim com a responsabilidade de cumprir todos os procedimentos e regras impostas pela UNESCO e beneficiando de todas as vantagens que daí advêm, como sendo exemplo a participação directa nos destinos de uma Rede de promoção de Turismo de Natureza à escala global e de projecção do território nos mercados internacionais.

Ao longo deste Encontro serão realizadas diversas sessões temáticas, que visam a discussão de estratégias de geoconservação e promoção turística em implementação nos 42 geoparques existentes, assim como a organização do trabalho a desenvolver durante o ano 2007.

Das 10 temáticas que vão estar em discussão, a Naturtejo vai participar nos workshops

intitulados Geoparks: os Benefícios Económicos, Geoparks: Promoção do Património, Geoparks e Património Geológico - Gestão Sustentável, Serviços Turísticos no Geoparks e Construção de uma Rede Global de Geoparks Coesa.

Esta participação da Naturtejo vai ainda contemplar uma visita, entre os dias 22 e 25 de Setembro, ao Fermanagh and the Marble Arch Caves - European and Global Geopark, um exemplo de geoparque bem sucedido.

A Comissão Nacional da UNESCO e a ProGeo, Associação Internacional para a Preservação do Património Geológico são entidades que também vão estar presentes neste evento promovido pela UNESCO, ambas em representação de Portugal.

Exposição de Fotografia "Arqueologia em Chave de Género"

No passado dia 6 de Setembro, abriu ao público a Exposição de Fotografia "Arqueologia em Chave de Género", no Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado no Vale do Tejo. A exposição abre com a visita dos participantes do "XV Congresso da União Internacional das Ciências Pré-Históricas e Proto-Históricas", que está a decorrer em Lisboa até ao dia 9 de Setembro e que se deslocará, amanhã, até Mação. Todos os interessados podem visitar a Exposição de terça-feira a sábado, no Museu.

Sessão de Discussão Final das Teses do Mestrado

No próximo dia 11 de Setembro terá lugar a Sessão de Discussão Final das Teses do Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre 2004/2006, que decorre em Mação.

A sessão conta com um júri formado por Docentes portugueses e estrangeiros e decorrerá no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mação.

Serão discutidas 6 teses de mestrado de alunos portugueses e estrangeiros.

Todos os interessados podem assistir às apresentações que terão início pelas 9 horas da manhã prolongando-se pelo período da tarde.

Exposição e entrega de Prémios do Concurso "Arqueologia com Arte"

Também no dia 11 de Setembro, pelas 18h30 terá lugar, na Biblioteca Municipal de Mação, a inauguração da exposição dos trabalhos do Concurso "Arqueologia com Arte", que o Museu promoveu entre Março e Maio, aquando do seu aniversário. Terá também lugar a entrega dos prémios do Concurso, nas seguintes categorias:

Pintura

O 1º Prémio na categoria da Pintura foi atribuído a Maria João Pacheco, na ausência de unanimidade e tendo todos os membros do júri atribuído a 1ª e 2ª Menções Honrosas a obras diferentes não há atri-

buição de Menções Honrosas nesta categoria.

Escultura

Na Categoria de Escultura foi apurado como vencedor o trabalho de Susana Baltazar e foi atribuída a 1ª Menção Honrosa ao trabalho de Paulo Matis.

Fotografia

Na categoria de fotografia, tendo o Júri considerado que não havia adequação dos trabalhos apresentados aos objectivos anunciados, não foram atribuídos prémios nesta categoria.

Mais informações: Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado no Vale do Tejo Largo Infante D. Henrique 6120-750 Mação
Tel.: 241 571 477
Telemóvel: 961205841
Fax.: 241 571 008
E-mail: museu@cm-macao.pt

Horário de Funcionamento
3ª a 6ª feira - 10,00h às 12,30h / 14,00h às 17,30h
Sábados - 15,00h às 18,00h

VILA DE REI

Passeio Pedestre "Trilho das Bufareiras"

No âmbito da realização das 8ªs Jornadas Desportivas do concelho e ainda integrado nas comemorações do Feriado Municipal de Vila de Rei, a Câmara Municipal vai levar a efeito, no dia 19 de Setembro, mais um Passeio Pedestre denominado TRILHO DAS BUFAREIRAS.

As inscrições são gratuitas, podendo ser efectuadas até dia 18 de Setembro, na Câmara Municipal de Vila de Rei.

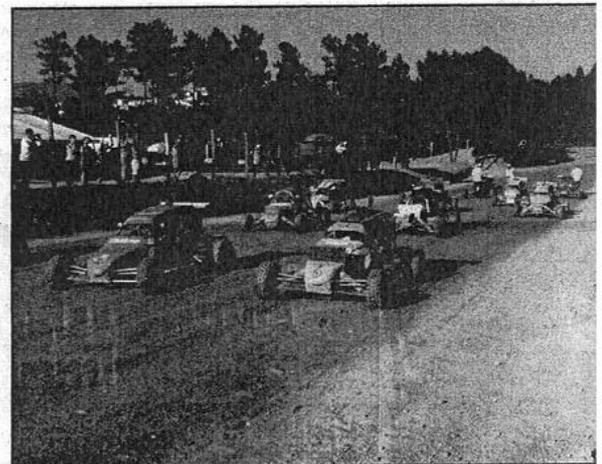
O referido passeio terá início às 9H00 junto ao edifício dos Paços

do Concelho e decorrerá entre Vila de Rei e a Praia Fluvial do Penedo Furado.

O percurso levará os participantes por vários locais de interesse paisagístico e histórico, nomeadamente o cruzeiro de Vila de Rei, as levadas da água do Brejo Fúndero e, quase no final, a zona das Bufareiras com as suas espectaculares quedas de água.

A viagem de regresso a Vila de Rei será efectuada em autocarro do município de Vila de Rei.

Pilotos maçaenses destacaram-se no 34º Autocross/Kartcross



Nos dias 2 e 3, passado fim-de-semana Mação acolheu o 34º Autocross/Kartcross Vila de Mação.

A Pista da Boavista foi palco do Campeonato Nacional de Autocross que, nas suas 3 divisões teve como vencedores, na 1.ª divisão João Tabaço, na 2.ª Carlos Santos e na 3.ª António Santos. Destaque para o 2.º lugar da 3.ª divisão que coube ao maçaense Rui Marques. Na Taça Nacional de Autocross, o vencedor da 1.ª divisão foi Pedro Matos e da 2.ª divisão foi M. Silva. Ainda nesta divisão o 2.º lugar foi para o maçaense Paulo Mousaco.

No Campeonato Nacional de kartcross o 1.º lugar coube a Ludgero Santos e já no Troféu Semog o 1.º lugar foi para Henrique Silva e o 2.º lugar foi para o também maçaense Alexandre Durão.

Os pilotos maçaenses a merecerem destaque com 3 segundos lugares nas várias provas.

Como já foi noticiado o 34º Autocross/Kartcross Vila de Mação foi palco da filmagem de episódios da série da TVI "Morangos com Açúcar" no decorrer das provas, tendo as filmagens já começado em Agosto.

A Pista da Boavista continuará a receber a equipa para filmagem e Mação tem paragem obrigatória na nova temporada da série de sucesso da TVI.

O Circuito da Boavista foi homologado pela Federação Portuguesa de Autocross e Kartcross tem um comprimento de 100 metros, a sua largura compreende-se entre os 13 e os 1 metros e o solo é constituído por terra compacta não estabilizada. O acesso à Pista da Boavista é feita através da A23 e EN3-1 até Mação.

LOCAL

REGIÃO

Castelo Branco

Naturtejo entra na Rede UNESCO

A partir do próximo domingo, o Geopark Naturtejo passa a integrar a rede internacional da UNESCO

→ O Geopark Naturtejo vai estar oficialmente inserido na Rede Global de Geoparques da UNESCO a partir de domingo, 17. A entrada do parque da Naturtejo vai ser feita através da celebração de um protocolo de compromisso que vai ter lugar em Belfast, na Irlanda do Norte, no decorrer do 2º Encontro Internacional de Geoparques.

Esta é a primeira estrutura do género em Portugal a entrar na Rede Global e foi aprovada por unanimidade na Assembleia Geral da Comissão de Coordenação da Rede Global de geoparques da UNESCO, que se reuniu na Inglaterra no passado dia 26 de Julho.

O parque da Naturtejo é um dos cinco que vão ser galardoados como novos membros da Rede, que a partir de agora vão ter a responsabilidade de cumprir todos os procedimen-



No próximo domingo, 17, a Naturtejo entra para o roteiro da UNESCO

tos e regras impostas pela UNESCO, beneficiando de todas as vantagens que daí advêm, como a participação directa nos destinos de uma Rede de promoção de Turismo de Natureza à escala global e de projecção

do território nos mercados internacionais.

Durante o encontro vão ser realizadas diversas sessões temáticas que visam a discussão de estratégias de geoconservação e promoção turística em im-

plementação nos 42 geoparques existentes, bem como a organização do trabalho a desenvolver durante o ano de 2007.

A Naturtejo vai participar nos workshops intitulados “Geoparks: os Benefícios Económicos”, “Geoparks: Promoção do Património”, “Geoparques e Património Geológico – Gestão Sustentável”, “Serviços Turísticos nos geoparks” e “Construção de uma Rede Global de geoparks Coesa”.

A participação do geoparque português vai ainda contemplar uma visita ao Fermanagh and the Mournle Arch Caves – European and global Geopark, entre os dias 22 e 25 de Setembro.

Em representação de Portugal vão estar presentes, no evento, a Comissão Nacional da UNESCO e a ProGeo, Associação Internacional para a Preservação do Património Geológico. ◀

Raiano

POR TERRAS DO CONCELHO DE IDANHA

Ano XXXIV - Nº. 364 - 14 de Setembro de 2006 - PUBLICAÇÃO MENSAL
DIRECTOR - ADELINO AMÉRICO LOURENÇO
Avulso 0,60euros Assinatura anual 7euros (IVA inc.)

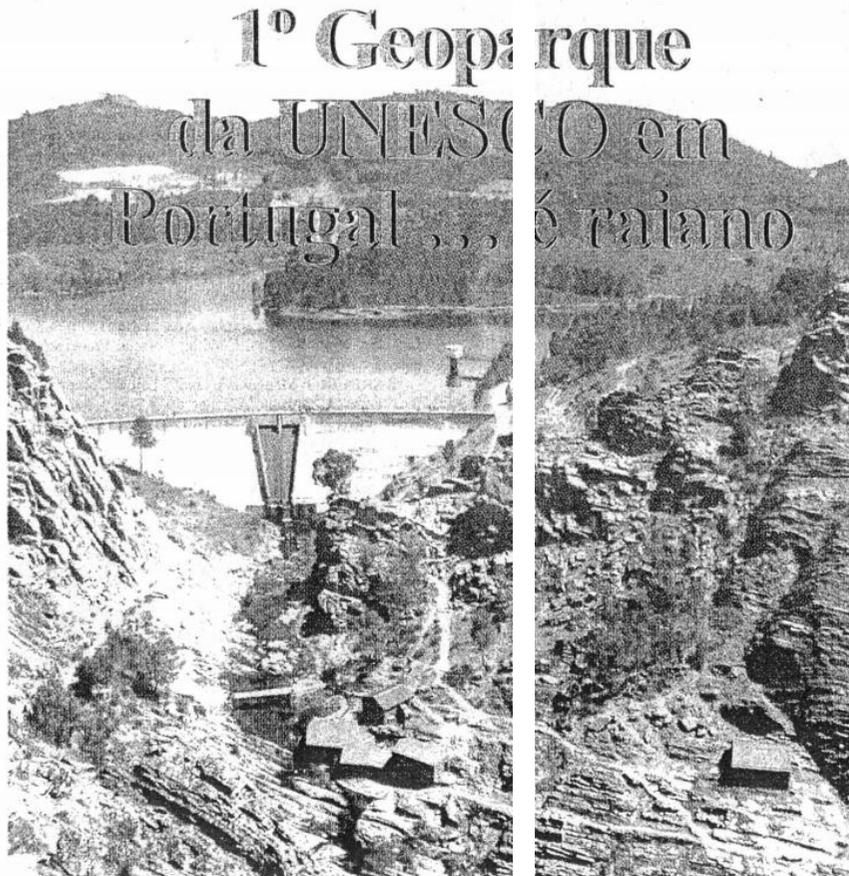
Autorizado a circular em Portugal/Autorization nº. 1
Pode abrir-se para verificação

PUBLICAÇÃO MENSAL

zero fechado de plástico Auto-DE01162001/DCJ
postal



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Castelo Branco
TAXA PAGA



1º Geoparque da UNESCO em Portugal ... é raiano

No dia 26 de Julho passado, a UNESCO e European Geoparks aprovou a candidatura do 1º Geoparque Português, chamado Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, que inclui no concelho de Idanha-a-Nova vários geossítios, de que se destacam: Monsanto, Penha Garcia, Segura, Salvaterra do Extremo e Idanha-a-Nova. Igualmente foi muito valorizado o imenso património histórico-cultural, das nossas vilas e aldeias, como Idanha-a-Velha e ainda a riqueza da bio-diversidade, como acontece no Parque Natural do Tejo Internacional e um pouco por todo o nosso concelho.

O Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, com área

de 4625Km2 à volta do Parque Natural Tejo Internacional, "tem o objectivo de valorizar os locais que agem como testemunhos-chave da História da Terra e desta Região, fomentando o emprego e promovendo o desenvolvimento económico regional.

Trata-se do primeiro projecto português a integrar na rede global de geoparques da UNESCO, não existindo em Portugal nenhum projecto desta natureza, enquadrado na política de desenvolvimento sustentável do turismo de Natureza", pelo que pode ser para todos nós uma excelente oportunidade.

A nível mundial existem actualmente 42 geoparques deste tipo, baseados no património geológico, geomorfológico ou paleontológico de determinada região, bem como de todo o restante pa-

trimónio que a caracteriza, sendo o nosso actualmente o 27º da Europa. Todos os anos, a UNESCO dá a possibilidade de poderem ser criados mais geoparques, sobretudo em países, que não têm nenhum.

Com a criação deste 1º Geoparque Português, o nosso concelho, em conjunto com os restantes da Naturtejo, tem aqui uma oportunidade de poder ser conhecido em todo o Mundo com a garantia de certificação da UNESCO, o que representa para os nossos empresários uma oportunidade única. É necessário no entanto a participação de todas as pessoas e da sua capacidade de iniciativa empreendedora, para aproveitar esta oportunidade, captando mais investimento e emprego, à sementeira do que aconteceu

com outros Geoparques da Europa.

As perspectivas de desenvolvimento do nosso Geoparque são positivas, porque a região reúne todas as características patrimoniais, culturais e históricas para se desenvolver com a marca Geoparque. Ao ter sido integrado, este vai ser um dos maiores geoparques da rede, com uma diversidade de oferta patrimonial muito grande, não só natural, mas histórico-cultural.

Aliás, foram estes os nossos argumentos, muito fortes para ter tido a sua aprovação por unanimidade na Assembleia Geral desta Organização, onde a nossa candidatura foi elogiada, por isso mesmo.

A participação nesta rede implica que os Geoparques aceitem a obrigatoriedade de se promoverem conjunta-

mente, o que representa para todos nós uma oportunidade de podermos ser conhecidos, pelos milhares de visitantes que cada Geoparque recebe anualmente. Assim podemos realçar que esta nossa participação na rede "pode valorizar e criar novos fluxos turísticos, que, por sua vez, irão contribuir para a valorização dos nossos concelhos".

O objectivo é o desenvolvimento sustentável de um território que tem por base um património muito rico, mas também uma diversidade de produtos. Assim, combinar a geologia com a arqueologia, a história, a cultura, com os produtos agrícolas regionais, o artesanato, a animação turística, o alojamento e restauração, apostando em força no turismo, é agora o objectivo de todos

nós, pretendendo despertar o interesse do turista.

"A entrada numa rede global de geoparques implica que também tenhamos algumas obrigações. Sobre tudo, nestas obrigações, todos nós temos que conseguir atingir os objectivos propostos, de desenvolvimento do território, porque esta organização é complexa e exigente. Implica que tenhamos de trabalhar também para o sucesso da própria rede, contribuindo assim para o desenvolvimento de outros Geoparques. Se não cumprirmos estes objectivos, poderemos sair desta rede, em avaliações e votações que a Organização faz periodicamente. Por isso, cabe a todos nós sabermos e querermos aproveitar esta oportunidade que se nos oferece.

Armindo Jacinto

Naturtejo brilha na Irlanda

Investigadores entusiasmados



Elizabeth Marques e José Brilha realçam a importância deste projecto para Portugal

O Geoparque da Naturtejo é considerado, pela comunidade científica portuguesa, e por especialistas em desenvolvimento do território, como um instrumento de muita importância para o desenvolvimento da região em que está inserido. Isso mesmo explicaram ao Reconquista durante o IIº Encontro Internacional de Geoparques diversos especialistas.

A entrada do Geoparque da Naturtejo para a rede Global de Geoparques da Unesco, é considerada pela comunidade científica portuguesa presente no Encontro da Irlanda do Norte, como um marco importante para o desenvolvimento da região que integra. José Brilha, docente da Universidade do Minho, foi um dos primeiros investigadores a trazer para Portugal o conceito de Geoparque. Sendo um dos responsáveis pela ProGeu em Portugal e membro da ProGeu Europeia (Associação europeia para conservação do património geológico), foi também um dos impulsionadores para que fosse criado um Geoparque naquele território.

No entender de José Brilha é agora que começa o maior desafio do Geopar-

que da Naturtejo, no sentido de dinamizar o seu território. "É essencial que a conservação dos geosítios seja garantida, e mostrar que o projecto é auto-sustentável, envolvendo as empresas e a sociedade civil, aumentando os índices de ocupação turística. Se isso for feito, a iniciativa privada envolve-se mais nos projectos, tal como já sucede noutros geoparques. Essa é a chave do sucesso".

O Geoparque da Naturtejo abre também novas oportunidades para outros projectos nacionais que possam aparecer. "Portugal tem condições para que apareçam mais geoparques. O nosso país possui um índice de biodiversidade muito elevado". Ainda assim, José Brilha avisa que "não se podem ter geoparques em todo o lado". De qualquer forma, em Portugal há já outros projectos em marcha. "A Câmara de Arouca está a iniciar um processo nesse sentido, e no Porto Santo (Madeira) e nos Açores também já há movimentações para que isso seja possível".

O facto de só agora ter aparecido o primeiro geoparque nacional não significa, no entender daquele investigador, que Portugal esteja muito atrasado nessa área. "Estamos a falar de projectos muito recentes e há muitos outros países que só agora estão a começar. Fora da

Europa, só a China é que tem geoparques". José Brilha sublinha o papel da Naturtejo, "que soube agarrar muito bem este novo conceito, reconhecendo que este é um instrumento que lhes permite dar visibilidade ao seu território, resultando daí benefícios turísticos e de desenvolvimento local".

Hoje, com a entrada oficial do Geoparque da Naturtejo para a Rede Global da Unesco, considera que "foi dado um importante passo para a divulgação da geologia, uma disciplina desconhecida pelo grande público. Além disso, surgem outros aspectos importantes como a preservação do património geológico e o desenvolvimento local (a filosofia central dos geoparques)".

Unesco satisfeita

O responsável pela ProGeo considera que o processo seguido para a aprovação da candidatura do geoparque da Naturtejo "foi o correcto. As autarquias envolveram-se em torno deste projecto, foi feita uma avaliação técnica à área abrangida pelo geoparque e o processo foi encaminhado para a Unesco. Penso que está criado um modelo para que outras pessoas, no país, possam aproveitar a ideia".

Elizabeth Marques, mem-

O que é um Geoparque?

De acordo com a UNESCO, um geoparque é um território de limites bem definidos com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento sócio-económico local. Deve abranger um determinado número de sítios geológicos de relevo ou um mosaico de entidades geológicas de especial importância científica, raridade e beleza, que seja representativa de uma região e da sua história geológica, eventos e processos. Poderá possuir não só significado geológico, mas também ao nível da ecologia, arqueologia, história e cultura.

bro da Comissão Nacional da Unesco, explica que "esta foi a primeira candidatura que nos apareceu, e que avaliámos com o apoio de especialistas, os quais comprovaram que estavam cumpridos todos os requisitos para a entrada na rede de geoparques da Unesco".

Aquela responsável sublinha que em todo o processo "foi muito interessante conhecermos o potencial da região. Pensamos que esta é uma janela de oportunidade para a região, embora aquele território já estivesse com algum dinamismo nesta área". Elizabeth Marques considera que "já existem um conjunto de actividades que encorajam a população a visitar aquele território, tendo como ponto de partida um desenvolvimento sustentável, de forma a que as pessoas consigam conciliar as suas vistas a estes locais sem destruir e retirar desses espaços tudo aquilo que há de bom e que desconhecem. Com certeza que a Naturtejo vai imprimir o seu dinamismo para isso seja conseguido".

O facto de só agora ter sido criado o primeiro geoparque português resulta, na opinião de Elizabeth Marques, "da falta de interesse, investimento e de políticas educativas que desenvolvam estas áreas, o que se verifica com a redução de estudantes em geologia. É importante voltar a incentivar e a criar condições para que os alunos se voltem a interessar por essas matérias". Ainda assim, acredita que "possam vir a surgir mais Geoparques nacionais. Mas temos que ser cautelosos e não devemos entrar em euforia. É importante que os requisitos sejam cumpridos, porque aquilo que se exige é qualidade".

João Carrega
(em Belfast, Irlanda do Norte)

G. Tsukamoto, presidente de Câmara

Nisa mais Natura

Gabriela Tsukamoto foi a única presidente de Câmara dos seis municípios que compõe a Naturtejo, a marcar presença na conferência da Irlanda. Nisa mostrou-se assim empenhada em que o Geoparque que o seu município integra venha a tornar-se uma referência a nível internacional e uma mais valia para o concelho. "A criação do Geoparque é também o culminar de muito trabalho, desenvolvido pela câmara, nesta área. A aposta na valorização do território, sob o ponto de vista ambiental e paisagístico, tem sido uma preocupação constante, num processo que começou com a aprovação do Plano de Valorização Turístico e Ambiental do Tejo e de Sever, o qual já contemplava uma intervenção arqueológica e antropológica", afirma.

A presidente da Câmara de Nisa lembra que "neste momento é um desafio acrescido esta classificação de Geoparque". Gabriela Tsukamoto, recorda que o seu concelho tem "58 por cento da sua área integrada na Rede Natura. Por isso, é importante tirar mais valias para as populações locais. Nesse sentido, integramos desde a primeira hora o projecto do Geoparque, com uma área que envolve as Portas de Ródão, o Conhal do Arceiro e os



afioramentos rochosos (considerados há algum tempo como zonas de interesse geológico)".

Gabriela Tsukamoto recorda também um outro processo que a sua autarquia, em conjunto com Vila Velha de Ródão, efectuou para "a classificação de Monumento Nacional das Portas de Ródão, num trabalho desenvolvido pelo Centro de Estudos do Alto Tejo, o qual teve o apoio de Carlos Neto Carvalho, responsável técnico da candidatura do Geoparque".

A ligação à populações locais é um ponto que Gabriela Tsukamoto considera como fundamental. "É importante envolver as pessoas e explicar-lhes a importância e a riqueza que têm nos seus locais. Em termos locais, por vezes não se consegue ter essa visibilidade, mas quando começamos a trabalhar com as pessoas, elas percebem a importância dessas zonas e espaços".

João Carrega
(em Belfast, Irlanda do Norte)

R. Marques, Faculdade de Ciências

A caminho do sucesso

Rui Marques, docente da Faculdade de Ciências de Lisboa, e consultor da Naturtejo, considera que com a entrada do geoparque na Rede Global da Unesco, importa "definir esse potencial em realidade. A partir daí, tendo uma estrutura organizada que faça a gestão do Geoparque, a qual deve integrar as próprias autarquias, e privados, é importante captar o interesse dos investidores locais e do exterior".

Aquela responsável, partner da Blue Earth Europe em Portugal, adianta que "a integração na European Geopark Network é uma oportunidade que deve ser aproveitada desde já, definindo-se critérios de exigência, mas dando oportunidade às pessoas para chegarem a esses mesmos patamares que são necessários para se integrar um Geoparque da Unesco". Rui Marques sublinha que "com o trabalho de formação e qualificação que está a ser feito ao nível da oferta

(alojamento, restauração e animação), é possível apresentar um produto que possa ser apresentado nessa rede".

No entender do docente da Faculdade de Ciências de Lisboa, "o envolvimento da população local em todo este processo é fundamental. As pessoas devem sentir que o Geoparque é para eles, e que embora tenham algumas obrigações, têm também uma excelente oportunidade para melhorarem a sua qualidade de vida. No entanto, é importante esclarecer muito bem as pessoas".

A concluir, aquele responsável lembra que e necessário haver "um maior envolvimento institucional, quer na área do turismo, quer do ambiente. Neste momento existe um Geoparque em Portugal, reconhecido pela Unesco, pelo que as instituições têm que acompanhar o processo e ajudá-lo a crescer".

João Carrega
(em Belfast, Irlanda do Norte)

Opinião Oportunidade única

Portugal, e em particular a região que integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Nisa e Vila Velha de Ródão, tem, desde quarta-feira, altura em que o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional entrou oficialmente para a rede Global de Geoparques da Unesco, uma oportunidade única para promover o desenvolvimento daquele território.

A Naturtejo entra assim para a história do país, como a organização que criou o primeiro geoparque português, cabendo-lhe agora cumprir todos os procedimentos e regras impostas pela Unesco e beneficiando de todas as vantagens que daí advêm, como a participação directa nos destinos de uma Rede de Promoção de Turismo de Natureza à escala global e de projecção do território nos mercados internacionais.

Em Belfast, na Irlanda do Norte, onde até ao final da semana decorre o segundo Encontro Internacional de Geoparques, ficou claro por parte da comitiva portuguesa a vontade de criar condições para que seja possível promover um turismo de qualidade, preservando os locais que integram o Geoparque da Naturtejo, envolvendo a iniciativa privada e as próprias populações. Como referiu Walter Erdelen (assistente da direcção da Unesco para as Ciências Naturais), "os geoparques não são só o património geológico, são também as pessoas, pelo que importa maximizar o geoturismo". Também o grego Nickolas Zouros, responsável pela European Geoparks Network, frisou a importância do envolvimento das populações locais em todo o processo: "É importante proteger as áreas geológicas, não apenas de um modo científico, mas através das populações, de forma a que elas acreditem na riqueza que têm nas mãos".

O desafio é grande e dentro de dois anos o geoparque português vai ser de novo avaliado pela comissão internacional responsável. A Naturtejo parece estar ciente da responsabilidade, mas com vontade de tornar o seu território como um destino turístico de excelência, onde desde as populações locais aos investidores, passando pela preservação dos espaços, todos saiam beneficiados. Afinal é agora que começa o maior desafio...

João Carrega
(em Belfast,
Irlanda do Norte)

Geoparque da Meseta Meridional

Naturtejo faz história em Belfast

O Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional acaba de entrar para a história do país, como o primeiro espaço do género classificado pela Unesco. Agora começa um outro desafio, o de criar condições para que o território seja um destino turístico de excelência. A Região e o país só têm a ganhar.

Desde esta quarta-feira, à noite, que o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional faz parte da rede Global de Geoparques da Unesco. A cerimónia da entrega do certificado decorreu, em Belfast, na Irlanda do Norte, durante o II Encontro Internacional de Geoparques, e já com a nossa edição encerrada. Para Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, com a aprovação da candidatura portuguesa, começam os

grandes desafios para o primeiro Geoparque do País. "Começa o desafio de concretizar um projecto com sucesso, entre todos nós. Por isso, é importante encontrarmos os melhores modelos de actuação, percebermos quem são os nossos parceiros, para que possamos colocar o Geoparque a funcionar com sucesso para todo o território", afirma ao Reconquista.

O Geoparque constitui uma oportunidade de excelência para o desenvolvimento da região que abrange, através da promoção de um turismo de qualidade e envolvente às populações locais. De resto, o turismo natureza é um dos aspectos fundamentais em todo o processo. "A nossa estrutura utiliza a geologia, geomorfologia e paleontologia, mas soma a tudo isso a biodiversidade e o património histórico cultural. Não nos podemos cingir apenas aos geosítios, mas a toda a sua envolvente", esclarece.

Para já, diz Armindo Jacinto, "esta é uma janela de oportunidade para a Naturtejo e para Portugal, já que este é o único geoparque do país. É uma mais valia também para que Portugal entre no circuito internacional do turismo da natureza. Hoje os geoparques estavam restringidos aos continentes europeu e

asiático, mas já esta semana vão entrar novos espaços doutros continentes. Nós vamos estar nesse «barco», que pode ser muito interessante e importante para todos nós".

Iniciativa privada

A captação de iniciativa privada, para a criação de unidades turísticas de qualidade é outro dos caminhos que a Naturtejo quer pôr em prática. "Para atingirmos o sucesso que desejamos precisamos de ter investimento e dimensão ao nível da oferta hoteleira, nas suas várias vertentes desde o alojamento, animação, restauração ou serviços. Para que isso seja possível é importante que os privados percebam que neste território há oportunidades de negócio. Neste momento podemos dizer-lhes que estamos a entrar numa rede mundial, com muitos milhões de visitantes", explica.

Armindo Jacinto sublinha ainda que a "iniciativa privada, além de saber que tem neste território uma boa oportunidade de negócio, tem o apoio institucional da Naturtejo e dos municípios que a compõem".

Mas a aprovação do Ge-

oparque traz para a Naturtejo, em parceria com as autarquias abrangidas, novas responsabilidades em termos de ordenamento do território, destacando-se a aposta na projecção e interpretação dos 16 geomonumentos identificados como locais de interesse natural, para facilitar o acesso a quem os pretenda visitar.

Ensino superior também presente

Ao longo do Encontro Internacional de Belfast, vários especialistas focaram a importância do envolvimento de instituições de ensino superior nos projectos dos geoparques. Algo que, como explica Armindo Jacinto, não é novo para a Naturtejo. "O Instituto Politécnico de Castelo Branco tem sido nosso parceiro no processo, mas temos também trabalhado com várias universidades do país e até mesmo instituições de ensino superior da Alemanha e dos Estados Unidos. Essa relação é fundamental, para que a comunidade científica fique ligada ao processo - embora o projecto do Geoparque não seja puramente científico".

Para centralizar a gestão do Geoparque, prevê-se a cri-

Centros a caminho

De acordo com os responsáveis pela Naturtejo, um dos três principais objectivos deste projecto é a criação de centros interpretativos e espaços museológicos, que estão já a ser requalificados neste sentido, como são exemplo o Núcleo Geomineiro de Idanha-a-Nova, situado em Segura, o Núcleo Paleozóico, em Penha Garcia, e o Centro de Interpretação de Foz do Cobrão, em Vila Velha de Ródão. Outro dos objectivos passa pelo reforço da rede de percursos pedestres em Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova e Oleiros, nomeadamente a Rota da Gardunha, a Rota "Segredos do Vale Almourão", a Rota da Geologia e Arqueologia no Ródão e Trilhos do Conhal, este último já implementado mas que será complementado em termos de locais de interesse. Estes percursos têm uma vertente temática que incide na natureza e contemplam uma visita a alguns geomonumentos.

A criação de uma estratégia de comunicação que projete e dinamize o Geoparque Naturtejo ao nível da sua imagem interna e externa, é outra das apostas da equipa da Naturtejo.

JC

ação de uma sede que terá lugar no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, onde estarão disponíveis diversas informações do território.

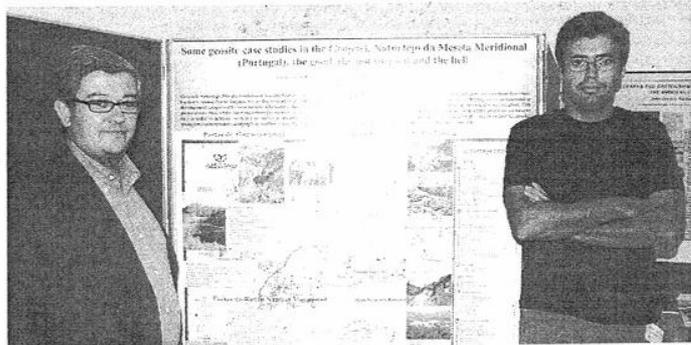
João Carrega
(em Belfast, Irlanda do Norte)

Carlos Neto Carvalho, geólogo

Candidatura foi exemplar

No entender de Carlos Neto Carvalho, geólogo responsável pelo projecto do Geoparque da Naturtejo, a realização de uma candidatura em tão curto espaço de tempo (três anos) só foi possível devido à adopção de uma estratégia com objectivos muito bem definidos. "Agora que alcançamos esta marca de excelência para o território, começa um desafio mais difícil do que o trabalho já efectuado, que passa pelo estabelecimento de ideias para o desenvolvimento turístico do território".

Carlos Neto Carvalho diz que além de potenciar os locais turisticamente, a complexidade "passa pela preservação dos próprios espaços e pela sensibilização das suas gentes. É um trabalho que começámos a fazer desde o início, mas como não existe uma tradição geológica no



Armindo Jacinto com Neto Carvalho na Irlanda do Norte

nosso território, torna-se mais difícil". Num outro nível, o do ordenamento, o geólogo acrescenta que "há muito trabalho para fazer nesses espaços, para que depois hajam todas as condições para a promoção turística".

Aquele responsável lembra

que "os dois processos estão a decorrer em simultâneo. Há uma preocupação constante com a protecção dos espaços naturais, mas ao mesmo tempo interessa-nos cativar os fluxos turísticos, sobretudo do Norte da Europa". A integração do Geoparque na Rede Global da

Unesco é uma mais valia para o território em termos de divulgação. "Com a rede vamos ter uma promoção automática em mais de 10 países europeus e nos outros em que há geoparques".

Carlos Neto Carvalho relembra que em todo na elabo-

ração do processo de candidatura houve a "preocupação de envolver a população, especialmente as associações locais. Isto porque são essas colectividades que conseguem fazer a ligação entre as estratégias desenvolvidas e as populações. Como exemplo, temos o excelente trabalho da associação Estudos de Alto Tejo. Recentemente tivemos uma actividade que comprova esse dinamismo, onde além daquela associação tivemos a envolvimento dos Amigos da Foz do Cobrão. Este é um exemplo de como as associações podem colaborar no dinamismo do Geoparque".

O geólogo sublinha também a necessidade de se criarem e apoiarem micro empresas, as quais "poderão beneficiar o facto do território ser um Geoparque Europeu".

João Carrega
(em Belfast, Irlanda do Norte)



Geoparque já ficou mais rico

ICN classifica Portas de Ródão

A candidatura das Portas de Ródão a Monumento Natural Nacional acaba de ter o parecer positivo do Instituto de Conservação da Natureza. A proposta liderada pelas autarquias de Nisa e Vila Velha de Ródão e encabeçada pela associação de Estudos do Alto Tejo é a primeira classificação do género em Portugal, já que todas as outras estavam relacionadas com pegadas de dinossauros.

As Portas de Ródão, nos concelhos de Vila Velha de Ródão e Nisa, acabam de ser classificadas pelo Instituto de Conservação da Natureza, como Monumento Natural nacional. O parecer terá sido dado, no final da última semana e foi recebido pelos responsáveis do Geoparque da Naturtejo – Meseta Meridional –, que se encontravam na Irlanda do Norte, com bastante satisfação.

A candidatura promovida pelas Câmaras de Vila Velha de Ródão e Nisa foi encabeçada pela associação de Estudos do Alto Tejo e é a pri-

meira a receber aquela distinção no nosso país, já que as que foram classificadas anteriormente estão relacionadas com o aparecimento de pegadas de dinossauro. A par da candidatura que integra o Geoparque português, foi também classificado o Cabo Mondego.

Para Carlos Neto Carvalho, responsável técnico do Geoparque da Naturtejo, a classificação constitui uma “mais valia importantíssima para todo o território. Trata-se de mais um espaço que é classificado, onde está bem patente a sua biodiversidade”. Aquele responsável, recorda que a entrada do Geoparque da Meseta Meridional na rede Global de Geoparques da Unesco foi um contributo importante para que o processo das Portas de Ródão tivesse um desfecho positivo”. Carlos Neto Carvalho considera ainda que esta classificação “demon-

tra a mudança que se está a verificar no nosso país, no que respeita ao modo como se actua na protecção da natureza, passando a ver essa protecção a ser encarada como um todo, nas suas várias vertentes”.

A importância das portas

De acordo com aquele geólogo, as Portas de Ródão apresentam diversos aspectos que devem ser considerados. “Desde logo, num dos terraços existe a estação arqueológica da Foz do Enxarrique, já classificada pelo Ippar, onde foram identificados alguns dos últimos grandes mamíferos que viveram na Europa (Elefantes), e onde foram encontrados os vestígios mais antigos (estruturas de habitação) da presença do homem em Portugal”.

Outro aspecto que Carlos

Neto Carvalho salienta diz respeito à exploração aurífera que ali existiu, cujo expoente máximo é o Conhal do Arneiro. Do ponto de vista técnico, o geólogo lembra que “as Portas de Ródão são sobretudo uma estrutura geomorfológica, que apresenta uma crista quartzítica, rochas que já foram sedimentares (fundo marinho) e que foram cortadas pelo próprio rio Tejo”.

A conclusão favorável deste processo é uma mais valia para o Geoparque português que começa a despertar a curiosidade da comunidade internacional. Carlos Neto Carvalho destaca ainda a “excelente biodiversidade que existe naquele local, onde se encontra a maior colónia de grifos em Portugal, e uma área importante de Zimbrais. Por outro lado em torno das Portas de Ródão existe um conjunto de lendas bastante rico”.

A candidatura foi desenvolvida com o contributo de instituições importantes, casos dos Parques Naturais de S. Mamede e Tejo Internacional (ao nível dos levantamentos da fauna e flora), Museu Nacional de Arqueologia, Geoparque da Meseta Meridional – Naturtejo – e das Universidades de Coimbra e Évora. Além das Portas de Ródão, o território do Geoparque integra outros monumentos classificados pelas autarquias, como são o caso de Penha Garcia (Castelo, moinhos e património natural) e das morfologias graníticas da Serra da Gardunha, no concelho de Castelo Branco.

João Carrega
(em Fermanagh,
Irlanda do Norte)

Geomonumentos da Naturtejo:

Parque Icnológico de Penha Garcia, em Idanha-a-Nova; Monumento Natural das Portas de Almourão, em Proença-a-Nova/Vila Velha de Ródão; Garganta Epigénica de Malhada Velha, em Oleiros; Rota das Minas de Segura, em Idanha-a-Nova; Miradouro Geomorfológico das Corgas, em Proença-a-Nova; Inselberg Granítico de Monsanto – Moreimha – Alegrios, em Idanha-a-Nova; Escarpa de Falha do Ponsul, em Nisa; Vila Velha de Ródão; Castelo Branco e Idanha-a-Nova; Tronco Fóssil de Perais, em Vila Velha de Ródão; Meandros do Rio Zêzere, em Oleiros; Cânions Fluviais do Erges, em Idanha-a-Nova; Cascata das Fragas da Água d'Alta, em Oleiros; Monumento Natural das Portas de Ródão, em Vila Velha de Ródão e Nisa; Morfologias Graníticas de Castelo Velho, em Castelo Branco; Blocos Pedunculados de Arez – Alpalhão, em Nisa; Antigo Complexo Mineiro de Monforte da Beira, em Castelo Branco; Mina de Ouro Romana do Conhal do Arneiro, em Nisa;

Turismo

O grande desafio começa já

Para Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, com a aprovação da candidatura portuguesa, começam os grandes desafios para o primeiro Geoparque do País. "Começa o desafio de concretizar um projecto com sucesso, entre todos nós. Por isso, é importante encontrarmos os melhores modelos de actuação, percebermos quem são os nossos parceiros, para que possamos colocar o Geoparque a funcionar com sucesso para todo o território", afirma.

O Geoparque constitui uma oportunidade de excelência para o desenvolvimento da região que abrange, através da promoção de um turismo de qualidade e envolvendo as populações locais. De resto, o turismo natureza é um dos aspectos fundamentais em todo o processo. "A nossa estrutura utiliza a geologia, geomorfologia e paleontologia, mas soma a tudo isso a biodiversidade e o património histórico-cultural. Não nos podemos cingir apenas aos geosítios, mas a toda a sua envolvente", esclarece.

Para já, diz Armindo Jacinto, "esta é uma janela de oportunidade para a Naturtejo e para Portugal, já que este é o único geoparque do país. É uma mais valia também para que Portugal entre no circuito internacional do turismo da natureza. Hoje os geoparques estavam restringidos aos continentes europeu e asiático, mas já esta semana vão entrar novos espaços doutros continentes. Nós vamos estar nesse «barco», que pode ser muito interessante e importante para todos nós".

João Carrega
(em Belfast)

musicabtl
MÚSICA POPULAR

Telemóvel 969019115
www.musicabtl.com

II Conferência Internacional de Geoparques, na Irlanda do Norte

Bandeira portuguesa içada pela Naturtejo

Oficialmente o Geoparque da Naturtejo Meseta Meridional já faz parte da Rede Global de Geoparques da Unesco e da Rede Europeia de Geoparques, tal como Reconquista noticiou em primeira mão. Na cerimónia, que decorreu em Belfast, o projecto português foi elogiado, e o próprio governo português mostrou-se satisfeito com a constituição do primeiro espaço de género do nosso país.

A candidatura do Geoparque da Naturtejo Meseta Meridional é já considerada um exemplo a seguir, pela qualidade e inovação apresentadas. Essa foi uma das mensagens transmitidas entre os especialistas reunidos na 2ª Conferência Internacional de Geoparques, em Belfast, que Reconquista está a acompanhar na Irlanda do Norte.

A entrada na Rede Global de Geoparques da Unesco e para a Rede Europeia de Geoparques constitui agora uma oportunidade única para o país e para a região, que de uma forma articulada poderá ser um motor de desenvolvimento para todo o território Naturtejo e não só. Na cerimónia de entrega dos respectivos troféus, a candidatura nacional foi uma das que recebeu mais acolhimento, com a comitiva portuguesa a exibir a bandeira das quin-

Da parte das secretarias de Estado do Turismo e do Ambiente, a mensagem é de satisfação e optimismo. O Geoparque da Naturtejo é o primeiro do país e demonstra que nesta área Portugal, e em particular os seis concelhos que compõem a Naturtejo (Castelo Branco, Idanha-a-



Representantes dos novos geoparques mundiais na cerimónia que decorreu na capital irlandesa

Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa), está no comboio da frente. Para Bernardo Trindade, secretário de Estado do Turismo, "a entrada de um Geoparque nacional nesta rede mundial vem contribuir para uma maior visibilidade e promoção turística dos concelhos que integram a região Naturtejo e funcionará como um selo de qualidade reconhecido internacionalmente".

Aquele responsável que enviou uma mensagem escrita para a Rede Global de Geoparques da Unesco e para a Rede Europeia de Geoparques, sublinhou o pioneirismo da candidatura da Naturtejo. "O facto de ser o primeiro Geoparque português, entre apenas 37 em todo mundo, contribuirá para o reconhecimento de Portugal como destino de eleição para motivações ligadas ao Turismo da Natureza, um dos dez produtos estratégicos para Portugal".

No entender de Bernardo Trindade, são muitas as vantagens para as populações locais: "Estou certo que este reconhecimento contribuirá para o desenvolvimento económico da região, assente na actividade turística e no aproveitamento sustentado dos recursos naturais e culturais desta bellissima região raiana".

Ao nível turístico, e numa perspectiva internacional, o secretário de Estado do Turismo, considera que "a ambição de ver os geomonu-

mentos que integram o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional enunciados a par do Parque Nacional do Iguaçu, no Brasil, ou do The Giants, na costa da Irlanda do Norte, classificados também pela UNESCO, tornou-se agora uma realidade. Facto que é um excelente contributo para o sucesso e para a projecção de Portugal enquanto destino turístico de nível mundial".

Ambiente satisfeito

O Secretário de Estado do Ambiente também se mostrou satisfeito com a integração do Geoparque português na rede Global da Unesco, enviando uma mensagem a

assinalar o facto. No entender de Humberto Rosa, "a conservação da natureza e, em especial, a preservação do valioso património geológico do nosso país é um designio nacional, com inquestionáveis benefícios ambientais e mais valias económicas e sociais que deve ser abraçado por todos, para que as gerações vindouras possam usufruir do património natural a que têm direito".

Por isso, sublinha, "o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional é um bom exemplo da convergência de esforços de vários parceiros e entidades ligadas à área geográfica em questão e às matérias ambientais".

Aquele membro do Go-

verno destaca também o trabalho desenvolvido pela equipa da Naturtejo. "Para além do inegável interesse dos valores patrimoniais presentes no Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, estou convicto de que o sucesso desta candidatura se deveu em muito à qualidade do trabalho desenvolvido pelos proponentes e seus colaboradores, a quem gostaria de felicitar. Todo o esforço é agora compensado pelo reconhecimento, por unanimidade, pela Comissão da UNESCO do valor e qualidade do projecto e da sua inclusão na distinta e reconhecida European Geopark Network".

João Carrega
(em Belfast, Irlanda do Norte)



Armindo Jacinto, Neto Carvalho e Gabriela Tsukamoto com elementos da Unesco

Turismo

Tejo

à espera de si

A Beira Baixa é um dos tesouros do nosso país que está à espera de ser descoberto por todos aqueles que privilegiam a diferença e a novidade de uma região que apenas é revelada durante os Incêndios de Verão nas televisões nacionais. Paisagens agrestes, mas de uma beleza de cortar a respiração, o contacto com a fauna e a flora selvagens, a visita às típicas aldeias de xisto e a prova de iguarias tradicionais, tornam esta região do nosso país uma excelente opção para uma pequena escapadela de fim-de-semana.

A construção de modernos equipamentos hoteleiros e a adaptação de edifícios senhoriais para turismo rural aumentaram de forma substancial a qualidade da oferta de alojamento, tornando mais agradável a estadia nestas terras. Também a melhoria dos acessos rodov. e ferroviário, patente na finalização da Auto-Estrada 23 (A23) até Vilar Formoso e da electrificação da linha da Beira Baixa até à Covilhã, aproximaram sobremaneira a região aos grandes centros urbanos do litoral.

Tendo como jóia da coroa a área do Tejo Internacional, a aposta num turismo diferente mas de qualidade está

patente na criação de uma entidade própria que promovesse todo o potencial turístico da Raia ao Alto Alentejo, sem esquecer a zona do Pinhal. A NaturTejo é assim o fruto da união de cinco concelhos do distrito de Castelo Branco (Idanha-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova e Castelo Branco) e um de Portalegre (Nisa), onde a Natureza é rainha e senhora deste espaço.

Paisagens de cortar a respiração

Montes altivos, vales aconchegantes e planícies a perder de vista, pontuados aqui e ali pelos diversos castelos que se erguem sobranceiros, que só vêm reforçar a magnificência da região. É este contraste de paisagens que dificilmente deixará o visitante indiferente, sem esquecer uma flora luxuriante e animais só possíveis de aqui encontrar.

O Parque Natural do Tejo Internacional assume aqui toda a sua importância devido ao riquíssimo património natural, com uma biodiversidade praticamente intocável pela acção do homem. Considerado um dos mais relevantes da Europa, o Parque Natural abrange todo o troço fronteiriço

São poucas as regiões do nosso país que mantêm as suas características quase inalteradas pela acção do Homem. Fruto do seu isolamento e de uma forte desertificação humana ao longo de décadas, a Beira Baixa é daqueles “tesouros” quase desconhecidos que está à espera de ser descoberta pelos amantes dos grandes espaços selvagens.

do rio Tejo e seus afluentes (Erges a leste e Pônsul a oeste), totalizando uma área com mais de 23 hectares. Para além de um fascinante relevo, também é reconhecido pela grande diversidade de fauna e flora que alberga, algumas delas únicas e correndo mesmo o perigo de extinção. No seu ecossistema foram inventariados mamíferos como o lince, o veado, a lontra, a geneta, o gato-bravo, o texugo, o lobo e a raposa. Mas são as aves que pairam bem alto no céu que nos fazem querer andar sempre de cabeça no ar. E não é para menos: muito dificilmente o turista conseguirá deparar com aves tão belas e raras como a águia imperial ibérica, a cegonha negra, a águia-real, o grifo, o falcão peregrino ou a águia de bonelli.

Já fora dos limites do Parque Natural do Tejo Internacional, mas cuja visita se impõe pela sua exposição e beleza naturais, são as Portas do Ródão. Verdadeiro “garrote” do Rio Tejo, esta espécie de colunas de Hércules é um local privilegiado para a investigação da fauna e avifauna – sublinhe-se que nesta zona “apenas” predomina a maior colónia de grifos do país –, e de diversos

Informações úteis

Naturtejo - Empresa de Turismo, E.I.M
Rua Conselheiro Albuquerque, 4 - Cave C
6000-161 CASTELO BRANCO
Tel.: 272 32 01 76 › Fax: 272 32 01 37

Parque Natural do Tejo Internacional
Av. 1º de Maio, 99, 3º Esq. › 6000-086 CASTELO BRANCO
Tel.: 272 34 81 40 › Fax: 272 34 81 49

Hotéis, Pousadas e Estalagens

Hotel Rainha D. Amélia
Rua de Santiago, 15 › 6000-179 CASTELO BRANCO
Tel.: 272 34 88 00
E-mail: hrdamelia@mail.telepac.pt
Site: www.hotelrainhadamelia.pt

Solar de Alcains
Rua da Gare › 6005-099 ALCAINS
Tel.: 272 90 01 50

Hotel Fonte Santa
Termas de Monfortinho
6060-072 MONFORTINHO › Tel.: 277 43 03 00
E-mail: hotel.fonte.santa@monfortur.pt
Site: www.monfortur.pt

Estalagem de Monsanto
Rua da Igreja, Monsanto › 6060 MEDELIM
Tel.: 277 31 44 71
E-mail: estalagemmonsanto@sapo.pt

Hotel Estrela da Idanha
Av. Zona Nova de Expansão › 6064-909 IDANHA-A-NOVA
Tel.: 277 20 05 00
E-mail: reservas@estreladaidanha.pt
Site: www.estreladaidanha.pt

Hotel Idanhacaca
Ladoeiro › 6060 LADOEIRO
Tel.: 277 92 76 01
E-mail: idanhacaca@mail.telepac.pt

Casa do Oledo – Turismo de Habitação
Largo do Corro, 23 › 6060-621 OLEDO
Tel.: 277 93 71 32
E-mail: casaoledoth@clix.pt
Site: www.casaoledo.chj.net

Turismo Rural das Jardas
Herdade das Jardas › 6060 IDANHA-A-NOVA
Tel.: 277 20 21 35
E-mail: casadasjardas@hotmail.com
Site: www.casadasjardas.com

Estalagem das Amoras
Rua do Comendador Ássis Roda, 25
6150-557 PROENÇA-A-NOVA › Tel.: 274 67 02 10
E-mail: info@estalagemdasamoras.com
Site: www.estalagemdasamoras.com

Salas de Congressos e Seminários

Auditório Municipal de Proença-a-Nova
Largo Dr. Pedro da Fonseca › 6150 PROENÇA-A-NOVA
Tel.: 274 67 00 00
Site: www.cm-proencanova.pt

Centro Cultural Raiano
Av. Zona Nova de Expansão › 6060 IDANHA-A-NOVA
Tel.: 277 20 29 00
Site: www.cm-idanhanova.pt

Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento
Rua de Santana › 6030-230 VILA VELHA DE RÔDÃO
Tel.: 272 54 03 00
Site: www.cm-vvrodão.pt

Instituto Politécnico de Castelo Branco
Av. Pedro Álvares Cabral, 12 › 6000-084 CASTELO BRANCO
Tel.: 272 33 96 00
Site: www.ipcb.pt

Cine-Teatro de Nisa
Praça da República › 6050-350 NISA
Tel.: 245 42 92 60
Site: www.cm-nisa.pt

elementos pré-históricos. Nesta zona repousa no leito do rio o Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo, em tudo semelhante às gravuras descobertas no Vale do Côa. E para todos aqueles que dão importância ao lazer, a área das Portas do Rôdão promete ser uma alternativa deliciosa. Actualmente o rio forma uma albufeira que a torna um local apetecível para a prática de desportos náuticos, especialmente depois da recente construção de um moderno cais com todas as condições necessárias para essa prática. Pode afirmar-se que quem vem à NaturTejo volta a sua casa com um espírito renovado e o corpo revitalizado. Nesta terra tudo faz bem, até o ar que se respira. Por toda a região impera o ar puro e uma atmosfera calma que fazem esquecer as maleitas acumuladas do quotidiano. Tudo se ameniza perante a serenidade desta terra e a doçura das suas gentes, sempre prontas a fazê-lo sentir-se bem.

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.
80 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Jornal do Fundão
Fundão

Edição nº 3134
de 07-09-2006

13
NA IRLANDA

Geoparque galardoado

NOS dias 18 a 21 de Setembro decorrerá o 2.º UNESCO International Conference on Geoparks, em Belfast, Irlanda do Norte, onde se discutirão as estratégias de geoconservação e promoção turística em implementação nos 42 geoparques. Na cerimónia oficial, que decorrerá no dia 18, serão galardoados os novos membros da Rede de Geoparques, sendo o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional distinguido como o 27.º Geoparque Europeu.

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.
80 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Beiras (As)
Taveiro

Edição nº 5632
de 17-05-2006

13
Idanha-a-Nova
» **Visita da UNESCO**

A Comissão de Avaliação da Rede Europeia Geoparques inicia hoje uma visita de três dias ao território Naturtejo no sentido de avaliar, *in loco*, a candidatura do Geopark Naturtejo.

RECORTE

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.
80 ANOS AO SERVIÇO DA INFORMAÇÃO ESCRITA

Expresso
Lisboa

Edição nº 1749
de 06-05-2006

13

Geoparque sob avaliação decisiva

A COMISSÃO técnica da UNESCO encarregue de avaliar o processo de candidatura do Geoparque, apresentado pela empresa intermunicipal de turismo Naturtejo — que engloba os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova e Nisa — vai visitar, no próximo dia 17 de Maio, esta região do país. Esta visita é decisiva para o referido projecto que, a ser aprovado, cria-

rá o primeiro Geoparque português. Segundo o presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, a ocasião será aproveitada para lançar o roteiro «600 milhões de anos em imagens», do geólogo Carlos Neto Carvalho, com fotos de Pedro Martins, onde serão apresentados 16 geosítios dos seis concelhos que compõem a Naturtejo.

JOÃO CARREGA
RECONQUISTA



Naturtejo nos Media

Outubro 2006

Geopark Naturtejo da Meseta Meridional classificado pela UNESCO

Portugal já conta com o seu primeiro Geoparque classificado pela UNESCO. O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que une os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, foi aceite na rede no passado mês de Julho, após ter entregue a sua candidatura em Outubro de 2005.

Armindo Jacinto, presidente do Conselho de Administração da Naturtejo, disse, em declarações à *Viajar*, que espera, a partir de agora, que o Geopark se torne num "destino de referência à escala do mercado mundial, passando a situar-se numa posição bastante concorrencial, face a outros destinos que não se encontram nesta rede e que têm a ver com o turismo da natureza".

Tal como afirmou o responsável, "a candidatura foi votada e aprovada por unanimidade" e segue-se agora um período de definição de objectivos e estratégia de trabalho para os próximos três anos, para posterior avaliação, por parte da organização, do cumprimento ou não desses mesmos objectivos. Tendo como principal objectivo fazer com que o Geopark ganhe maior visibilidade no mercado internacional, Armindo Jacinto acredita que "a agência de promoção do centro e Portugal em geral também ficarão a ganhar", porque "os turistas que nos vierem visitar também quererão conhecer outras regiões do país".

O presidente do Conselho de Administração da



Naturtejo, garantiu ainda que "esta é a oportunidade que vamos agarrar para captar investimento, criarmos os nossos produtos turísticos e consolidarmos o destino num futuro próximo".

Como estratégia de promoção no mercado internacional avançou que vão adoptar e integrar a própria estratégia da Agência de Promoção da Região Centro. Por outro lado, "temos também possibilidade, através da rede que passámos agora a fazer parte, que conta com diversos meios e canais de divulgação, de nos promovermos em vastos mercados internacionais", explicou.

Apesar de considerar que "ainda é prematuro

saber quais são as perspectivas de crescimento em termos de turistas", Armindo Jacinto defende que o Geopark ganhará, com certeza, "mais e melhores admiradores".

Quando questionado sobre o que os levou a avançarem com a candidatura, Armindo Jacinto respondeu que "esta era a única oportunidade que tínhamos para congregarmos a nossa oferta de turismo de natureza com toda a restante oferta patrimonial, cultural e histórica existente no território". Desta forma, era fundamental que pudéssemos ter o apoio de uma organização tão importante como a UNESCO", evidenciou.

Contudo, o profissional sublinhou que "não basta termos um território com um vasto património, se não se criarem condições para que quem nos visita saiba que vai encontrar bons hotéis, animação turística de qualidade e produtos regionais de qualidade". Tendo em conta todos estes aspectos, a Naturtejo apresentou uma outra candidatura ao PITER, onde conseguiu recolher o interesse de diversas entidades públicas e privadas em se instalarem no território. "Esta candidatura foi igualmente importante para os possíveis investidores entenderem que existe aqui uma estratégia de desenvolvimento concertado, que tem o apoio tanto das autarquias da região como da Naturtejo", preferiu, concluindo que estão projectados para a região "investimentos na ordem dos 50 milhões de euros".

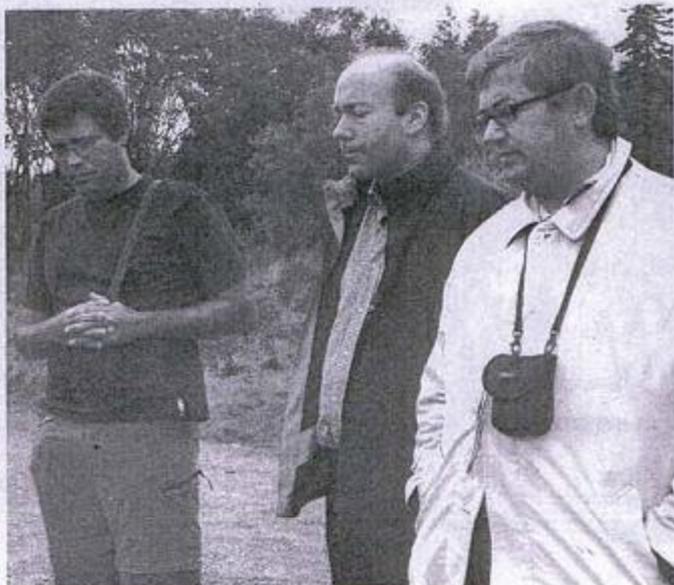
Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, anuncia estratégias

Rede Europeia vai reunir na região

Duas semanas depois de ter entrado oficialmente para a rede Global de Geoparques da Unesco, o Geoparque da Naturtejo começa a definir estratégias. Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, considera fundamental a realização de um trabalho de qualidade que vise o desenvolvimento sustentável daquele território. Em entrevista ao Reconquista abre a porta à entrada de novos parceiros e anuncia a candidatura da Naturtejo à realização de um encontro internacional na região.

Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, empresa responsável pelo projecto e pela implementação do primeiro Geoparque português, que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa, considera que depois da entrada oficial na Rede Global de Geoparques da Unesco e na Rede Europeia de Geoparques, é importante o envolvimento de todos os parceiros de uma forma responsável.

Duas semanas depois da entrada oficial do geoparque da Naturtejo na rede Global da Unesco e na rede Europeia de Geoparques, Armindo Jacinto, volta a demonstrar o dinamismo do geoparque português. A realização de um congresso ou encontro internacional na região Naturtejo é uma das apostas.



A Naturtejo tem bem definida a sua estratégia

Novos parceiros na calha

A entrada de novos parceiros para o projecto da Naturtejo é um assunto em análise. Armindo Jacinto, presidente daquela empresa, lembra que "houve já alguns contactos com municípios vizinhos do nosso território, como Penamacor, Sertã e algumas autarquias da zona norte do Alentejo têm demonstrado algum interesse".

Ainda assim, aquele responsável esclarece que "não houve pedidos de adesão, apenas existiram alguns contactos iniciais. É natural que possa haver pedidos de adesão ao nosso projecto. Mas essa eventual inte-

"Esse desafio já foi lançado aos responsáveis da rede e foi bem aceite. A ideia é que em 2008 ou 2009 possamos ter aqui um encontro internacional da Rede Europeia de Geoparques".

Desafios imediatos

E se em termos internacionais a realização do Encontro da Rede Europeia é uma forte hipótese, internamente

gração demorará sempre algum tempo".

Uma das conclusões retiradas no Encontro Internacional de Geoparques, que decorreu na Irlanda do Norte, e cujo Reconquista foi o único órgão de comunicação social português a acompanhar, diz respeito à originalidade do Geoparque da Naturtejo. Armindo Jacinto recorda que "o nosso território «agarrou», desde o início, o espírito da rede, que passa por não concentrar unicamente os geoparques no património geológico. Esse património deve ser um ponto de ligação entre todos os parceiros, somando-se ai os patrimónios natural, histó-

chegou o tempo de se definirem estratégias comuns para o território, as quais devem envolver e responsabilizar todos os parceiros. O presidente da Naturtejo, lembra que "uma das questões a analisar prende-se com o território Naturtejo que está definido, no qual todos os municípios e agentes temos a responsabilidade de aproveitar esta oportunidade de desenvolvimento sustentado".

Armindo Jacinto sublinha que, por isso, uma

contribuir para esse desenvolvimento. Se considerarmos que alguns dos municípios não cumpre estes requisitos, poderá sair deste projecto".

Exigência para municípios

Armindo Jacinto adianta que aquelas possibilidades foram esclarecidas junto dos responsáveis internacionais pela rede de geoparques. O presidente da Naturtejo frisa, no entanto, que "de todas as autarquias da Naturtejo tem havido uma grande vontade de trabalhar neste projecto, sentindo que a nossa integração na Rede Global de Geoparques é uma mais valia para todo o território. Portanto, acreditamos que vamos trabalhar muito bem com todas as autarquias, no sentido de aproveitar esta plataforma comum para fomentar o desenvolvimento sustentado em todo o território. Só assim faz sentido ter uma dimensão, em termos de território, significativa capaz de catapultar de uma forma positiva a actividade económica com o turismo".

O sucesso daquele processo depende do dinamismo imposto por cada município. "A nós vão-nos exigir que sejamos activos, promovendo o desenvolvimento sustentado. E nós, dentro do nosso território, também teremos que exigir que os municípios sejam activos".

O Encontro Internacional, que decorreu na Irlanda do Norte, e que juntou responsáveis de geoparques de todo o mundo, constituiu para o presidente da Naturtejo uma mais valia. "O congresso foi importante para percebermos como funciona a rede internacional de geoparques, a própria organização, e a forma como nós nos podemos integrar nela". Daí que em cima da mesa esteja já a intenção de realizar parcerias com outros geoparques existentes. "Anualmente vão haver reuniões entre os diversos geoparques, nos quais essas parcerias serão definidas e concretizadas. Nós já fizemos contactos com alguns geoparques, nomeadamente com Espanha, para nos aprofundar alguns projectos de cooperação".

João Carrega

Turismo de qualidade Casas Naturtejo

Para tornar o território apetecível e com condições para fomentar um turismo de qualidade, é importante cativar o investimento privado e ao mesmo tempo dar corpo à ideia das casas Naturtejo, o que aumentará o número de camas disponíveis na região.

Com o Geoparque da Naturtejo Meseta Meridional integrado na Rede Global de Geoparques da Unesco, há agora um trabalho que importa realizar, criando condições em todo o território para a implementação de um turismo de excelência. Armindo Jacinto considera que é "importante aumentar a capacidade de alojamento. Só assim podemos pensar no aumento da actividade económica".

No entanto, sublinha aquele responsável, o alojamento "deve ser muito qualificado, com vista a um turismo de excelência. Os investidores têm aqui uma excelente possibilidade para o desenvolvimento do turismo na natureza".

O presidente da Naturtejo esclarece que além de cativar o investimento privado e de demonstrar a esses investidores que o território da Naturtejo que integra o Geoparque constitui uma excelente possibilidade de negócio, é importante que as próprias autarquias "consigam criar oferta de alojamento. Para além da captação do investimento privado, importa criar alojamentos particulares, licenciando projectos que não sejam tão exigentes em termos de investimento, mas que sejam interessantes no que respeita a qualidade, conforto e atendimento". Surgirão assim as chamadas Casas Naturtejo.

Armindo Jacinto lembra ainda que está em curso uma formação "aos funcionários e colaboradores de Câmaras Municipais, visando o projecto Casas Naturtejo. Um projecto que nos permitirá aumentar, de uma forma mais fácil, a capacidade de alojamento do nosso território".

JC

Desentupimentos Mecânicos S.O.S 24 HORAS

Águas, Esgotos, Canalizações, Extracções de fumos; chaminés; telhado e algerozes, manutenções e trabalhos de construção civil

Telef. e Fax: 272997335 Telem. 917439544

Belmira Dias Advogada

Rua do Bonfim N.º 13 Apartado 105 Telef: 272 323 546 245 337 102
6001-999 Castelo Branco Fax: 272 323 544 Móvel: 919 258 486
Rua de Jacinto N.º 5 7300-552 Ponte de Lima Email: geral@belmira-dias.com

Candidatura de Nisa e Vila Velha aprovada pelo ICN

PORTAS DE RÓDÃO: O (RECONHECI)MONUMENTO NATURAL

As Portas de Ródão acabam de ser classificadas pelo Instituto de Conservação da Natureza (ICN) como monumento natural. A distinção junta-se ao reconhecimento internacional do Geoparque Naturtejo, no Encontro de Geoparques que decorreu de 18 a 21 de Setembro, em Belfast (Irlanda).

Dois anos bastaram para que o Instituto de Conservação da Natureza (ICN) aprovasse a candidatura conjunta dos municípios de Nisa e Vila Velha de Ródão para que o espaço envolvente às Portas de Ródão fosse classificado como monumento natural.

De acordo com a própria caracterização do ICN, um monumento natural é “uma ocorrência natural contendo um ou mais aspectos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a sua conservação e manutenção da sua integridade”.

Este conjunto de elementos estão todos reunidos nas Portas de Ródão e na zona envolvente objecto de classificação e que ocupa uma área de mais de 960 hectares.

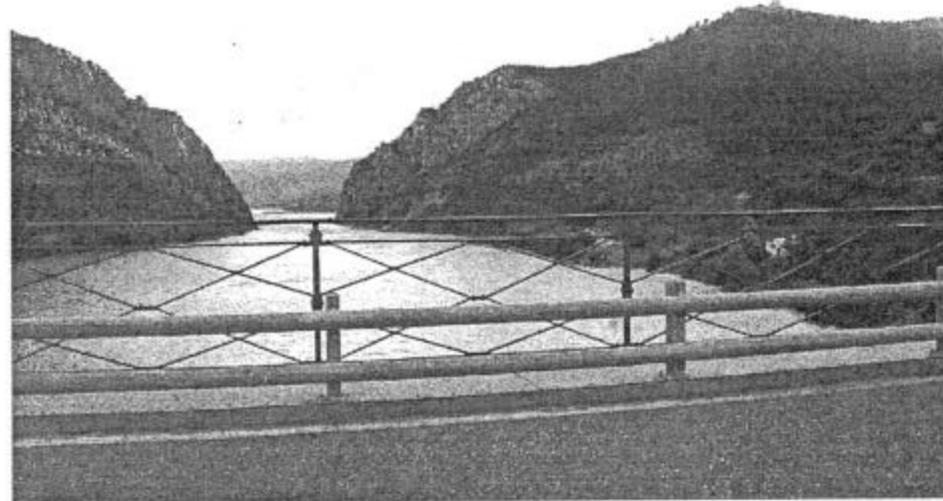
Assim pensa e defende o coordenador da candidatura, Jorge Gouveia, que em declarações ao jornal “Gazeta do Interior” destaca a importância

desta área que possui inúmeros lugares integrados na Rede Natura e habitats prioritários, como é o caso de uma colónia de grifos, que considera ser a maior, existente em território exclusivamente nacional, para além de outras espécies de aves, com estatuto de protecção muito elevado, como sejam a cegonha-preta, a águia de bonelli ou o abutre do Egipto.

O dirigente da Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT) salienta, por outro lado, a importância da grande colónia de zimbro, uma espécie vegetal pouco vulgar, as estações arqueológicas de relevância nacional, para além de outros valores geológicos, históricos e paisagísticos, que abundam em toda a área agora classificada.

Um conjunto valores a que, para o coordenador da candidatura, “importa assegurar toda uma protecção continuada e duradoura.

“Podemos um conjunto de



utilizações, dentro das regras ecológicas, à volta do monumento natural pois, se não houver projecção deste tipo de património, as regiões do Interior estarão condenadas a definhar dia-a-dia”.

Não são muitos os monumentos naturais, classificados em território nacional, quase todos ligados aos vestígios de dinossauros, como são os casos da Serra de Aire, Carenque (Sintra), Pedreira do Avelino (Sesimbra), e Pedra da Mua (Cabo Espichel – Sesimbra):

NR - O Jornal de Nisa solicitou às presidentes das Câmaras de Nisa e Vila Velha

de Ródão, Gabriela Tsukamoto e Maria do Carmo Sequeira, respectivamente, um comentário sobre a classifica-

ção das Portas de Ródão como monumento natural, não tendo recebido qualquer resposta até ao fecho da edição.

Classificado em 2001 como Geoparque, o Marble Arches Caves, integra uma área onde os patrimónios geológico, biológico e naturais marcam uma forte presença. A visita àquela área, onde os rios são castanhos, serviu para os responsáveis do primeiro geoparque português tirarem algumas ilações.

Geoparque irlandês de Marble Arch Caves

Onde os rios são castanhos

A trufa que cobre uma parte significativa das montanhas de Fermanagh, condado onde se situa o geoparque Marble Arches Caves, fazem com que a água dos rios e dos grandes lagos aí existentes sejam castanhos. No Brasil, num pequeno lago, onde a cor é semelhante, alguém ganha a vida vendendo a ideia de que aquela é a lagoa da Coca-Cola. Na Irlanda do Norte essa hipótese não foi colocada, mas a trufa existente nas montanhas é considerada como um dos bens mais preciosos e observados nas visitas efectuadas ao Geoparque.

A visita ao Marble Arches Caves encerrou da melhor forma o Encontro Internacional de Geoparques, que oficializou a integração do primeiro geoparque português (Geoparque da Naturtejo Meseta Meridional) na Rede Global de Geoparques da Unesco. Acima de tudo serviu para os responsáveis pela Naturtejo tirarem as suas ilações. Marble Arches Caves é um geoparque com características muito distintas do espaço português e com um modo de funcionamento algo diferente daquele que será implementado no nosso país, até porque em muitos aspectos a Naturtejo está a ser pioneira no panorama internacional de geoparques.

O grupo que integrou a comitiva nacional, onde Reconquista marcou presença, englobou ainda responsáveis por outros projectos em países tão diferentes como África do Sul, Canadá, Austrália, Venezuela, Escócia ou Malásia. Daí que a parte complementar do congresso fosse uma mais valia para a troca de ideias sobre o funcio-



A comitiva portuguesa esteve em destaque no grupo que visitou a zona das trufas. Ao lado as ruínas de um antigo Mosteiro

namento dos geoparques.

O que é Marble Arches

Com os lagos a cobrirem um terço do Condado, Fermanagh apresenta-se com uma região bastante atractiva do ponto de vista turístico, embora neste campo ainda tenha algum caminho a percorrer. O nosso primeiro destino foram as grutas de Marble Arches, as quais têm alguma semelhança com as de Mira D'aire, e onde parte desse espaço é visitado de barco, assim o tempo o permita, o que não foi o caso.

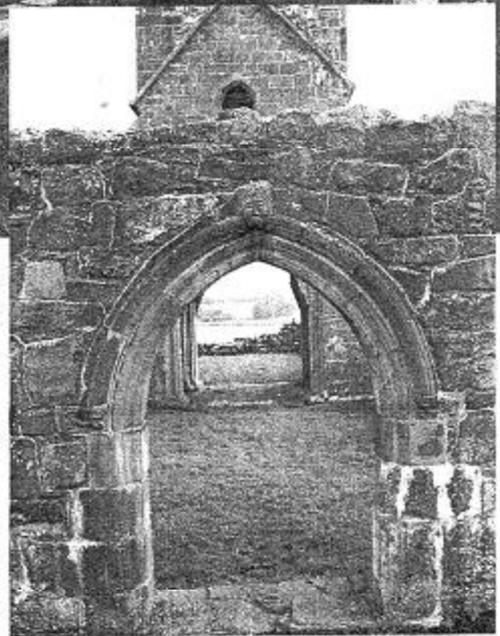
O Centro de Interpretação de Marble Arches é outra

mais valia, apresentando no mesmo edifício um espaço (embora reduzido) de interpretação, uma loja de produtos relacionados com a Irlanda do Norte (com poucas referências ao geoparque), um auditório, salas de reuniões e um restaurante concessionado.

Com uma altitude de 665m, Cuilcagh é o ponto mais alto de Fermanagh, e a única verdadeira montanha do Condado. Aquela área foi outro dos motivos de interesse, com as suas encostas médias cobertas de trufa, aparecendo em determinados pontos características geológicas interessantes. As montanhas foram também aproveitadas para a promoção de

percursos pedestres, devidamente sinalizados.

Outra das mais valias do geoparque são os lagos e a possibilidade de se viajar neles, através de visitas organizadas ou até mesmo do aluguer de barcos. Fermanagh apresenta também algum património histórico, onde pontificam três propriedades Património Nacional, dos quais Castlecoole foi considerado uma das melhores e mais bonitas casas Neo-Clássicas da Irlanda. Outra atracção turística muito popular é o Castelo Enniskillen, que alberga o County Museum (Museu do Condado). Podem também ser apreciados o Royal Inniskilling Fusiliers Museum (Museu Real de Fuzilheiros de



Inniskilling), a ilha Devenish com as ruínas do século XII à volta da torre, a abadia Agustina e o Buttermarket Craft and Design Centre (Centro de Artesanato e Design), que se situa no local de um mercado diário do século XIX totalmente restaurado.

Belleek Pottery (Cerâmica Belleek), a cerâmica mais antiga da Irlanda, é outra das atracções. No dia da visita a fábrica não estava em funcionamento, mas o modo como aquela arte é explorada em termos turísticos é um exemplo positivo.

O último dia foi investido na visita a uma das mais pequenas ilhas do Condado, a Devenish Island, onde um

antigo mosteiro, uma torre de vigia, um cemitério e um centro de interpretação, retratam a vida que dos monges ao longo dos vários séculos de ocupação. A viagem para a ilha é feita de barco, a partir do qual também é possível vermos a fauna e a flora aí existentes.

Para os responsáveis o geoparque português, aquela foi mais uma experiência para se tirarem ilações, embora o projecto da Naturtejo tenha uma vertente um pouco diferente, querendo promover o turismo de excelência e qualidade em toda a linha...

João Carrega
(Em Marble Arches Caves, Irlanda do Norte)

BODAS DE OURO

Celebraram as suas Bodas de Ouro Matrimoniais no passado dia 29 de Setembro os sr. Maria de Lurdes Falcão e Anacléto Dias. Para comemorar o acontecimento houve um convívio entre as filhas e os netos do casal. Suas filhas e netos desejam aos seus pais as maiores felicidades.



Tânia Mingacho

Psicologia Clínica (criança/adulto)

- Avaliação Psicológica
- Psicoterapia
- Orientação escolar e vocacional

Rua da Fonte Nova, Lt. 1, nº. 35 R/C Esqº, 6000 - 167
Castelo Branco Telef. 933 396 442



DELFIN ROBALO

Captações de Água

Furos Artesianos
Limpeza de Furos
Bombas Submersíveis

MEIO SÉCULO DE EXPERIÊNCIA

Largo de Stº António
8060-511 S. Miguel de Acha

Telefone: 27793264
Telemóvel: 967050997

Produtores são os mais afectados pelos fogos

Muitas vezes a comunicação social passam a ideia de que os produtores e proprietários florestais são dos principais responsáveis pelos incêndios. Trata-se de uma simplificação de toda a problemática?

Essa é uma questão que tem passado nos *media* de forma sistemática. Independentemente da necessidade de haver gestão e de se dever fazerem intervenções florestais para valorizar todo o potencial florestal que existe, o fogo só ocorre se existir algo que o faça despoletar. Em geral não são os produtores florestais que o fazem porque não pegam fogo às próprias áreas. É uma questão que é necessário ficar esclarecida de uma vez por todas: os produtores florestais não são responsáveis pela ocorrência dos incêndios florestais.

Foi aprovada uma nova lei que penaliza um pouco os produtores florestais, embora de uma forma indirecta. A lei faz correcções ao nível

do ordenamento do território, por exemplo, no que refere às limpezas em volta das casas. Não colocando, obviamente, em causa a necessidade de existirem esses perímetros de segurança, a questão é que, em muitos casos, a construção estava aprovada em PDM. A floresta do produtor vizinho já existia, porque razão é que ele há-de ser penalizado, tendo que eliminar área florestal, com perdas de produtividade para corrigir um problema que a seu tempo não foi considerado?

Os produtores florestais são os principais prejudicados com os incêndios...

O principal bem afectado pelos fogos é a área florestal e naturalmente o produtor florestal. Como tal, tudo o que possa ser feito para prevenir e evitar os incêndios são preocupações dos produtores. O que está indirectamente associado aos incêndios, é o facto de, em algumas

áreas do país não haver gestão, o que motiva acumulações de material florestal e combustível, que torna muito difícil o combate. Isto ocorre porque a rentabilidade da floresta é diminuta e, em alguns casos, nas actuais condições, é inexistente. Tendo isso em conta, é inviável obrigar as pessoas a fazer a gestão. E nada cria incentivos a essa gestão.

Uma das soluções para alterar este panorama é desenvolver o sector florestal, criando mais negócio e maior lucro para quem trabalha na floresta?

Tudo o que sejam iniciativas ou estratégias que possibilitem a rentabilidade da actividade florestal vão dinamizar o sector e vão gerar gestão, pois as pessoas vão querer fazer intervenções nas suas florestas e tirar rendimentos delas. Não se pode é querer que isso seja feito de um dia para o outro. Por outro lado, não se pode obrigar as pessoas a fazerem gestão quando não é rentável; nem

querer - por vezes fala-se nisso - expropriar as áreas das pessoas que não fazem gestão. É preciso perceber, de uma vez por todas, porque é que há pessoas que não fazem a gestão da sua floresta.

Está muito em voga a importância da criação de Zonas de Intervenção Florestal. Acredita que as ZIF poderão ser fundamentais para tornar mais eficiente a gestão das propriedades pequenas?

Penso que sim. No entanto, a meu ver, a actual lei que regulamenta as ZIF tem um problema: é, eventualmente, muito ambiciosa na fase inicial, a da criação da ZIF, devido ao número elevado de produtores e de área que é necessário agrupar. Essa situação cria dificuldades e estrangulamentos enormes; e este é um processo onde é, acima de tudo, crucial não falhar, para que as pessoas não tenham as suas expectativas defraudadas. Uma outra questão

relativa às ZIF, sobre a qual penso que ainda não houve muita reflexão tem a ver com a forma como as ZIF vão funcionar. Isto é, que modelo de funcionamento vai ser implantado, como se gere uma ZIF, de que forma se faz a gestão dos aderentes às ZIF. Estas questões estão previstas na lei, mas ainda não foram devidamente pensadas, nem se sabe ao certo como vão funcionar. Outra matéria que se prende com as ZIF, e que considero importante, é o facto de em áreas de grande ou média dimensão a ZIF, em si, não ser necessária de forma indirecta por já haver uma escala de intervenção suficiente. No entanto, para questões como a defesa contra incêndios e outras relativas a pragas e doenças deveria haver uma ZIF, não para a gestão individual da propriedade, mas sim para criar escalas de intervenção territoriais. O actual modelo ZIF não está pensado para isto, o que, penso, deveria ser ponderado.

Tiago Carvalho

PROJECTO DA UNESCO VISA PROMOVER O TURISMO AMBIENTAL

Beira Baixa já tem Geoparque

O distrito de C. Branco passou este Verão a contar com um dos 37 Geoparques aprovados pela Unesco a nível mundial. O Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional viu a sua candidatura aprovada em Assembleia Geral da Rede Europeia de Geoparques, no culminar de um trabalho de três anos. Durante o mês de Setembro, o projecto foi oficializado em Inglaterra. O Objectivo é criar uma zona de turismo rural de qualidade assente no património geológico da região, ao mesmo tempo que se promove a protecção do território incluído no Geoparque e se incentiva a educação dos turistas para as



paisagens geológicas e matérias ambientais. São abrangidos neste programa seis concelhos, cinco do distrito de C. Branco mais Nisa, pertencente a Portalegre (C. Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa).

Em todo o mundo existem apenas 37 projectos semelhantes a este, sendo que 25 deles são na Europa. Um Geoparque, de acordo com a Unesco, define-se como um território que compreende um ou mais locais de grande importância científica não só por razões geológicas mas também pelo seu valor arqueológico, ecológico e cultural.

O Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional é composto por 16 geomonumentos

Parque Icnológico de Penha Garcia (Idanha-a-Nova);	Tronco fóssil de Perais (Vila Velha de Ródão);
Portas do Almourão (Proença-a-Nova/Vila Velha de Ródão);	Meandros do Rio Zêzere (Oleiros);
Garganta epigénica de Malhada Velha (Oleiros);	Canhões fluviais do Erges (Idanha-a-Nova);
Rotas das Minas de Segura (Idanha-a-Nova);	Cascata das Fragas da Água d'Alta (Oleiros);
Miradouro geomorfológico das Corgas (Proença-a-Nova);	Portas do Ródão (Nisa/Vila Velha de Ródão);
"Inselberge" graníticos de Monsanto (Idanha-a-Nova);	Morfologias graníticas de Castelo Velho (C. Branco);
Escarpa de falha do Ponsul (Nisa/Vila Velha de Ródão/C. Branco/Idanha);	Blocos pedunculados de Arez-Alpalhão (Nisa);
Complexo mineiro de Monforte da Beira (C. Branco);	Mina de ouro romana do Conhaldo Arneiro (Nisa).



Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional

1º Geoparque Português



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

A Unesco incluiu

O Geoparque da Naturtejo Meseta Meridional

na sua rede Mundial de Geoparques



A inclusão nesta rede confirma o excepcional e significativo valor do património geológico do local, o qual tem de ser respeitado em benefício da humanidade.



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Castelo Branco • Idanha-a-Nova • Nisa • Oleiros • Proença-a-Nova • Vila Velha de Ródão

A Naturtejo agradece à Comissão Nacional da Unesco, à Pro Geo Portugal, ao Semanário Reconquista, à Blue Earth o acompanhamento na cerimónia, em Belfast, da entrega do troféu e integração Rede Global de Geoparques

Raiano

POR TERRAS DO CONCELHO DE IDANHA

Ano XXXIV - N.º 365 - 12 de Outubro de 2006 - PUBLICAÇÃO MENSAL
 DIRECTOR - ADELINO AMÉRICO LOURENÇO
 Av. 9 de Junho, Assinaturas email: Telemail (P.M.)
 Publicidade e serviços: em: info@raiano.pt
 Publicidade e serviços: em: info@raiano.pt
 Publicidade e serviços: em: info@raiano.pt

PORTUGAL
 CTT
 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
 Castelo Branco
 TAXA PAGA

Geopark Naturtejo na Rede de Geoparques da UNESCO



+ Página 15

Bandeira Nacional ostentada orgulhosamente em Belfast por alguns dos elementos do Geopark Naturtejo!

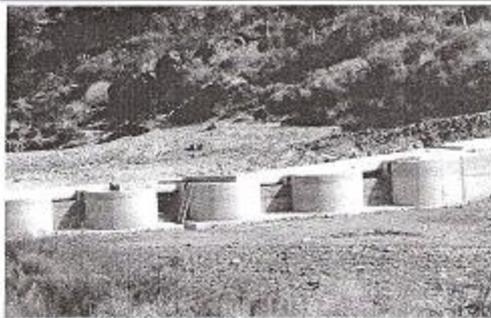
Salvaterra do Extremo

Salvaterra e Zarza mais perto

Os dois povos ibéricos vizinhos empreenderam em 2002 uma acção estratégica sustentada e direccionada no sentido de ser construída uma estrutura que permitisse encurtar distâncias entre Salvaterra e Zarza. Para o efeito as duas autarquias locais, num entendimento perfeito, iniciaram convívios entre as duas populações, realizados anualmente no rio Egas - Vau de Idanha e que foram o cataliza-

dor do sonho que pretendiam ver concretizado. Em 27 de Agosto de 2006 iniciaram-se as obras de recuperação de um agudo que ali existia, cuja estrutura, já em fase terminal, verá concretizar e dar satisfação às ambições deste povo. Está em curso, do lado espanhol, a construção de uma estrada que ligará Zarza ao Rio Egas, completando-se, assim, o projecto que vai permitir encurtar distâncias entre estes dois

povos: de 40 para 6? Km! Estes empreendimentos que irão constituir uma mais valia para o desenvolvimento local e dos concelhos onde se inserem, só foram possíveis, porque, desde o início desta estratégia, foram sempre bem acolhidos e apoiados pela Câmara Municipal de Idanha e pela Deputação de Cáceres que lhe deram contencioso e permitiram a sua realização.
 António Tomás Lopes



Monsanto

Romaria da Senhora d' Azenha

+ Página 13

Idanha-a-Nova

Paróquia peregrina em Fátima

+ Página 3

Toulões

Ti Nícharo

Um certo dia, quando eu ainda era pequeno, andava na brincadeira e aos saltos na companhia de outros rapazes e, num sacho indicia "dromenti" um joelho. Cui no chlo e não pude dar nem mais um passo. Os outros miúdos correram imediatamente a chamar o meu pai, porque eu não conseguia sequer pôr-me de pé. Logo a seguir o meu pai pegou em mim às "correcções" até à casa do Ti José Nícharo, ali no caminho da Fonte do Carcho. Quando cheguei ao pé dele exclamou para o meu pai: já vai ficar bom! O bom do homem então pegou-me na perna que estava cheia de dores e sem nenhuma acção, deu-me um certo jeto e imediatamente me pôs de pé e andar. O que teria acontecido para que aquelas mãos milagrosas me pudessem tirar as dores e por-me rapidamente de pé? Não era a primeira vez que o faria pois já tinha reparado braços e pernas a outras pessoas e até mesmo quando alguma delas se partiu e receberia ao Ti Nícharo imediatamente se curava. Por que razão, perguntar-me-de? Também não sei mas era verdade que o Ti Nícharo tinha um dom semelhante a uma acção divina dada a rapidez com que punha os ossos no seu lugar.

Foi ele que durante muitos anos concertou os braços e as pernas dos habitantes de Toulões, mesmo a espanhela cecília ele punha no seu lugar e apenas lhe agradeciam com um muito obrigado.

Virtude, dirão uns, habilidade dizem outros; pois seja o que for, a que é verdade é que aquelas mãos eram de facto virtuosas, pois conseguiram fazer milagres milagres em corpos que se não fosse ele ficariam aleijados para toda a vida.

Se um dia me perguntassem a minha opinião, diria simplesmente que admirai aquelas mãos tão virtuosas, milagrosas mesmo, a que desejava que as montes fossem inortals, para durante uma eternidade praticarem e bem. Nenhum dos seus filhos herdou essa virtude mas apouza o dom do trabalho. O Ti António Nícharo foi um homem muito valente e muito trabalhador. O Ti António Nícharo viria a ser um grande poeta popular cuja obra seria de apreciar mas, como jeto não ter ficado escrita, se perdeu para sempre.

Manoel Antunes Marques

Geopark Naturtejo na Rede de Geoparques da UNESCO

Sim, há motivos para festejarmos e termos esperança no futuro em Terra Quarta! A nossa região tem o 1.º Geoparque português – o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional – um dos trinta da Rede Europeia de Geoparques e, desde o dia 20 de Setembro, um dos cinquenta da Rede Global de Geoparques da UNESCO. Vájamos em retrospectiva como o território, agora tomado realidade, nasceu e cresceu.

A ideia de criar um Geoparque nasceu em Julho de 2003, depois do Workshop "Futuro de Porto Garcia - Que classificação?" promovido pela Câmara Municipal de Ilhabela-Nova, que tinha por objectivo a conservação e divulgação de um dos geomorfismos mais emblemáticos do actual Geopark Naturtejo – o canchil fluvial de Póvoal, um Perlo da Geologia. Naquele encontro, entre os participantes, estiveram presentes políticos locais e geólogos especializados em Património Geológico e Geocconservação que consideram que a nossa região apresenta uma diversidade de valores patrimoniais, não só a nível geológico, bem como cultural, arqueológico, ecológico e histórico e que deveriam ser potenciados.

Em 2004, foi criada o Naturtejo, uma empresa intermunicipal de turismo, coordenada pela Câmara Municipal de Ilhabela-Nova, Castelo Branco, Nisa, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Odivelas e por treze empresas privadas, com o objectivo de promover o desenvolvimento económico, sendo o maior motor turístico. Assim, ainda nesse ano, a Naturtejo decide apostar num projecto de turismo da Natureza (Ecoturismo) – o de criar um Geoparque Europeu – propondo-se valorizar os locais chave que testemunham a História do nosso Planeta, no âmbito abrangida pelos seus municípios, que compreendem cerca de 4600km². Durante a elaboração do dossier de candidatura a apresentar à Rede Europeia de Geoparques, que ficou a cargo do Geólogo Carlos Neto de Carvalho, fez-se a inventariação do Património Geológico e a sua conexão com o património cultural e a biodiversidade, implementaram-se algumas medidas de conservação e promoveram-se acções de sensibilização e de divulgação dirigidas ao público em geral e à comunidade científica.

Em Outubro de 2005, a



Naturtejo apresenta a candidatura à Rede Europeia de Geoparques, em Leivos (Gália), e à Comissão Nacional da UNESCO que a submeteu a esta organização internacional. No dia 26 de Julho de 2006, no sessão realizada no Geoparque Europeu North Pezinhos, a Comissão de Coordenação da Rede Europeia votou por unanimidade a integração do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, passando este a ser o 27.º Geoparque Europeu, de entre um total de trinta. Para que um Geoparque possa pertencer à Rede Europeia deve promover a Geocconservação na sua área e a educação geológica tanto do público como dos estudantes, visando o desenvolvimento sustentável das populações integradas na sua área de influência.

No dia 20 de Setembro de 2006, o 1.º Geoparque português – Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional – integra a Rede Global de Geoparques da UNESCO. A cerimónia de atribuição do título prestigioso distinguiu-se em Belafast, na Irlanda do Norte, durante a Segunda Conferência Mundial de Geoparques da UNESCO – "GEOPARKS 2006". Na mesma cerimónia passaram também a pertencer à Rede Global, outros dez geoparques: quatro europeus (na Espanha e na Noruega), um brasileiro e seis chineses.

Foi a segunda Conferência Mundial de Geoparques da UNESCO, a primeira edição ocorreu em Pequim, na China, em 2004. Na conferência organizadas pelos Servi-



ços Geológicos da Irlanda do Norte em parceria com o Geoparque Europeu e Global Marble Arch Caves em irem presentes 320 participantes, provenientes de 40 países. A delegação que representou Portugal era constituída por dez pessoas pertencentes ao Geoparque Naturtejo, a Divisão das Ciências Exactas e Sociais do Conselho Nacional da UNESCO, a Pórcido Portugal, a Universidade do Minho e ao Jornal Reconquista. Os Secretários de Estado do Turismo e do Ambiente não puderam desloca-se até Belfast, mas enviaram mensagens de apoio e congratulação.

A Rede Global de Geoparques Nacionais da UNESCO pretende criar uma plataforma de cooperação activa entre especialistas e profissionais que trabalhem na área do

Património Geológico. Sob os auspícios da UNESCO e com base na paritilha entre os membros da Rede Global, vários geólogos de irparticipação nacional ganham reconhecimento e beneficiam da troca de conhecimento, experiência e organização entre Geoparques. Na prática, pertencer a esta Rede representa para o nosso Geoparque e, concomitantemente, para os seus concelhos Naturtejo e para o país, pertencer à Rede Global de Turismo de Natureza, sob os auspícios da UNESCO.

Para poder pertencer à Rede da UNESCO, um Geoparque terá de ser um território com limites bem definidos e com uma área suficiente alargada de modo a permitir um desenvolvimento socioeconómico local, cultural e ambiental sustentável. Este

território terá de incluir geossítios de especial relevância científica ou histórica, de carácter raro, associados a valores arqueológicos, ecológicos, históricos ou culturais. A integração do Geoparque Naturtejo na Rede Global da UNESCO foi o culminar e a consagração de um projecto ambicioso iniciado pelo Naturtejo, e cujos principais nomes foram o Coordenador Científico do Projecto Geopark, o Geólogo Carlos Neto de Carvalho e o Engenheiro Arquivado Luciano, Presidente do Naturtejo Vereador responsável pelo Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Ilhabela-Nova. Ter o selo de qualidade da UNESCO implica, à partida, respeitar critérios predefinidos e para continuar a merecer esse selo, há que manter, progredir e dinamizar este projecto, para que

continue a obedecer aos requisitos impostos e possa permanecer na rede, já que tira de ser elaborado relatórios anuais, havendo uma avaliação anual para avaliar se um Geoparque ainda merece pertencer à esta Rede.

Já agora, gostaria de partilhar convívio e alegria de ter estado em Belfast no momento da entrega da placa comemorativa da entrada na Rede Global de Geoparques, pelos representantes da UNESCO e da Rede Europeia, Margaret Puzak e Patrick McKeever, respectivamente. Foi lindo! Será me orgulho de ser portageira e estar ali entre os dez cooperantes que testemunham o acontecimento. Segredo-vos que a nossa delegação foi a única que levou a bandeira nacional e o emblema do Geoparque, para que todos soubessem que o nosso país é poquento em termos de área, mas que tem gente que luta pelo desenvolvimento sustentável, para o bem dos seus concelhios e que se afirmam a nível mundial com ideias e experiências que podem partilhar com actuais membros da Rede de Geoparques e que poderão apoiar o desenvolvimento de novos concelhios, no nosso país e por esse mundo fora.

Como não a todos sentimo-nos privilegiados por pertencer a este conselho que viu nascer a ideia de criação do Geopark Naturtejo, e contribuímos um a um para o sucesso e durabilidade deste projecto. Mas como podemos colaborar? Deixem-nos algumas sugestões:

• Visitando os sítios de interesse geológico, arqueológico, ecológico, histórico e cultural da nossa região;

• Participando nas actividades promovidas pelo nosso Geoparque;

• Contribuindo com sugestões e críticas construtivas junto dos membros do Geoparque;

• Divulgando este novo conceito de Turismo de Natureza (GEOturismo) aos nossos amigos e conhecidos;

• Recebendo acanhadamente todos os GEOturistas que nos visitarem, fornecendo-lhes as dicas para uma boa estada entre nós, deixando sempre a vontade de regressar para que eles contribuam para o desenvolvimento da nossa economia local, sem nunca esquecer a preservação do Ambiente.

Maria Mafalda Castro

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE GEOPARQUES

NATURTEJO PERTENCE À REDE GLOBAL DA UNESCO

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional está oficialmente integrado na Rede Europeia Global de Geoparques da UNESCO, desde a cerimónia oficial que decorreu no II Encontro Internacional de Geoparques, realizado em Belfast, Irlanda do Norte, entre os dias 18 e 22 de Setembro, e que contou com a participação desta empresa intermunicipal de turismo, sendo actualmente o único representante Português na organização.

Para Armindo Jacinto, Presidente da Naturtejo, "a participação neste encontro foi importante porque permitiu conhecer os modelos de actuação e de funcionamento dos nossos congéneres, perceber como funcionam os nossos parceiros, de forma a obtermos o máximo de sucesso com o nosso Geoparque".

Esta cerimónia, que marcou a entrada de novos geoparques na Rede, entre os quais o da Naturtejo, decorreu no final do passado dia 20 e ficou marcada pela entrega aos novos membros de uma placa comemorativa e certificado em cerimónia oficial, organizada pela Global Geoparks Network.

A semelhança do que sucedeu com o Geopark Naturtejo, mais quatro geoparques europeus (três espanhóis e um norueguês), um brasileiro e seis chineses também foram integrados na referida Rede Global, que conta actualmente com 50 geoparques.

Refira-se que, esta conferência foi organizada pelo Geological Survey da Irlanda do Norte, em parceria com o Marble Arch Caves European And Global Geopark e contou com a presença de 320 participantes, oriundos de 40 países. Este revelou-se como uma oportunidade única para trocar ideias, informações, experiências e opiniões na criação e operacionalidade dos geoparques, um novo desafio na gestão do património da Terra.

A candidatura Portuguesa mereceu os mais rasgados elogios, pelos representantes da UNESCO, na Global Geoparks Network, tendo mesmo marcado, segundo a mesma organização, uma nova etapa na mesma rede.

Em representação de Portugal, esteve presente uma forte delegação, composta por dez elementos, que pertenciam ao Geopark Naturtejo, à Comissão Nacional da UNESCO, à ProGeo - Portugal, à Universidade do Minho, ao Jornal Reconquista e não podendo estar presentes, os Secretários de Estado do Turismo e Ambiente fizeram chegar mensagens de apoio.

Para além do presidente da Naturtejo e do geólogo coordenador deste projecto, Carlos Neto Carvalho, também marcaram presença neste evento Gabriela Tsukamoto, presidente da Câmara Municipal de Nisa, e Rui Marques, consultor da empresa intermunicipal na área da gestão e marketing. A autarca pretende "que o Geopark, que integra o seu município, venha a tornar-se uma referência a nível internacional".



informando que "a aposta na valorização a nível ambiental e paisagístico tem sido uma preocupação do seu concelho, que começou com a aprovação do plano de valorização Turístico e Ambiental do Tejo e de Sever, o qual visava uma intervenção arqueológica e antropológica". A presidente explicou ainda que "as Portas de Ródão, o Conhal do Armeiro e os afloramentos rochosos são locais com interesse geológico do concelho de Nisa que integram o Geopark Naturtejo".

Para Rui Marques, docente na Faculdade de Ciências de Lisboa, "o envolvimento da população local neste projecto é fundamental", acrescentando que "as pessoas devem sentir que o Geopark constitui uma excelente oportunidade para melhorarem a sua qualidade de vida".

O conceito geoparque tem-se vindo a afirmar a nível mundial, sendo evidenciado pela existência de geoparques na China, na Alemanha e Reino Unido, países onde a cultura para a conservação da natureza e do espaço natural está implementada e associada ao desenvolvimento local, que assenta no ecoturismo. O sucesso deste conceito verifica-se também pelo número de candidaturas apresentadas à Rede, oriundas da Europa, América, Oceania, África e Ásia, bem como pela expressão de interesse demonstrada por países dos cinco continentes.

Com a aprovação e reconhecimento do primeiro geoparque português na Rede, a Naturtejo e todos os agentes económicos deste território, têm agora a oportunidade de através do produto "Turismo de Natureza", aproveitar o mercado global que esta rede representa, como destino de excelência, sob os auspícios da UNESCO. Todo o trabalho estruturado pela Naturtejo, até esta data, visou encontrar uma estratégia, que nos pudesse colocar bem posicionados num mercado global. A partir desta data há que continuar a estruturar este trabalho, visando atingir este objectivo com sucesso, tendo como tarefas por exemplo o desenvolvimento nas áreas da comunicação, a montante e jusante,

como seja a sinalização do território e do património existente, a criação de centros e circuitos interpretativos e a promoção do seu território de actuação.

Fundamental, para o bom sucesso desejado, é necessário implementar programas, animação e percursos turísticos no território, como a "Rota da Gardunha", a "Rota da Geologia e Arqueologia do Ródão", a "Rota dos Barrocais", a "Rota Segredos do Vale de Almourão", a Rota d'Água Alta, alguns dos desafios na Região Naturtejo, aos quais se juntam a criação de centros interpretativos e espaços museológicos, como o Núcleo do Paleozóico, o Núcleo Geomineiro de Idanha e o Centro de Interpretação de Foz do Cobreiro, entre outros já em funcionamento. Pretende-se junto dos públicos a atingir, ter uma programação que reflita a excelência do património natural e histórico-cultural.

Assim, o Geopark traz novas responsabilidades às entidades envolvidas em termos de ordenamento do território, destacando-se a aposta na interpretação dos geo-monumentos identificados, sendo de realçar a implementação da "Agenda Local XXI" pelas autarquias, que vem melhorar alguns aspectos nesse sentido.

Com a aprovação do Geopark, a região Naturtejo beneficia de forte imagem a nível internacional, mas fica igualmente responsabilizada a atingir o objectivo de implementar um desenvolvimento sustentado, no seu território, em benefício das populações aqui residentes e preservando a sua mais valia, "o património". O sucesso desse objectivo, será alvo de uma nova avaliação pela

UNESCO, no ano de 2009. Durante este período, para além das acções desenvolvidas no território, os representantes do geoparque português terão um papel decisivo na gestão da Rede Europeia.

Carlos Neto Carvalho, director técnico deste trabalho, encara o Geopark Naturtejo "com grande optimismo, desde o seu início, caracterizando-o como um projecto arrojado para o país". O geólogo acrescentou ainda que "temos o nosso património geológico e os valores envolventes certificados pela marca de excelência da UNESCO, mas somos forçados por esta organização a desenvolver estratégias que promovam estes espaços naturais de uma forma sustentável".

Os seis concelhos integrados nesta empresa intermunicipal, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, também ganham com a promoção em rede em 50 geoparques, espalhados por 15 países, que se encontra em franca expansão.

A conservação da natureza e do património histórico-cultural aliada ao desenvolvimento regional sócio-económico sustentável é assim a grande mais valia deste projecto, que por ser pioneiro em Portugal e por se desenvolver no seio de uma rede internacional também é vantajoso para a promoção do "turismo de natureza" a nível internacional.

O Geopark Naturtejo promove um circuito de 16 geo-monumentos únicos, interligando a geo-diversidade com o património biológico e histórico-cultural, não se limitando apenas à conservação dos aspectos geológicos, mas englobando um conjunto de muito bons valores que se associam.

Como explica Armindo Jacinto "com este projecto pretende-se incentivar o sector privado a investir na região", acrescentando que "precisamos de ter investimento e dimensão ao nível da oferta hoteleira, da animação, restauração e serviços, como o artesanato, produtos regionais de qualidade, etc."

A finalizar este encontro biennial, internacional, a Naturtejo participou conjuntamente com outras delegações de outros países numa visita ao Marble Arch Caves European And Global Geopark, situado no sudoeste da Irlanda do Norte, com o objectivo de analisar em conjunto modelos de gestão, conservação e marketing do referido geoparque e da sua região de influência.



Jornal de Nisa - Número Duzentos e Dezassete- 18 de Outubro de 2006

“ O Geoparque Naturtejo é um bom exemplo da convergência de esforços”

- Humberto Rosa (Secretário de Estado do Ambiente)

A propósito da integração do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional na Rede UNESCO, o Secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, endereçou à Naturtejo a mensagem que a seguir, transcrevemos:

“Foi com particular interesse e empenho que acompanhámos no Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, em particular, através do Instituto da Conservação da Natureza a candidatura apresenta à UNESCO pela Naturtejo, visando a criação do primeiro Geoparque em Portugal.

A conservação da natureza e, em especial, a preservação do valioso património geológico do nosso país é um designio nacional, com inquestionáveis benefícios ambientais e mais valias económicas e sociais que deve ser abraçado por todos, para que as gerações vindouras possam usufruir do património natural a que têm direito.

E o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional é um bom exemplo da convergência de esforços de vários parceiros e entidades ligadas à área geográfica em questão e às matérias ambientais.

Para além do inegável interesse dos valores patrimoniais presentes no Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, estou convicto de que o sucesso desta candidatura se deveu em muito à qualidade do trabalho desenvolvido pelos proponentes e seus colaboradores, a quem gostaria de felicitar.

Todo o esforço é agora compensado pelo reconhecimento, por unanimidade, pela Comissão da UNESCO do valor e qualidade do projecto e da sua inclusão na distinta e reconhecida European GEopark Network.

Não quero deixar de transmitir à Naturtejo o reconhecimento público e os meus sinceros parabéns pelo trabalho desenvolvido e manifestar todo o nosso apoio aos trabalhos futuros de progresso deste projecto.”

PRIMEIRO GEOPARQUE PORTUGUÊS NA REDE MUNDIAL

Unesco classifica Naturtejo

O primeiro geoparque português, Naturtejo - Meseta Meridional, que integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, acaba de entrar para a Rede Global de Geoparques da Unesco e para a Rede Europeia de Geoparques. Na cerimónia, que decorreu em Belfast, o projecto português foi elogiado, e o próprio governo português mostrou-se satisfeito com a constituição do primeiro espaço do género no nosso país.

A candidatura do Geoparque da Naturtejo Meseta Meridional é já considerada um exemplo a seguir, pela qualidade e inovação apresentadas. Essa foi uma das mensagens transmitidas entre os especialistas reunidos na 2ª Conferência Internacional de Geoparques, em Belfast, no final de Setembro. Para Armando Jacinto, presidente da Naturtejo, com a aprovação da candidatura portuguesa, começam os grandes desafios para o primeiro Geoparque do País. "Começa o desafio de concretizar um projecto com sucesso, entre todos nós. Por isso, é importante encontrarmos os melhores modelos de actuação, percebermos quem são os nossos parceiros, para que possamos colocar o Geoparque a funcionar com sucesso para todo o território", afirma.

Para já, diz Armando Jacinto, "esta é uma janela de oportunidade para a Naturtejo e para Portugal, já que este é o único geoparque do país. É uma mais valia também para que Portugal entre no circuito internacional do turismo da natureza. Hoje os geoparques estavam restringidos aos continentes europeu e asiático, mas já esta semana vão entrar novos espaços doutros continentes. Nós vamos estar nesse «barco», que pode ser muito interessante e importante para todos nós".

A entrada na Rede Global de Geoparques da Unesco e para a Rede Europeia de



qualidade reconhecido internacionalmente".

Aquele responsável que enviou uma mensagem escrita para a Rede Global de Geoparques da Unesco e para a Rede Europeia de Geoparques, sublinhou o pioneirismo da candidatura da Naturtejo. "O facto de ser o primeiro Geoparque português, entre apenas 37 em todo mundo, contribuirá para o reconhecimento de Portugal como destino de eleição motivado pelas ligações ao Turismo da Natureza: dos dez produtos estratégicos para Portugal".

No entender de Bernardo Trindade, muitas as vantagens para as populações: "Estou certo que este reconhecimento contribuirá para o desenvolvimento económico da região, assente na actividade turística e no investimento sustentado dos recursos naturais culturais desta belíssima região raiana".

Ao nível turístico, e numa perspectiva internacional, o secretário de Estado do Turismo, considera que "a ambição de ver os geomonumentos que integram o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional encaixados a par do Parque Nacional do Itatiaia, no Brasil, ou do The Giant, na costa da Irlanda do Norte, classificados também pela UNESCO, tornou-se agora uma realidade. Facto que é um excelente contributo para o sucesso e para a projecção de Portugal enquanto destino turístico de nível mundial".

AMBIENTE. O Secretário de Estado do Ambiente também se mostrou satisfeito com a integração do Geoparque português na rede Global da Unesco, enviando uma mensagem a assinalar o facto. No entender de Humberto Roca, "a conservação da natureza e, em especial, a preservação do valioso património geológico do nosso país é um designio nacional, com inquestionáveis benefícios ambientais e mais valias económicas e sociais que deve ser abraçado por todos, para que as gerações vindouras possam usufruir do património natural a que têm direito".

Por isso, sublinha, "o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional é um bom exemplo da convergência de esforços de vários parceiros e entidades ligadas à área geográfica em questão e às matérias ambientais". Aquele membro do Governo destaca também o trabalho desenvolvido pela equipa da Naturtejo. "Para além do inegável interesse dos valores patrimoniais presentes no Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, estou convicto de que o sucesso desta candidatura se deveu em muito à qualidade do trabalho desenvolvido pelos proponentes e seus colaboradores, a quem gostaria de felicitar. Todo o esforço é agora compensado pelo reconhecimento, por unanimidade, pela Comissão da UNESCO do valor e qualidade do projecto e da sua inclusão na distinta e reconhecida European Geopark Network". ■

Reconquista, em Belfast

Geoparques constitui agora uma oportunidade única para o país e para a região, que de uma forma articulada poderá ser um motor de desenvolvimento para todo o território Naturtejo e não só. Na cerimónia de entrega dos respectivos troféus, a candidatura nacional foi uma das que recebeu mais acolhimento, com a comitiva portuguesa a exibir a bandeira das quinças.

GOVERNO. Da parte das secretarias de Estado do Turismo e do Ambiente, a mensagem é de satisfação e optimismo. O Geoparque da Naturtejo é o primeiro do país e demonstra que nesta área Portugal, e em particular os seis concelhos que compõem a Naturtejo (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Nisa), está no comboio da frente. Para Bernardo Trindade, secretário de Estado do Turismo, "a entrada de um Geoparque nacional nesta rede mundial vem contribuir para uma maior visibilidade e promoção turística dos concelhos que integram a região Naturtejo e funcionará como um selo de



CONCURSO NACIONAL FOTOGRAFIA



Entrega de Prémios do Concurso Nacional de Fotografia

Dia 28 de Outubro
Audifórum da Escola Superior de Artes Aplicadas (Cine-Teatro Avenida)
Castelo Branco

Programa
 18h00 - Início da sessão, com a activação do III Festival de Música da Escola Superior de Artes Aplicadas
 18h15 - Entrega dos prémios do Concurso Nacional de Fotografia
 18h30 - Inauguração da exposição de Fotografia do Concurso Nacional de Fotografia, seguida de um foto de honra





Naturtejo nos Media

Novembro 2006

Geopark Naturtejo Meseta Meridional classified by UNESCO

PORTUGAL has a new internationally recognized label UNESCO – the first Portuguese Geopark to be classified. Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, which bonds the municipalities Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova and Vila Velha de Ródão, has been accepted in the network last July, after turning in its application on October 05.

According to statements by Armindo Jacinto, the President of the Board of Directors of Naturtejo, the company expects Geopark to become a worldwide market reference and to gain a quite competitive position to face up other destinations not included in this network and that are detached from nature tourism.



Geopark Naturtejo Meseta Meridional

First Portuguese Geopark

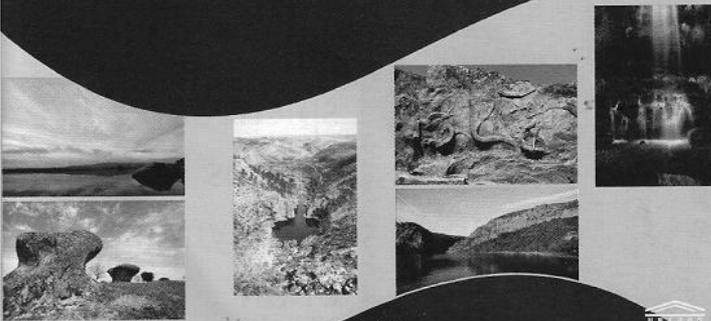


UNESCO
Has included
Geopark Naturtejo Meseta Meridional



In its Global Geoparks Network

The insertion on this network substantiates the exceptional and noteworthy of the area's geologic patrimony, which must be respected for humanity's sake.



Castelo Branco • Idanha-a-Nova • Nisa • Oleiros • Proença-a-Nova • Vila Velha de Ródão

Naturtejo acknowledges UNESCO National Commission, Pro Geo Portugal, the weekly publication Reconquista, and Blue Earth for the support during the ceremony that took place in Belfast for the trophy release and the integration in the Global Geoparks Network.

The president said that "the application was unanimously voted and approved" and the goals are being drawn; this is a period to delineate the work strategy for the next three years, followed by the organisation's evaluation as far as the accomplishment of those goals is concerned.

Having the achievement of greater impact on the international market as a prime objective, Armindo Jacinto also believes that "the promoting agency of the centre region and Portugal itself will both benefit from it", because "tourists that visit us will also show some interest in getting to know other regions in the country."

The President of the Board of Directors of Naturtejo also guaranteed that "this is a viable opportunity to captivate investment, to create our own products for tourism and to consolidate the destination in a near future." As far as international promotion is concerned, the spokesperson assumed that they are adopting and integrating the actual strategy of the promoting agency for the centre region. Alternatively, "we also have the possibility to promote ourselves in vast international markets, using the network we are now part of and that counts with several means and channels of divulgation," he explained. Although he considers that "it is still premature to

know the growth perspectives as far as tourists are concerned", Armindo Jacinto believes that Geopark will certainly gain "more and better admirers."

When questioned about the reason that led them to go forward with the application, Armindo Jacinto responded that "this was the only opportunity we had to congregate our offer related with nature tourism with the remaining patrimonial, historical and cultural offer existing in the territory." Thus, "it was crucial that we could count on the support of such an important organisation as UNESCO", he confirmed.

However, the expert underlined that "it is not enough to have a territory with a vast patrimony if we are unable to create the proper conditions that guarantee to those who visit us that they will find good hotels, quality entertainment, and quality regional products." Bearing in mind all these features, Naturtejo has presented a new application for PITER, which was able to gather the interest of several public and private entities. "This application is equally important for possible investors to understand that we have a sustainable development strategy that has the support of both the region's autarchies and Naturtejo", he stated, concluding that "the region has future investments up to 50 million euros."

2006/11/15 - Quinzena



Oleiros

Restauração no Geopark

Restauração no Geopark foi o tema do seminário realizado, no passado dia 16, em Oleiros. Uma iniciativa integrada na acção de implementação do sistema de gestão de qualidade turística para o território Naturtejo.

Depois de ter entrado para a Rede Global de Geoparques da Unesco, o território Naturtejo procura agora desenvolver acções que potenciem um turismo de qualidade, capaz de captar novos públicos. Nesse sentido, a Naturtejo realizou, no passado dia 16 de Novembro, em Oleiros, um seminário subordinado ao tema «Restauração no Geopark», no qual participaram, entre outros, José Marques e Gabriela Tsukamoto, presidentes da autarquia de Oleiros e

de Nisa, Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo e vice-presidente do Município de Idanha-a-Nova, e Rui Marques, coordenador da acção de formação que tem vindo a ser ministrada nos vários municípios do território.

A iniciativa pretendeu, acima de tudo, sensibilizar os operadores e potenciais investidores para a necessidade de existir uma maior profissionalização da restauração no território. Integrado no âmbito de uma Acção de Implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade Turística para o Território Naturtejo, o colóquio foi bastante claro quanto à necessidade de se procurar um turismo de qualidade e excelência.

Para a organização do colóquio, "o território Naturtejo tem elevado potencial turístico, possuindo inúmeros factores de atracção e enorme potencial de criação de valor. O Geopark representa uma marca de Excelência, Qualidade e Distinção". Armindo Jacinto, Presidente da Naturtejo, destacou mesmo a responsabilidade deste desafio. "Este projecto repre-

senta a possibilidade de desenvolver um projecto turístico para o território, posicionando-o como um destino turístico qualificado". A questão da formação foi também abordada. "para haver Qualidade é necessário investir na qualificação do capital humano".

José Marques realçou a questão da competitividade. "Ao nível da restauração, é necessária uma estratégia de Marketing comum e transversal a toda a cadeia, sendo essencial uma convergência de esforços de todas as partes envolvidas. Só fazendo melhor somos competitivos, face a uma concorrência apertada e a um público-alvo cada vez mais exigente", afirmou. Oleiros notabiliza-se por possuir uma gastronomia rica e variada e pela hospitalidade das suas gentes, recorde-se o caso do Cabrito Estonado à Moda de Oleiros. "No Concelho existe esse Saber Fazer, não só ao nível da comunidade residente, como também ao nível da comunidade de origem. Existem casos notáveis de sucesso de oleirenses ligados ao ramo, não só em Castelo Branco e Lisboa,

como também espalhados pelo Mundo", acrescentou o autarca.

Já o Coordenador da Formação - Acção, Rui Tomás Marques, focou que é preciso sedimentar a oferta, para haver garantia de Qualidade. A certificação é ainda uma questão importante a realçar. Este é um território piloto no âmbito da certificação em Turismo de Natureza.

A iniciativa contou ainda com intervenções de Cláudia Lima, da autarquia oleirense (que realçou que toda esta estratégia deve privilegiar a Qualidade, não só no que diz respeito ao destino turístico, como também no que se associa aos serviços prestados), Bruno Nabais, Director de Produção e Qualidade (destacando o facto de nos centros urbanos existir uma grande amálgama em relação ao conhecimento e à origem dos produtos tradicionais), Elsa Marçal, em representação de um grupo empresarial da região, Cláudia Pereira, directora de uma estalagem da região, Joaquim Miguel e António Santos, empresários do território, e Luísa Branco, do turismo na natureza.

Na sexta-feira

Encontro de termalismo em Nisa

A Câmara Municipal de Nisa organiza o II Encontro de Termalismo de Nisa, na sexta-feira, dia 24 de Novembro. "Os tempos são de desafio pelo que a internacionalização dos painéis ocupam dois terços das comunicações tendo em atenção o alto nível de conhecimento e experiência nos sectores respectivos em Espanha e França. O encontro tem

por finalidade a partilha das matérias que são fruto das competências adquiridas, "mas reflecte também a filosofia do convívio, da confraternização, dos reencontros pessoais, pelo que o programa social sendo particularmente aliciente, se configura como mais um momento de interesse e motivação para a sua vinda até um Município Termal".

Turismo

Fundão na Agência Regional de Promoção

A Empresa Municipal Fundão Turismo integra desde o início do mês a Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, a entidade responsável pela promoção da marca Centro de Portugal no estrangeiro.

Segundo os responsáveis da Fundão Turismo,

"esta adesão trará claros benefícios para o Destino Fundão", nomeadamente através de acções de promoção em feiras internacionais.

O Fundão faz parte de três produtos turísticos a nível nacional, como as Aldeias de Xisto, Aldeias Históricas e Caminhos da Cereja.

Mais de 700 pratos

Gastronomia do Fundão à prova

O Restaurante Herminia, no Fundão, está a promover até ao final do ano as suas Quinzenas Gastronómicas. Ao todo vão estar em apreciação mais de 700 pratos diferentes.

As Quinzenas Gastronómicas arrancaram no mês de Outubro com o bacalhau, tendo passado já pelo arroz. A caça, castanhas e o por-

co ibérico são o tema da terceira quinzena, que só termina a 30 de Novembro.

As duas últimas quinzenas serão preenchidas pelos pratos regionais (1 a 15 de Dezembro) e os pratos de eleição (16 a 31 de Dezembro). Para esta última quinzena serão escolhidos os pratos mais apreciados das quinzenas anteriores, diz a organização.

População aderiu com várias dezenas de pessoas

Escalos de Baixo ao ritmo do Hip Hop

Com muito ritmo, entusiasmo e vontade de dançar, a aldeia de Escalos de Baixo recebeu um workshop da dança mais em moda da actualidade, o Hip Hop. Foi mais um evento realizado pelo Gabinete Jovem, o qual tenta dinamizar os jovens da aldeia para que tenham várias actividades ao longo do ano.

O workshop que foi orientado pelo professor Edgar Saraiva e contou também com a ajuda do professor Guilhem e, que dão aulas no ginásio New Superflex, que colaborou com a iniciativa,



Os participantes não se pouparam a esforços para apanhar o ritmo

decorreu no passado domingo, no Centro Social e Cultural. Foi uma organização em que população mais jovem de

Escalos de Baixo aderiu em massa, participando algumas dezenas de pessoas.

A iniciativa durou a tarde

toda e no final eram visíveis as caras de cansaço, mas também de satisfação e de agrado pela dança.

LAR
Aldeamento
do Idoso
De
Ruivo & Carmona, Lda.

Aceitamos Idosos
Lotação quase completa

(Antiga Área de Serviço)
Telef.: 272 980 120 - 272 997 129
Fax: 272 980 129
ruivo-carmona@sapo.pt
6030-116 Sarnadas de Ródão

proprietários da Granja de São Pedro (Alcafozes) ganham viagem a Inglaterra

Aves belas é na Granja

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves acaba de distinguir a Granja de São Pedro, em Alcafozes, como a que possui maior diversidade de aves entre 16 visitadas na Beira Lixa e no Alentejo. Os proprietários agora a Inglaterra ver como podem preservar e melhorar nesta área, que em termos mundiais nove milhões em turismo.

A Granja de São Pedro, uma propriedade com cerca de 2400 hectares, localizada maioritariamente na freguesia de Alcafozes (Idanha) acaba de ser eleita entre 16 de todo o País como a que possui a maior diversidade de aves, algumas delas consideradas em vias de extinção, como o peneiro cinzento, o grifo, a águia coereira, a águia calçada e o pizango barreteiro.

O galardão foi atribuído pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (Spea), no âmbito da Campanha "Conheça as Aves da sua propriedade", à qual se apresentaram 29 concorrentes, 16 dos quais acabaram por ser visitados por voluntários da Sociedade. O objectivo da visita passou por fazer o levantamento das aves existentes, bem como da relação entre a produção agrícola e a preservação da natureza.

Devido a esta distinção, os proprietários da Granja acabam de ganhar uma viagem a Inglaterra para visitarem o projecto Hope Farm, uma iniciativa da Royal Society for Protection of Birds que se destaca pela boa compatibilidade entre a preservação da natureza, a agricultura e outras actividades associadas. "É um projecto que recorre a modos de cultura diferentes, recuperando até algumas culturas antigas, tendo por objectivo compatibilizar a produção agrícola com a observação da natureza e, em particular, das aves", refere o presidente da Sociedade, Domingos Leitão.

Já um dos responsáveis pela Granja, Ilídio Vital, está satisfeito com a distinção e deverá partir para Inglaterra a 18 de Dezembro, onde ficará quatro dias. "Apesar da propriedade ter uma zona de caça turística, conseguimos a distinção, o que prova que uma coisa não impede a outra desde que haja respeito pela natureza e pelo meio ambiente".

Em termos agrícolas, a propriedade destaca-se pela área florestal, por um montado de centenas de hectares e pelo modo de produção biológico aplicado a nível da agricultura e da pecu-

ária. "Fazemos muitos cereais, muito cultivo e penso que são essas áreas semeadas que mais contribuem para o respeito pelo habitat das aves. Além disso, o acesso à

água é fácil e permanente".

Em Inglaterra, Ilídio Vital irá ver sobretudo formas de gestão associadas à preservação da natureza e criação de condições para a presença de aves para serem observadas.

Mas não esquece que em Inglaterra há muitos milhares de observadores de aves, um nicho turístico que move milhões de euros em todo o mundo, todos os anos. Por isso, está interessado em saber mais sobre a possibilidade

de da Granja poder vir a integrar os roteiros internacionais do turismo ornitológico.

Já o presidente da Spea, Domingos Leitão, que ainda em Agosto referia ao Reconquista as boas condições que a região tem para o turismo ornitológico, adianta agora que "a Granja de São Pedro, pela dimensão e pelas condições de cobertura vegetal que possui, pode de facto vir a estar incluída em roteiros ornitológicos. Até porque tem espécies raras, o que interessa sobremaneira a pessoas que observam aves". Refere ainda que esta identificação foi muito rápida, podendo uma mais profunda revelar algumas surpresas em termos de aves que vivem na propriedade.



MEDICIR

Dr. António Belo
Dr. Carlos Antunes
Dr. António Banhudo
Dr. Júlio dos Remédios
Dr. Joaquim Candeias
Dr. Humberto Tomé
Dr. Manuela Carmona
Dr. Armando Rocha
Dr. Carlos Alegre
Dr. Luís Raposo
Dr. Catarina Lopes Resende
Dr. Amílcar Sismeiro
Vasco Eusébio
Dr. Arnaldo Valente
Dr. Vítor Figueiredo
Dr. Luis Marques Mendes

Clinica Geral
Clinica Geral
Gastroenterologia
Cardiologia
Ecografia/Radiologia
Ginecologia/Obstetria
Oftalmologia
Neurocirurgia
Ortopédia
Endocrinologia
Reumatologia
Urologia
Fisiotrapia
Dermatologia
Psicologia (Crianças e Adolescentes)
Psicologia (psicoterapia - toxicod dependência HIV e avaliação psicológica)

Consultas
Atendimento a Sinistrados
Medicina Física e Reabilitação
Ecografia
Electrocardiologia
Ecocardiografia
Endoscopia Digestiva
Análises Clínicas

Consultas e Exames por marcação 272 331 615 / 272 321 615
Acordo com ARS, SAMS, CGD, ADSE, ADME, SSMJ, ADMG e TELECOM
Av. General Humberto Delgado, 59 - 1.º. D.º. - Castelo Branco
medicir.10@netvisão.pt

Socuida, Lda.
Luisa Adriano - Clínica Geral
José Anacleto - Ortopedia e Fracturas
Rogério C. Gouveia - Urologia
(Próstata, Distúrbio Sexual, Rins, Vias urinárias e Incontinência Urinária na Mulher)
Rua Sr.ª da Piedade Lote 3A Sala 5
272 344887 / 964521352

Amélia Guilherme
Especialista de Neurologia
CASTELOBRANCO
Clínica Pedro da Fonseca
R. Pedro da Fonseca, 10-D
Telef. 272 322856/7
FUNDÃO
Urbanização Espírito Santo Lote 1 n.º 1
Telefone 275773142

DR. OLIVÉRIO LOPES GONÇALVES
PODOLOGISTA ESPECIALISTA DO PÉ
Tratamento definitivo de unhas encravadas.
Ortopedia. Joanetes, dedo martelo. Cirurgia dos pés, calosidades, verrugas plantares. Doenças dos pés em geral.
Marcações prévias pelo telefone 272 322 767
Rua Nova-Conselheiro de Albuquerque,
(Detrás do Centro Comercial Nuno Alvares)
Castelo Branco

CARLOS CRISÓSTOMO
Médico - chefe de serviço de clínica geral
PEDRO CRISÓSTOMO
Médico Dentista
Av. Gen. Humb. Delgado, 59-1.º Castelo Branco
Telefone: 272342082

ANTÓNIO FONSECA
Médico Clínico Geral
Centro Médico de Castelo Branco
Marcação de Consulta: 272 339 410
Rua J. A. Morão, nº 12
CASTELO BRANCO

Dr.ª Isabel Tavares Cravo
Doenças dos olhos
Consultas: 1.ºs e 3.ºs sábados (de manhã e tarde) e domingos (de manhã) de cada mês.
Consultório: Rua Sidónio Pais, nº. 17 - 1.º. esq.
6000 CASTELO BRANCO Telef. 272342534

O CONCELHO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Publica-se na última semana de cada mês

Registo de Imprensa - Nº 106771

Depósito Legal Nº. 4032/82



Mensário Regionalista
Fundador: DOMINGOS ALVES DIAS

Director:
JOSÉ FAIA P. CORREIA

Número Avulso: 0,70€

Editorial

Pág. 2



Assembleia Geral Ordinária da Casa do Concelho de Vila Velha de Ródão, dia 13 de Dezembro - 18,30 horas

25^o Aniversário

II JOGOS FLORAIS DA CASA DO CONCELHO E DO JORNAL "O CONCELHO DE VILA VELHA DE RÓDÃO"

Pág. 3

Por vontade própria do Povo Feira do dia de Santos em "su sítio"

Pág. 7

CONTO II ACREDITEM OU NÃO EU VI MESMO O "MEDO" DO SANTO AMARO

Pág. 11

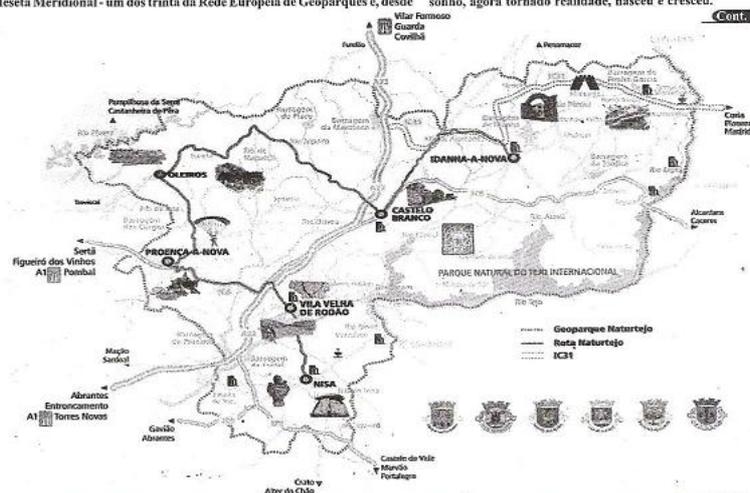
Geopark Naturtejo na Rede de Geoparques da UNESCO

O primeiro geoparque português

Maria Manuela Catana*

Sim, há motivos para festejarmos e termos esperança no futuro em Terras Raianas! A nossa região tem o 1º Geoparque português - o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional - um dos trinta da Rede Europeia de Geoparques e, desde o dia 20 de Setembro, um dos cinquenta da Rede Global de Geoparques da UNESCO! Vejamos em retrospectiva como sonho, agora tornado realidade, nasceu e cresceu.

Cont. Pág. 6



CASA DO CONCELHO DE VILA VELHA DE RÓDÃO MAGUSTO 2006

Cerca de uma centena de associados da Casa do Concelho e assinantes do jornal "O Concelho de Vila Velha de Ródão" estiveram reunidos em Lisboa, no dia 4 deste mês de Novembro, para mais uma tarde de convívio e confraternização entre naturais e amigos do concelho de Vila Velha de Ródão.

A festa das castanhas, e não só, este ano integrada no programa das comemorações dos 25 anos do nosso Jornal, decorreu num ambiente de alegria e sã camaradagem e contou com várias iniciativas de promoção e divulgação de valores e produtos da nossa terra.

Cont. Última Pág.



Momentos de saborear os produtos da nossa terra

Contin. da P. Pág.

Geopark Naturtejo na Rede de Geoparques da UNESCO

A ideia de criar um Geoparque nasceu em Julho de 2003, depois do Workshop "Fóscis de Penha Garcia - Que classificação?" promovido pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, que tinha por objectivo a conservação e divulgação de um dos geomonumentos mais emblemáticos do actual Geopark Naturtejo - o canhão fluvial do Ponsal, em Penha Garcia. Neste encontro, entre os participantes, estiveram presentes políticos locais e geólogos especializados em Património Geológico e Geoconservação que concluíram que a nossa região apresenta uma diversidade de valores patrimoniais, não só a nível geológico, bem como cultural, arqueológico, ecológico e histórico e que deveriam ser potenciados.

Naturtejo, uma empresa intermunicipal de turismo

Em 2004, foi criada a Naturtejo, uma empresa intermunicipal de turismo, constituída pelas Câmaras Municipais de Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Nisa, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Oleiros e por treze empresas privadas, com o objectivo de promover o desenvolvimento económico, usando como força motriz o turismo. Assim, ainda nesse ano, a Naturtejo decidiu apostar num projecto de turismo da Natureza (Ecoturismo) - o de criar um Geoparque Europeu - propondo-se valorizar os locais chave que testemunham a História do nosso Planeta, na área abrangida pelos seus municípios, que compreende cerca de 4600km². Durante a elaboração do dossier de candidatura a apresentar à Rede Europeia de Geoparques, que ficou a cargo do Geólogo Carlos Neto de Carvalho, fez-se a inventariação do Património Geológico e a sua conexão com o património cultural e a biodiversidade, implementaram-se algumas medidas de conservação, e promoveram-se acções de sensibilização e de divulgação dirigidas ao público em geral e à comunidade científica.



Bandeira Nacional ostentada orgulhosamente em Belfast por alguns dos elementos do Geopark Naturtejo!

Geopark Naturtejo na Rede Global de Geoparques da UNESCO

Em Outubro de 2005, a Naturtejo apresentou a candidatura à Rede Europeia de Geoparques, em Lesvos (Grécia), e à Comissão Nacional da UNESCO que a submeteu a esta organização internacional. No dia 26 de Julho de 2006, na sessão realizada no Geoparque Europeu North Pennines, a Comissão de Coordenação da Rede Europeia votou por unanimidade a integração do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, passando este a ser o 27º Geoparque Europeu, de entre um total de trinta. Para que um Geoparque possa pertencer à Rede Europeia deve promover a Geoconservação na sua área e a educação geológica tanto do público como dos estudantes, visando o desenvolvimento sustentável das populações integradas na sua área de influência. No dia 20 de Setembro de 2006, o 1º Geoparque português - Geopark Naturtejo da Meseta Meridional - integrou a Rede Global de Geoparques da UNESCO. A cerimónia de atribuição de tão prestigiosa distinção ocorreu em Belfast, na Irlanda do Norte, durante a Segunda Conferência Mundial de Geoparques da

UNESCO - "GEO PARKS 2006". Na mesma cerimónia passaram também a pertencer à Rede Global, outros dez geoparques: quatro europeus (três espanhóis e um norueguês), um brasileiro e seis chineses. Esta foi a segunda Conferência Mundial de Geoparques da UNESCO, a primeira edição ocorreu em Pequim, na China, em 2004. Na conferência organizada pelos Serviços Geológicos da Irlanda do Norte em parceria com o Geoparque Europeu e Global Marble Arch Caves estiveram presentes 320 participantes, provenientes de 40 países. A delegação que representou Portugal era constituída por dez pessoas pertencentes ao Geopark Naturtejo, à Divisão das Ciências Exactas e Sociais da Comissão Nacional da UNESCO, à ProGEO Portugal, à Universidade do Minho e ao Turismo e do Ambiente não puderam deslocar-se até Belfast, mas enviaram mensagens de apoio e congratulação.

Aspiração da Rede Global de Geoparques Nacionais da UNESCO

A Rede Global de Geoparques Nacionais da UNESCO pretende criar uma

plataforma de cooperação activa entre especialistas e profissionais que trabalhem na área do Património Geológico. Sob os auspícios da UNESCO e com base na partilha entre os membros da Rede Global, sítios geológicos de importância nacional ganham reconhecimento e beneficiam da troca de conhecimento, experiência e organização entre Geoparques. Na prática, pertencer a esta Rede representa para o nosso Geoparque, e, concomitantemente, para os seis concelhos Naturtejo e para o país, pertencer à Rede Global de Turismo de Natureza, sob os auspícios da UNESCO.

De que precisa um Geoparque para pertencer à Rede da UNESCO

Para poder pertencer à Rede da UNESCO, um Geoparque terá de ser um território com limites bem definidos e com uma área suficiente alargada de modo a permitir um desenvolvimento sócio-económico local, cultural e ambiental sustentável. Este território terá de incluir geossítios de especial relevância científica ou estética, de ocorrência rara, associados a valores arqueológicos, ecológicos, históricos ou culturais. A integração do Geopark

Maria Manuela Catana*

Naturtejo na Rede Global da UNESCO foi o culminar e a consagração de um projecto ambicioso encetado pela Naturtejo, e cujos principais rostos foram o Coordenador Científico do Projecto Geopark, o Geólogo Carlos Neto de Carvalho e o Engenheiro Armando Jacinto, Presidente da Naturtejo e Vereador responsável pela Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. Ter o selo de qualidade da UNESCO implica, à partida, respeitar critérios predefinidos e para continuar a merecer esse selo, há que manter, progredir e dinamizar este projecto, para que continue a obedecer aos requisitos impostos e possa permanecer na rede, já que têm de ser elaborados relatórios anuais, havendo uma avaliação trienal para analisar se um Geoparque ainda merece pertencer a esta distinta Rede.

A alegria de ter presenciado a entrega da placa comemorativa da entrada na Rede Global

Já agora, gostaria de partilhar convosco a alegria de ter estado em Belfast no momento da entrega da placa comemorativa da entrada na Rede Global de Geoparques, pelos representantes da UNESCO e da Rede Europeia, Margarete Patzke Patrick McKeever, respectivamente. Foi lindo! Senti-me orgulhosa de ser portuguesa e estar ali entre os dez compatriotas que testemunharam o

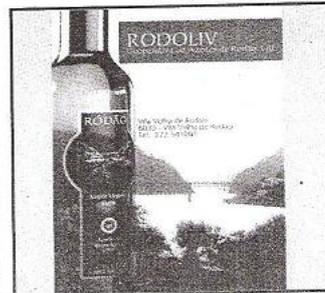
acontecimento. Segredo-vos que a nossa delegação foi a única que levou a bandeira nacional e a empunhou orgulhosamente, para que todos soubessem que o nosso país é pequenino em termos de área, mas que tem gentes que lutam pelo desenvolvimento sustentável, para o bem dos seus conterrâneos e que se afirmam a nível mundial com ideias e experiências que poderão partilhar com actuais membros da Rede de Geoparques e que poderão apoiar o desenvolvimento de novas candidaturas, no nosso país e por esse mundo fora.

Cabe-nos a todos sentirmo-nos privilegiados por pertencer a estes concelhos que viram nascer a ideia da criação do Geopark Naturtejo, e contribuímos um a um para o sucesso e durabilidade deste projecto.

Mas como poderemos colaborar? Deixo-vos algumas sugestões:

- Visitando os sítios de interesse geológico, arqueológico, ecológico, histórico e cultural da nossa região;
- Participando nas actividades promovidas pelo nosso Geoparque;
- Contribuindo com sugestões e críticas construtivas junto dos membros do Geoparque;
- Divulgando este novo conceito de Turismo da Natureza (GEOturismo) aos nossos amigos e conhecidos;
- Recebendo acolhedoramente todos os GÉOTURISTAS que nos visitarem, fornecendo-lhes as dicas para uma boa estadia entre nós, deixando-lhes sempre a vontade de regressar para que eles contem a sua história para o desenvolvimento da nossa economia local, sem nunca esquecer a preservação do Ambiente.

Nota:
Os subtítulos são da responsabilidade do Jornal



NISA UM PARAÍSO EMERGENTE DE TERMAS E NATUREZA

As Termas da Fadagosa de Nisa são o “ex-libris” de uma região rica em geologia e em monumentos arqueológicos que datam do início de Portugal e representam apenas um vislumbre da mística de um Norte Alentejano ainda ignorado por muitos.

Actualmente, o Norte Alentejano é considerado como uma zona periférica situada num “Interior esquecido”, mas a vila de Nisa é um testemunho vivo da passagem dos povos num território “abençoado” pela Natureza.

Viajar até Nisa é viajar por uma história com 600 milhões de anos em evolução arqueológica, paleontológica e geológica. Possuindo riquíssimos recursos naturais, entre os quais se destacam, no papel principal, as Termas da Fadagosa de Nisa, a região possui as condições necessárias para o desenvolvimento de um verdadeiro “santuário biológico”, com uma grande diversidade de fauna e flora. Talvez por isso, o concelho se qualifique como uma das melhores zonas do país para o “bird-watching”, uma actividade cada vez mais popular entre os amantes da Natureza.

Dotada de um património etnográfico muito bem preservado, Nisa atinge ainda hoje uma diversidade rara no país ao nível de monumentos classificados – cerca de 70 ao todo, de cariz militar, religioso e civil. A olaria, os bordados e uma gastronomia muito especial (onde o famoso queijo de Nisa assume especial destaque) tornam a região num local com um enorme potencial turístico, que cativa imediatamente a paixão daqueles que o visitam.

Encontro de Termalismo

Segundo o presidente da Naturtejo e vereador do Município de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto (na foto, com Russo Cabrita), presente na 2ª edição do Encontro de

Termalismo, realizado em Nisa, em finais de Novembro de 2006, a importância deste local deve-se ao facto de o concelho de Nisa se inserir no único parque natural em Portugal considerado património mundial pela Unesco.

Armindo Jacinto destacou “a experiência multi-sensorial única que combina o turismo da Natureza com o Termalismo, aproveitando a riqueza dos recursos da região”.

A recente aposta da Câmara Municipal de Nisa no Turismo e no desenvolvimento de um “termalismo do futuro”, como propõe a edil Gabriela Tsukamoto, promete recuperar uma centralidade histórica há muito

tempo perdida. É nesse sentido que o novo Complexo Termal, a inaugurar já este ano, surge como um pólo dinamizador que parte do principal recurso natural desta área – as Termas – para afirmar Nisa como o destino perfeito para os amantes da Natureza e para os que pretendem fugir do stresse do quotidiano das grandes cidades. Outra das principais riquezas, em termos históricos, prende-se com o facto de o concelho ter sido território de eleição para a fixação dos Cavaleiros da Ordem dos Templários.



Armindo Jacinto (na foto com Russo Cabrita) participou activamente no 2º Encontro de Termalismo, em Nisa

BEIRAS

Por Terras de Idanha

OBSERVAÇÃO DAS AVES NO GEOPARQUE NATURTEJO

A Granja de São Pedro, em Alcafozes, concelho de Idanha-a-Nova, foi recentemente distinguida pela Birdlife International, por ser um local rico em avifauna, constituindo uma mais-valia para o território do Geoparque Naturtejo.

A biodiversidade faunística existente nesta Quinta biológica, onde foram identificados mais de 50 espécies de aves, das quais cinco se encontram em vias de extinção, vai ao encontro da política de valorização e de promoção do património natural levada a cabo pela Naturtejo.

Refira-se que esta distinção à Quinta da Granja, como a melhor das 16 visitadas entre a Beira Baixa e o Alentejo pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), vem enriquecer o reconhecimento de excelência do território Naturtejo, no Turismo de Natureza, e especificamente no Turismo Ornitológico, confirmando uma vez mais a certificação de excelência da UNESCO.

Segundo Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, “o Turismo Ornitológico tem que ser explorado no nosso Território, porque também aí possuímos excelentes condições, no panorama nacional e internacional, estando já em curso a elaboração de programas para o Território”. E acrescenta que “para além da Granja de São Pedro, existem muitos outros locais de excelência, no território do Geopark para observação de aves, no Parque Natural do

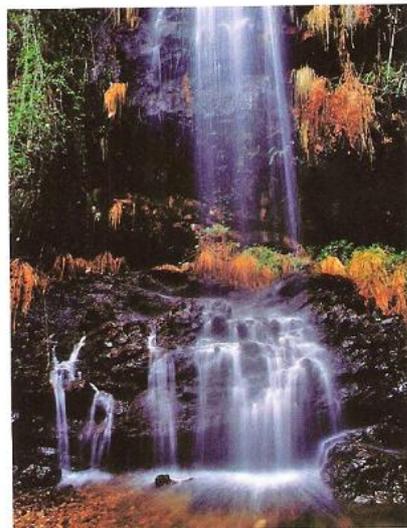
Tejo Internacional, nas IBA's (Important Bird Areas) e nos locais classificados como Rede Natura 2000, nos seis Municípios”.

Armindo Jacinto reconhece que “no mundo existem milhões de pessoas que têm como entretenimento observar aves, estando dispostas a viajar milhares de quilómetros para encontrar espécies únicas e raras”. Neste sentido, “estamos a criar rotas temáticas que incluem birdwatching no Geopark Naturtejo, com especialistas”. Acrescentou ainda que o turismo de natureza associado à observação de aves representa em alguns países uma posição importante na actividade turística”.

Tendo em consideração esta atribuição à Granja de São Pedro, o seu proprietário Ilídio Vidal, a convite da SPEA, fez uma visita a Inglaterra, em meados de Dezembro, para conhecer a sede da entidade que visa identificar e proteger as áreas mais importantes para a conservação das aves e seus habitats em todo o mundo, BirdLife International, bem como o seu projecto-piloto Hope Farm, aproveitando para promover o Geoparque Naturtejo.

Produção biológica

A Granja de São Pedro, onde a “biodiversidade é influenciada pelo modo de produção biológico de várias culturas, tais como, milho, aveia, trigo, entre outros cereais, pastagens e montados”, como referiu Ilídio Vidal, poderá integrar-se em roteiros internacionais de Turismo Ornitológico. O proprietário adiantou ainda que “a Quinta tem uma zona de caça turística e



conseguimos a distinção, o que prova que uma actividade não afecta a outra, mantendo-se preservado o meio ambiente e a biodiversidade, com total respeito pela natureza”.

Nesta propriedade, com cerca de 2400 hectares de área, habitam a cegonha negra, o chasco preto, o grifo, a águia cobreira, o picanço barreteiro, entre outras.

Esta avaliação da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves está integrada na campanha “Conheça as Aves da sua Propriedade”, que envolveu a participação de 29 concorrentes, dos quais 16 foram visitados.





Naturtejo nos Media

Dezembro 2006

Naturtejo valoriza o turismo ornitológico

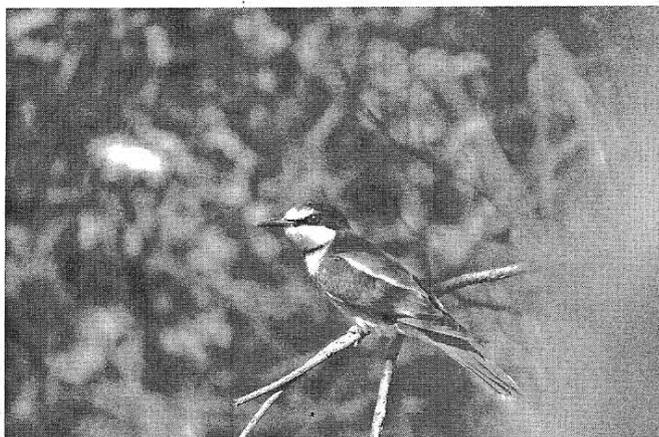
Granja de S. Pedro com aves diversas

A Granja de São Pedro, em Alcafozes, no concelho de Idanha-a-Nova, foi recentemente distinguida pela BirdLife International, por ser um local rico em avifauna, constituindo uma mais valia para o território do Geoparque Naturtejo.

Num comunicado da Naturtejo, enviado à nossa redacção, fala-se que a biodiversidade faunística existente naquela quinta biológica, onde foram identificados mais de cinquenta espécies de aves, das quais cinco se encontram em vias de extinção, vai ao encontro da política de valorização e de promoção do património natural levada a cabo pela Naturtejo.

Refira-se que esta distinção à Quinta da Granja, como a melhor das 16 visitadas entre a Beira Baixa e o Alentejo pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), vem enriquecer o reconhecimento de excelência do território Naturtejo, no turismo de natureza, e especificamente no turismo ornitológico, confirmando uma vez mais a certificação de excelência da UNESCO.

Segundo Armindo Jacinto "o turismo ornitológico tem que ser explorado no nosso território, porque tam-



O local foi distinguido pela BirdLife Internacional por ser rico em avifauna

bém aí possuamos excelentes condições, no panorama nacional e internacional, estando já em curso a elaboração de programas para o território". O presidente da Naturtejo acrescentou que "para além da Granja de São Pedro, existem muitos outros locais de excelência, no território do Geopark para observação de aves, no Parque Natural do Tejo Internacional, nas IB'As (Important Bird Areas) e nos locais classificados como

Rede Natura 2000, nos seis Municípios. "No mundo existem milhões de pessoas que têm como entretenimento observar aves, estando dispostas a viajar milhares de quilómetros para encontrar espécies únicas e raras", referiu ainda. Neste sentido, "estamos a criar rotas temáticas que incluam birdwatching no Geopark Naturtejo, com especialistas". Acrescentou ainda que o turismo de natureza associado

à observação de aves representa em alguns países uma posição importante na actividade turística".

Tendo em consideração esta atribuição à Granja de São Pedro, o seu proprietário Ilídio Vidal, a convite da SPEA, vai fazer uma visita a Inglaterra, entre os dias 18 e 20 de Dezembro, para conhecer a sede da entidade que visa identificar e proteger as áreas mais importantes para a conservação das aves e

seus habitats em todo o mundo, BirdLife International, bem como o seu projecto-piloto Hope Farm, aproveitando para promover o Geoparque Naturtejo.

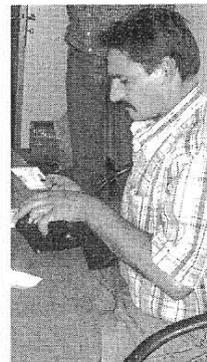
A Granja de São Pedro, onde a "bio-diversidade é influenciada pelo modo de produção biológico de várias culturas, tais como, milho, aveia, trigo, entre outros cereais, pastagens e montados", como referiu Ilídio Vidal, poderá integrar-se em roteiros internacionais de turismo ornitológico.

O proprietário adiantou ainda que "a quinta tem uma zona de caça turística e conseguimos a distinção, o que prova que uma actividade não afecta a outra, mantendo-se preservado o meio ambiente e a biodiversidade, com total respeito pela natureza".

Nesta propriedade, com cerca de 2400 hectares de área, habitam a cegonha negra, o chasco preto, o grifo, a águia cobreira, o picão barreteiro, entre outras.

Esta avaliação da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves está integrada na campanha "Conheça as Aves da sua Propriedade", que envolveu a participação de 29 concorrentes, dos quais 16 foram visitados.

Começar o ano na nova casa



Helder Mendonça

Helder Filipe Mendonça, residente no Ladoeiro, recebeu mais uma prestação da Câmara Municipal de Idanha, para ajuda da recuperação do seu imóvel. Uma iniciativa, recorda-se, inserida no âmbito do Regulamento dos Estratos Desfavorecidos.

O beneficiário recebeu uma prestação de mil euros, que completa a quantia que lhe foi atribuída, num total de três mil euros, que foram repartidos por três vezes, à medida que se verificava o avanço das obras.

Quando recebeu o cheque da última prestação, Helder Mendonça revelava-se um homem satisfeito e grato pela ajuda prestada pela autarquia, confessando que sem esta ajuda nunca teria conseguido recuperar a sua casa, cujas condições de habitabilidade eram mínimas, com infiltrações de água nas paredes e gotearas no telhado, segundo relata uma nota enviada pela autarquia, à nossa redacção.

"Tive um acidente de trabalho e estou desempregado, com os meus rendimentos nunca conseguiria arranjar a casa", confessou algo emocionado, para adiantar que o que mais o preocupava era a saúde do seu filho de quatro anos, doente e que requer muitos tratamentos médicos.

"Com a ajuda da Câmara, vamos começar o Ano Novo na nossa casa nova, estamos muito felizes", concluiu Helder Mendonça.

musicalbi
música popular




BOAS FESTAS

Telemóvel 969019115
www.musicalbi.com

Entrega de Prémios Turismo de Natureza

Monsanto inaugura geo-restaurante

A freguesia de Monsanto, no concelho de Idanha, passa a dispor do primeiro restaurante geológico. O "Petiscos e Granitos" foi inaugurado no passado sábado, dia 16, e foi, também, ali que decorreu a cerimónia da entrega dos Prémios Turismo da Natureza - Idanha 2006. Este é, igualmente, segundo informações da Naturtejo, o primeiro geo-restaurante existente em toda a Europa.

A aposta de João Pedro Soares e São Salgueiro num geo-restaurante surge com a integração do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional na Rede Europeia e Global de Geoparques da UNESCO. Segundo explicam os dois empresários locais, "Petiscos & Granitos" surgiu porque "esta magnífica região foi integrada na Rede Europeia de Geoparques da UNESCO e para nós é um desafio criar um restaurante que correspondesse aos critérios de excelência e inovação propostos pelo Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, através de uma conjugação de ideias e de uma paixão parti-

Este novo conceito de restauração alia a oferta de produtos regionais e da gastronomia tradicional portuguesa a uma estratégia pedagógica que promove o património geológico português. A originalidade deste novo espaço é invocada na sua arquitectura tradicional desenvolvida entre gigantescas bolas de granito, que lhe servem de paredes e mesmo de telhado, como aconteceu na "Gruta de Santo Amador", uma das duas salas temáticas do restaurante. A esplanada "Mons Sanctus" completa este geo-restaurante, situado em pleno centro histórico, de onde se avistam deslumbrantes perspectivas que alcançam a Serra da Estrela. No "Petiscos & Granitos", a "geo-ementa" é dinâmica e acompanha o calendário gastronómico do concelho de Idanha-a-Nova, apelando à forte relação da gastronomia portuguesa com a diversidade geográfica do país.

lhada pela nossa Terra".

O Porto de Honra, que decorreu na curiosa sala "Gruta de Santo Amador", iniciou-se com um discurso de Armindo Jacinto, vice-presidente da câmara de Idanha-a-Nova e presidente do conselho de administração da Naturtejo. Na sua intervenção, Armindo Jacinto salientou "a importância da aposta dos empresários na criação de geo-restaurantes e geo-lojas em linha, com as orientações do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, de forma a constituir uma imagem de inovação e qualidade para o panorama turístico do território".

"As características arqui-

tectónicas, gastronómicas e pedagógicas que possuimos, com estreita ligação às ciências da Terra, faz com que o "Petiscos & Granitos" possa ser considerado um dos primeiros geo-restaurantes do mundo na verdadeira asserção do termo", explicou à imprensa João Pedro Soares, um dos associados deste projecto.

Na mesma noite, o Gabinete de Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova assinalou o final do seu calendário anual de actividades, com um jantar de entrega dos Prémios Turismo de Natureza Idanha 2006.

Atendendo ao elevado número de participantes e

convidados, este jantar foi servido pela equipa do "Petiscos & Granitos", no vizinho forno comunitário de Monsanto.

No final do jantar, um dos colaboradores da autarquia no sector do turismo, Paulo Tiago, apresentou as estatísticas referentes aos inquéritos de participação no calendário de actividades do Gabinete de Turismo no ano de 2006.

Apesar do frio que se fazia sentir, as emoções foram ao rubro com o filme "Turismo de Natureza - Município de Idanha-a-Nova 2003-2006", uma retrospectiva de dezenas de percursos pedestres e visitas temáticas reali-